Vitória do P. T. B. no Rio Grande do Sul

Leia na Coluna de Medeiros Lima, 3.ª Pag.

GRANDE PANAMÁ DO GOVERNO DUTRA

Vargas Salva o Tesouro de Uma Sangria Maior

Confirmada a Revelação de ULTIMA HORA Sôbre a Negociata da Leopoldina -- Compraram em 50 o Que Seria Nosso, e de Graça, em 52 -- Já em 48, a Procuradoria Geral da República Apontava o Melhor Caminho, Que o Govêrno Passado Não Quis Seguir

LEIA COMPLETO NOTICIÁRIO NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO



Ultima Hora

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 7 de Novembro de 1951 ☆ N. 126

As Lagrimas de Suely Detretaram a Absolvição



TERMINADO O JULGAMENTO e lido o veredictum absolvitório, Olga Suely abraça, comovida, o seu irmão, entre lágrimas de felicidade e o delírio da multidão. "O Sagrado Coração de Jesus reconheceu minha inocência", murmura a criminosa passional de Caxias

Olga Suely Dantas à Reportagem de ULTIMA HORA: "Foi a Justiça Dos Homens, Auxiliada Pelo Sagrado Coração de Jesus, Que me Absolveu" — Por 5 x 2, a Absolvição — Manuel Dantas 6 x 1 — Um Juri Mais Sensacional do Que o de Aracy Abelha — Delirio no Forum de Niterói — Aclamada no Presidio

O julgamento de Olga Suely e seu irmão Manuel Dantas, que começou às 13 horas de ontem terminando às 6 da manhã de hoje, arrastou ao Tribunal do Juri uma multidão incalculavel que superlotou as dependencias do "Forum" de Niteroi. Os debates foram os mais acesos — por vezes curiosos — tendo funcionado na acusação o promotor René Pestre e os advogados Alcir Amórim da Cruz e Evandro Lins e Silva, enquanto na defesa se faziam ouvir os deputados Flores da Cunha, Getulio Moura e Romeiro Neto.

— Este julgamento foi mais sensacional do que o de Aracy Abelha — disse-nos um dos presentes. E às 6 horas da manhã, quando foi anunciado o "veredictum" absolvitório, a multidão aclamou delirantemente a criminosa passional de Caxias, que regressou à Casa de Detenção so' aplausos dos detentos (que acompanharam o julgamento pelo radio) tendo declarado nesta ocasião À ULTIMA HORA:

— Foi a justiça dos homens, auxiliada pela devoção do Sagrado Coração de Jesus, que me absolveu. — (LEIA REPORTAGEL DO SENSACIONAL JULGAMENTO NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

"Aguardo a Decisão Final Para Enfrentar Vida Nova"



A MULTIDÃO ENTUSIASMADA aplaude Olga Suely, logo que foi lido o veredictum que a absolveu, por cinco votos contra dois. Suely também foi aclamada ao entrar no Presidio. No medalhão, o deputado Flores da Cunha, que também fez a defesa



Eis a Rainha — "Tenho 15 anos, sou morena e linda"... Assim poderia dizer Martha Abdala, o "brotinho" do Anglo-Americano após o seu sensacional triunfo no certame de graça, beleza e eficiência esportiva dos "Jogos da Primavera" promovidos por "Jornal dos Sports". Mas apesar de Rainha, Martha não ficou prosa e teve mesmo uma atitude simpática, elogiando suas rivais: "não contava com a vitória. Confesso, mesmo que experimentei uma sensação de médo. Não era para menos. Minhas concorrentes eram muito bonitas, não acha?" — Achavamos, sim. Mas essa circunstância só fez valorizar a vitória conquistada pela sucessora de Margareth Schmidt no importante certame. Martha Abdala foi eleita por um juri constituido de artistas plasticos, entre os quais um representante de ULTIMA HORA: o pintor Augusto Rodrigues. Em segundo lugar, classificou-se a srta. Carlota Waldeumair, do Pinheiros de São Paulo e em terceiro, a srta. Jeannette Donato Tendler, do Botafogo. Na 7.ª pagina ampla reportagem sôbre o memoravel pleito

Toda a Ajuda ao Brasil no Desenvolvimento Das Pesquisas Atômicas

Em Palestra Exclusiva Com a Reportagem de ULTIMA HORA, Gordon Dean Declara Que a America Mantem Absoluta Supremacia no Terreno Das Armas Atomicas — Visitará São Paulo e Ainda Não Fez Planos Para ir a Minas Gerais — Gostaria de Voltar ao Nosso País Para Conhecer a Amazonia — Ficará no Rio um Tecnico de Sua Comitiva — (Leia na 2.ª Pag. Deste Cad.)



A Maior Herança do Brasil

Em 250 milhões de cruzeiros foi avaliada a fortuna de José Martinelli, cujo inventário acaba de ser encerrado. Esta vultosa soma a que se devem acrescer ainda mais alguns milhões relativos a ações não avaliadas, deve ser dividida entre o menor José Benito, representado por sua mãe, sra. Rina Cataldi Martinelli, cuja foto aqui publicamos, antes do seu casamento com o sr. Barreto Pinto, e mais duas filhas do primeiro matrimonio Georgina Bononi e Irma Marzoto.

Desesperado e Cheio de Vergonha:

"Juro Que Não Violentei Ninguem na Praia Ipanema"

O Boletim do H. Miguel Couto Não Acusa Nenhum Indício de Violência

(Leia na Quinta Pagina Deste Caderno)



APÓS 72 HORAS sem dormir — acusado de monstro por tôda a opinião pública o ex-bombeiro Arnaldo dramáticamente afirma ao reporter que a moça consentiu sem resistência, nem coação de sua parte, às propostas feitas na praia

O Galante Comendador

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



ADEMAR — Já comprei uma casa, no Rio, por cinco milhões.

A PREFEITURA — Está bem, Ademar, mas comigo o negócio é mais caro!

Críticas ao Govêrno Com Endereço Errado

O "Jornal do Brasil", órgão cem por cento conservador, quebrou a sua linha clássica de equilibrio, num dêsses dias, escrevendo um editorial, que se reveste, na forma e no fundo, da leviandade habitual com que são dirigidas as críticas às instituições e aos homens públicos por parte daquela imprensa que faz oposição apenas pelo gosto de ser contra o govêrno.

A anedota do espanhol, que anda na boca do mundo ("Hay gobierno acá? Soy contra"...), bem que poderia ser aplicada a esse tipo de jornalista brasileiro, que investe cegamente contra a obra apenas iniciada pelo Presidente Getúlio Vargas, depois que voltou a governar o País, cumprindo a vontade do povo, expressa pelo voto livre e independente de mais de 3 milhões de eleitores.

Será que o "Jornal do Brasil" está, agora, na oposição? Vamos aos fatos. O redator da seção "Coisas da Política" escreveu que o govêrno não tem programa. E que por isso nada tem realizado. A premissa não é verdadeira. E a conclusão, simplesmente absurda.

Quanto ao programa, está todo ele nos discursos que o sr. Getúlio Vargas pronunciou, pelos quatro cantos do Brasil, na memorável jornada cívica de outubro, 1950. Esses discursos foram depois publicados em volume, sob o titulo "A Campanha Presidencial", pelo editor José Olímpio, está em tôdas as livrarias, para quem os quiser ler, conhecer, comentar ou criticar. "Os meus discursos de candidato são o meu programa de govêrno", declarou o Presidente da República, logo após a sua eleição, numa entrevista coletiva à imprensa. Por que dizer-se então que o govêrno não tem programa?

A má vontade do editorialista não se limita, porém, à essa afirmativa capciosa e vã. Vai mais longe. Diz ele que o govêrno nada tem realizado. Naturalmente, insiste o jornalista em raciocinar pelo absurdo. Não quer ver que, nêste primeiro ano, o programa do govêrno tem sido exclusivamente de economia. Nem poderia ser de outro modo, já que o sr. Getúlio Vargas encontrou o País atolado num regime crescente de "deficits" e de inflação. As primeiras providências a tomar seriam, portanto, no sentido de restabelecer o equilibrio orçamentário, cortando as despesas supérfluas.

O redator do "Jornal do Brasil" se esquece de tudo isso, mas esquece também que o Congresso aumenta excessivamente as despesas, aprovando emendas de puro favoritismo, já que cada deputado e cada senador se deu ao luxo de dispor de uma cota em dinheiro, para distribuir auxílios e subvenções, afora outros disperdícios.

O govêrno tem um programa, e muita coisa tem realizado, nêste primeiro ano, no capitulo da economia, que só os ignorantes, os indiferentes ou os que são mesmo do contra não vêem. Mas não há nada que possa empanar o brilho da verdade. Aí estão as iniciativas do Presidente da República, as numerosas mensagens que enviou ao Congresso e que até agora não tiveram resposta. O sr. Getúlio Vargas pediu a lei de intervenção no dominio econômico para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo. Até agora não lha deram. Pediu a lei que pune os crimes contra a economia popular. Ainda está no Senado, à espera de pareceres. Solicitou a criação do Serviço Social Rural, o Instituto Nacional do Café, a lei que regula o câmbio oficial e o câmbio livre, apresentou um Plano Nacional do Carvão, pediu maiores recursos para a construção de casas populares, solicitou isenção de direitos para importação de gado e uma lei fixando os preços minimos para os produtos agricolas.

Ainda há mais. Há o projeto governamental da criação do Banco do Nordeste. Há a iniciativa do ministro da Fazenda, propondo um empréstimo interno, para garantir os fundos necessários para o reequipamento das nossas estradas de ferro e de rodagem. Há, finalmente, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, que já iniciou o seu trabalho de verificação das possibilidades brasileiras no sentido de garantir um verdadeiro renascimento econômico da nossa pátria.

As criticas do "Jornal do Brasil" estão, portanto, com endereço errado. E' estranhável sem dúvida que um órgão da sua responsabilidade e tradição dirija contra o govêrno verrina tão leviana, evidenciando de um lado má vontade e de outro uma excessiva benevolência.

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

3 SÉRIE G

Semana de 5 a 10 de Novembro de 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 18 de novembro de 1951

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

A "GLAMOUR GIRL"

Estamos informados de que a comissão feminina que hoje à noite, no Baile de caridade, do Copacabana Palace deverá apontar a "Glamour Girl" dêste ano, já decidiu pelo nome da senhorita Sônia Moura. Boa escolha, aliás.

ESCONDERIJO DE GOVERNADOR

Seguindo o exemplo do senhor Ademar de Barros que acaba de comprar uma vivenda ..A Gávea, o governador Lucas Garcez está procurando um pouso carioca. O governador que é um homem mais simples do que seu amigo, só pretende um bom apartamento para poder futuramente vir ao Rio sem preocupações. Além disso, comprar imóveis no Rio passou a ser um dos negócios preferidos de todo capitalista de São Paulo.

TRÊS ORADORES PARA UM DISCURSO

Na Escola Superior de Guerra, criada pelo General Cordeiro de Faria, núcleo de altos estudos econômicos e militares, todo ano se realiza uma festa de encerramento. Para essa solenidade é indicado um orador. Êste ano a escolha está difícil, porque existem três fortes candidatos: Eduardo Gomes, Juarez Távora e Humberto Bastos. Dizem que o último dêstes candidatos comentou rindo: "em que encrenca me meteram, meu Deus, entre um ex e um futuro candidato à Presidência da República!"

UMA "BLAGUE", QUASE ESCÂNDALO

Sabe-se agora a verdadeira história da bagagem do ministro Horácio Lafer, que tanto barulho andou causando pelos jornais. Como se sabe o Ministro embarcou para os Estados Unidos acompanhado por funcionários do seu ministério os quais aproveitaram a passagem por Nova-York para adquirirem lembranças de tôda especie. Todos, porém mostravam-se preocupados com o problema de transporte da bagagem aumentada e manifestaram essa inquietação ao senhor Valentin Bouças, tambem em Nova York, que achando imensa graça respondeu-lhes brincando: "Tenho experiência dessas coisas. Façam assim: ponham tôdas as suas bagagens em nome do Ministro". E foi o que fizeram ao pé da letra. Antes do embarque no avião verificou-se que o volume ministerial era tal que a Alfândega estranhou. Acontece que o senhor Bouças, tinha feito uma "blague" e não dado um conselho sério, ficando muito surpreso ao saber do ocorrido, que por sinal poderia ter comprometido sèriamente ao Ministro de Estado.

CINEMA ARGENTINO

O jornal peronista "Noticias Gráficas", diz que os produtores cinematográficos argentinos pediram ao govêrno que aumente para 65 por cento a proporção obrigatória de filmes nacionais exibidos. Atualmente a percentagem é de 50 por cento, isto é, cada cinema deverá dedicar igual número de dias a películas nacionais e estrangeiras. Mesmo assim a qualidade das produções argentinas é tão inferior à estrangeira (incluindo a mexicana) que o prejuizo é dia a dia maior. Quase todos os recordes de bilheteria são, na Argentina, provocados por filmes americanos e italianos.

DA TEORIA PARA A PRÁTICA



Em Santiago, do Chile houve uma briga entre marinheiros de um navio brasileiro e bebedores de um bar. Tudo começou quando, falando sôbre futebol, um rapaz local tentou explicar o que era uma "chilena". Os brasileiros então deram boas gargalhadas e passaram a explicar que o nome daquilo era "bicicleta" e que tinha sido inventada por um negrinho chamado Leônidas. Os dois grupos esquentaram e passaram a fazer demonstrações práticas com laranjas e pedaços de pão. "Chilenas" e "bicicletas" encheram o lugar de movimento até que em dado momento um dos assistentes foi atingido e o conflito começou.

O presidente Videla soube do caso.

QUAL DOS DOIS?

O padre Dutra foi, magro e eficiente, ao Hotel Gloria fazer uma reportagem sôbre o cientista Gordon (A bomba Atômica) Dean. Lá chegando, o porteiro perguntou ao fotógrafo Roberto Maia: — "Esse aí é um padre disfarçado em repórter ou um repórter disfarçado em padre?"

O fotógrafo custou a responder.

HOMEM DE NEGÓCIOS

O sr. Leoberto Leal, deputado por Santa Catarina e ex-secretário da Viação daquele Estado chegou ao Rio com a disposição de vencer, o que parece estar dando certo. Dentro de algum tempo êsse senhor será um dos grandes incorporadores desta cidade. Ainda há pouco adquiri, com o forte grupo a que se acha ligado, uma das maiores áreas disponiveis na Avenida Atlântica. Está mesmo apontado como um dos favoritos da sorte.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 7 de novembro de 1951 a bonita Marta Abdala, atleta do Colégio Anglo Americano que foi proclamada a "Rainha dos Jogos da Primavera", mostrando ter sorriso grande e pernas bem feitas.

Gente

GEORGES HENRY

Georges Henry é um francês naturalizado paulista. Além disso é maestro, toca pistão, improviza piadas e ganha dinheiro. As duas últimas, principalmente, com muita facilidade. Na sua terra, Georges Henry foi estudante da Sorbonne. Como estudante revelou-se, desde cedo, um perfeito pistonista, o que, de resto, não tem nada a ver uma coisa com a outra. Em breve corria mundo integrando a orquestra de Ray Ventura e, mais tarde, os famosos "Lecuona Cuban Boys". Nesse correr mundo, Georges Henry andou soprando o seu pistão por vinte e sete países diferentes, entre os quais o Brasil. Por aqui, qualquer coisa o cativou de tal maneira que êle resolveu arranjar um pretexto qualquer para ficar; até hoje não se sabe se foram as palmeiras da rua Paissandu, ou os cruzeiros do Copacabana Pálace Hotel, de cuja orquestra foi animador. Em meados de 1950, afinal, conseguiu em São Paulo, à fôrça de simpatia e sôpro, um contrato para dirigir o Departamento Musical da "Associadas" daquela cidade. De tipo agradável, Georges Henry é bem nutrido, tem entradas (só até o meio da cabeça) e possui um diploma do curso de fazer amigos e influenciar pessoas. Graças a isso, fez carreira rápida no rádio bandeirante. Sempre com uma iniciativa engatilhada para a primeira oportunidade, o franco-paulista Georges Henry já se fez diretor de uma "Escola Vocacional" que tem feito aparecer talentos para o rádio, da S. B. A. C. A. M. (Sociedade Brasileira de Compositores e Artistas Musicais), "Conjunto Chico Doce", "Conjunto Saudade", orquestra da TV, etc. Principalmente "et coetera".

Universalista como todo bom francês, no fundo Georges Henry, pistonista, cômico, maestro, organizador e diretor, é um inteligente que sabe experimentar, em terra alheia, a grande virtude da amizade e a alegria dos cruzeiros. Êle diz isso cantando.

Dentro de 72 Horas, a Proposta do Inquérito na Imprensa

Estamos informados de que, dentro de 72 horas, o deputado Afonso Arinos de Melo Franco concluirá as providências e contatos preliminares que julgou necessários para a apresentação, ao Congresso Nacional, da sugestão lançada por ULTIMA HORA, para a imediata constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a efetivar uma devassa nos jornais brasileiros. Confiamos em que a medida venha a se concretizar sem mais delongas, votando o Congresso a proposta Afonso Arinos no interêsse do saneamento moral da imprensa brasileira. Estamos, por isso mesmo, vivamente empenhados em que a Comissão de Inquérito se faça e comece desde logo a agir, iniciando suas atividades por esta casa, que, ao propor a iniciativa, abriu as suas portas e os seus documentos aos homens que deverão analisar a vida administrativa dos jornais, para que se separe, de forma incontestável, o joio do trigo, os submissos dos independentes, os amarrados a compromissos inconfessáveis dos livremente comprometidos com os interêsses do povo e da verdade.

Toda a Ajuda ao Brasil no Desenvolvimento Das Pesquisas Atômicas

Em Palestra Exclusiva com ULTIMA HORA, Gordon Declara Que a America Mantem Absoluta Supremacia no Terreno Das Armas Atomicas — Visitará São Paulo e Ainda Não Fez Planos Para ir a Minas Gerais — Gostaria de Voltar ao Nosso País Para Conhecer a Amazonia — Ficará no Rio um Tecnico da Sua Comitiva

Depois das declarações que fez à reportagem de ULTIMA HORA, segunda-feira, manifestando-se satisfeito com os entendimentos realizados nos seus três primeiros dias do Brasil, foi ontem a primeira vez que o sr. Gordon Dean falou oficialmente à imprensa. Outras declarações virão posteriormente à medida que as suas conversações entrem num terreno mais concreto. Aliás ele mesmo afirmou que não estava em condições de poder transmitir aos jornalistas informações rigorosamente precisas sôbre o objetivo de sua missão. Isso era mais tarefa afeta ao governo brasileiro e à embaixada dos EE. UU. Nessas condições, limitou-se a ler uma breve declaração, habilmente redigida e na qual apenas confirma o que já temos noticiado sôbre à sua movimentação no Rio de Janeiro.

Bombardeio de Perguntas

Os repórteres dos jornais brasileiros e estrangeiros que compareceram à sede do Conselho Nacional de Pesquisas, onde se realizou a entrevista, não ficaram satisfeitos com as declarações do presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Assim que êle terminou a leitura do seu "statement" desfecharam verdadeiro bombardeio de perguntas, das quais o sr. Gordon Dean se livrou como pôde.

A primeira pergunta foi sôbre o número de agentes da FBI que o cercam como medida de segurança. Êle apenas sorriu, não confirmando nem desmentindo. Pedirum-lhe em seguida pormenores sôbre o tipo de bomba que está sendo experimentada em Las Vegas e êle respondeu que as experiências estavam prosseguindo com êxito. Um reporter indagou em que fato positivo o govêrno americano se apoiava para assegurar que a Rússia explodiu até agora sòmente três bombas atômicas. E êle respondeu que os meios científicos do seu país possuiam informações absolutamente fidedignas que os habilitavam a confirmar aquela declaração, feita solenemente pelo presidente Truman. Disse também o sr. Gordon Dean, em resposta a outra pergunta, que não tinha planos para visitar Minas Gerais, onde será montado o nosso reator atômico já encomendado. E assim, com evasivas dessa ordem, o presidente da Comissão de Energia Atômica frustrou as tentativas da reportagem de ouvirem dêle qualquer declaração sensacional.

Ganhou Amigos

Se por um lado, pelas ponderações que fez, o sr. Gordon Dean não satisfez a reportagem, por outro lado, a sua simpatia pessoal venceu os representantes da imprensa.

Ao cabo do bombardeio cerrado de perguntas, o homem que dirige a política atômica dos EE. UU. se fizera amigo dos jornalistas. Pessoalmente é êle um homem que sabe conservar a serenidade que se traduz em sua fisionomia.

Em nenhum momento, apesar de atacado por todos os lados com as perguntas mais indiscretas, jamais alterou o seu "fair-play", deixando de si a melhor impressão.

Vai a São Paulo

Concluida a entrevista, o senhor Gordon Dean ficou ainda palestrando com os membros do Conselho Nacional de Pesquisas e membros de sua comitiva. Em dado momento aproximamo-nos do presidente da Comissão de Energia Atômica com êle mantendo uma palestra mais demorada. Revelou-nos então o senhor Dean que dentro dessas quarenta e oito horas pretende visitar São Paulo, que sabe ser um dos maiores centros industriais do mundo. Adiantou-nos que na capital bandeirante não tratará especificamente de assuntos relacionados com a missão que o trouxe ao Brasil.

Disse-nos ainda que é essa a primeira vez que vem à América do Sul, da qual o Brasil é incontestavelmente o país líder. Há muito tempo desejava conhecer a nossa terra, e, se futuramente tiver tempo, voltara aqui para conhecer especialmente a Amazônia, cuja extensão geográfica e cujas riquezas vegetais e animais o impressionam desde a sua mocidade. Como se vê, o sr. Gordon Dean, apesar de envolvido no momento com os segredos da ciência atômica, é um homem cheio de curiosidade por outros setores da ciência e da vida humana. Ele não se deixa absorver exclusivamente pelo caráter essencialmente técnico da entidade que dirige. Gosta de literatura, sobretudo livros de viagens, quando não está entregue ao estudo dos problemas jurídicos que são a sua especialidade.

Aproveitando as divagações do sr. Gordon Dean, fizemos-lhe outras perguntas conduzindo a palestra para o campo das experiências atômicas. Confirmou-nos tàcitamente o auxiliar de confiança do presidente Truman que as bombas que estão explodindo em Las Vegas foram o resultado de longas e fatigantes pesquisas, mas que colocam os Estados Unidos numa posição de absoluta vantagem em relação a qualquer país que conhece o segrêdo da fabricação da bomba atômica. Agora as grandes concentrações de tropas nos campos de batalha poderão ser completamente esmagadas com o uso do engenho bélico que está sendo testado com êxito na America para desgôsto da Rússia

Ficará um Técnico

Um dos técnicos que acompanham o sr. Gordon Dean, conforme as informações que obtivemos, ficará no Rio de Janeiro, como representante da Comissão de Energia Atômica junto ao Conselho Nacional de Pesquisas. Trata-se do sr. Johnsonn, que periodicamente trocará informações de alta relevância entre os cientistas americanos e brasileiros no que tange ao desenvolvimento das pesquisas nucleares. Provavelmente o sr. Johnsonn visitará Minas Gerais com os membros do Conselho no sentido de escolher definitivamente a localidade em que será instalado o reator atômico.



CANATO QUER O PARQUE — *Canato é um índio da tribo Laulapiti, do Alto Xingu. Deseja, ardentemente, que o Govêrno construa o Parque Xingú. Por isso, veio ao Rio e, na manhã de ontem, visitou o sr. Café Filho, no gabinete do Vice-Presidente da República. No flagrante acima, Canato aparece, numa atitude cordial e franca, como traço de união entre o sr. Café Filho e o sr. Lourival Fontes. Ao lado, aparece também o Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana. (Foto A.N.)*



O SR. GORDON DEAN, *ladeado pelo almirante Alvaro Alberto e pelo coronel Armando Dubois Ferreira, presidente e vice-presidente do C. N. P., quando concedia sua entrevista*

O Estudante Trazia Recordações do Festival da Juventude

Apreendida Pela Policia Grande Quantidade de Prospectos, Livros, Revistas e Fotografias de Propaganda Vermelha

Chegou ontem da Europa, por via marítima, mais um representante da juventude brasileira ao Festival de Berlim. Trata-se do estudante baiano Achiles Gadelha que trouxe na sua bagagem quantidade de prospectos de propaganda comunista, revistas, reproduções de quadros de Stalin, e de outros líderes vermelhos, discos, livros, etc. A polícia apreendeu todo esse material, permitindo o livre desembarque de Achiles. Os discos serão ouvidos na Polícia e se não contiverem propaganda comunista serão restituidos ao estudante.

Presos Pela Delegacia de Economia

Em diligências realizadas esta manhã pela Delegacia de Economia Popular foram presos em flagrante os seguintes negociantes: Glenardi Maghell de Carvalho, gerente do armazém situado à rua Alzira Valdetaro, 6, por ter majorado o preço da banha; Antônio Marino, dono da barraca n. 1.602, na feira-livre da Praça Condessa de Frontain, que vendia por 5 cruzeiros, abobrinha, cujo preço tabelado é de Cr$ 1,80 e José Lica Teodoro do Entreposto de Pesca da Praça 15 de Novembro que sonegava peixe.

O AUMENTO DO PESSOAL DO GRUPO LIGHT

Segadas Vai Pedir Pressa à Prefeitura Para o Pronunciamento A Respeito

Os diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas e Carris Urbanos do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Hidro Eletrica de São Paulo voltaram a se avistar com o ministro Segadas Viana para tratar do aumento de salarios do pessoal do Grupo Light.

O titular da pasta adiantou que, no despacho de hoje com o presidente da Republica, encareceria a necessidade de uma solução do relatorio do Ministerio da Agricultura e da urgente manifestação por parte da Prefeitura do Distrito Federal, que até o momento ainda não emitiu seu parecer sobre a questão da tarifas. Os referidos lideres sindicais deverão voltar amanhã ao gabinete do ministro do Trabalho, quando terão esclarecimentos em apreço.

LIBERDADE PARA "VOLTA-SECA"

O Presidente da Republica comutou para 20 anos de prisão a pena imposta a Antonio Santos, o famoso "Volta Seca", do bando de Virgolino Ferreira, o "Lampeão".

"Volta-Seca", já cumpriu mais de 19 anos de pena que lhe foi imposta, devendo, assim, ser posto em liberdade dentro de poucos dias.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O sr. Jorge Francisco, da Av. Paris, 549, foi premiado com uma máquina "fotográfica" no Concurso de GUARA.



DANIFICOU POSTES, CASAS E FERIU DEZESSETE PESSOAS

Desastre na Rua São Luiz Gonzaga — Partiu-se o Fecho de Molas do Onibus — Retiram-se as Vitimas — Tudo Por Causa de um Buraco

Esta manhã na rua S. Luiz Gonzaga o onibus da linha Penha 8-18-55, dirigido pelo motorista Mario Gonçalves, residente à rua Jaci, 162, caiu dentro de um buraco, deslizou sobre duas rodas pelas paredes de varias casas, colidiu com um poste de iluminação publica causando, em consequencia, ferimentos em 17 pessoas, inclusive o motorista.

A Causa

Ao que se apurou mais tarde, motivou o desastre ter se partido o fecho de molas, do lado esquerdo na parte traseira do veículo. O pesado coletivo arrancou ainda a fachada do prédio n.º 477 e depois de derrubar o primeiro poste, só estancou quando vergou um outro.

Os Feridos

No Hospital de Pronto Socorro foram medicadas, com ferimentos leves, as seguintes pessoas: José Lourenço Filho, da rua S. Luiz Gonzaga, 1424; Vital dos Santos, rua Santiago, 218; Henrique Cardoso, da Estrada do Tereré, 311; Donato Pires de Freitas, da rua Abejeré, 130; Zelma Zenek Grosnamm, da rua Ana Neri, 2162; Wilson Dias Moura, da rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, da rua Ciboci do Vale, 399; Antonio Corrêa, da rua Cacique, 213; Edvaldo Camara da Costa, da rua Dionisio, 189; Maria de Lourdes Carneiro, da rua Dark de Matos, 64; Alzira Maria da Conceição, da rua Rosa Fonseca, 381; Luiza Tomás, da rua Quatro, n. 8; Desaura da Silva, da rua José Maria, 217; Agenor Coutinho, rua Currubim, 69; Aníbal Pinto de Moura, da rua Aimoré, 48, apto. 313 e Arnaldo Augusto Barreto, da rua Diomedes Trota, 50.

Ao local compareceram o comissario Gondim Monteiro, do 16.º D. P. e o carro n.º 20, da Radio Patrulha tomando as providencias requeridas pelo caso.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Decisão Para São Cristovão x Flamengo Somente na Assembleia Desta Tarde

Em sua reunião de ontem o Conselho Arbitral da F.M.F., resolveu que a realização do prélio São Cristovão x Flamengo, no Estadio Municipal, ficaria dependendo do acôrdo do Fluminense, pela palavra de seu presidente. Falando à nossa reportagem hoje pela manhã, o sr. Fabio Carneiro de Mendonça teve oportunidade de afirmar que não seria possivel abrir uma exceção para o clube alvo. Nessa condição, sua opinião era de que o assunto deveria ser reexaminado, fixando-se então novo critério a ser adotado daqui por diante. Concluiu afirmando que o assunto só deverá ser resolvido na reunião de logo mais, da Assembléia Geral, quando o tricolor dará a conhecer aos demais clubes o seu ponto de vista. Desde que o assunto seja reexaminado, e fique estabelecido novo critério, o Fluminense nada terá a opor.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O sr. Antônio Ferreira Maia, da rua Cajapio, 57, Olaria, foi premiado com uma máquina "fotográfica" no Concurso de GUARA.

Serão Abertos Nove Concursos Pelo D A S P

Serão abertas, brevemente, as inscrições para os concursos de Calculista, Desenhista-Auxiliar, Engenheiro, Meteorogista, Guarda-Livros, Rádio-Telegrafista, Técnico de Educação, Médico Psiquiatra, Atuário e Estatístico. As instruções e programas dêsses concursos, que serão divulgados oportunamente, encontram-se na fase final de elaboração.

As primeiras provas deverão realizar-se 45 dias após o encerramento das inscrições. Estas ficarão abertas durante 30 dias.

INSTALA-SE A COMISSÃO DO BEM-ESTAR SOCIAL

A Comissão Nacional de Bem-Estar Social está se instalando no 8.º andar do Ministério do Trabalho, próximo ao gabinete do titular da pasta e ao lado do recinto de imprensa dessa Secretaria de Estado.

O referido órgão já constituiu a sua direção: Presidente, ministro Segadas Vianna; vice-presidente, professor Josué de Castro; Secretário Geral, Gilson Amado. Além dêsses cargos, estão sendo designados os servidores, entre os quais incluem: Artur Neiva para chefia da Secretaria Técnica; João Pinheiro, Guerreiro Ramos, Inês Corrêa de Araujo, Walter Santos, Rubens Portela, e Firmino Santana para assessores; Evaldo da Silva Garcia e Geraldo Bastos Silva, assistentes.

Deverão ser criados ainda subcomissões de abastecimentos, habitação, serviço social, colonização e bem-estar social, recreação, indústrias e trabalhos domésticos.

ADEMAR PERDEU DE PONTA A PONTA NO VALE DO PARAIBA

Ultima Hora NA POLITICA

Por MEDEIROS LIMA

VITÓRIA DO P. T. B. NO RIO GRANDE DO SUL

As eleições municipais do Rio Grande do Sul, consideradas desde o primeiro momento como um teste para o PTB, revelam, nos resultados conhecidos até agora, uma surpreendente demonstração de vitalidade política.

A partir de 1945 a fisionomia tradicional da política riograndense começou a tomar nova feição, não só pela desagregação lenta que se vinha processando nos seus antigos quadros como principalmente pela presença do chamado movimento trabalhista. Sua fôrça e importância não tinha sido medida, no entanto, até agora, apesar da vitória alcançada por Vargas e da eleição do atual governador, que teve nêsse movimento e na facção dissidente do PSD sua grande base eleitoral. O pleito de agora tinha, por isto mesmo, para os lideres trabalhistas, uma significação especial. E esta significação era tanto mais importante quando se viam obrigados a enfrentar a mais poderosa coligação politica do Rio Grande do Sul, constituida pelo que restava das fôrças mais tradicionais do Estado, representadas pela aliança do PSD com a UDN e o PL.

Por outro lado, de frente do PTB estavam três dos mais jovens politicos do Rio Grande do Sul, homens de trinta anos, e sem raizes profundas na vida politica e que passaram a controlar esta fôrça mal definida, dispersa e muitas vezes indisciplinada que é o movimento de fundo trabalhista do Estado. E' certo que para contrabalançar havia o prestigio e a influência pessoal de Vargas atuando sobre tudo isto. Mas, de qualquer maneira, tratava-se de uma disputa na qual se empenhava, dentro das influências dos grupos e dos interêsses municipais, a sobrevivência do partido como fôrça atuante e combativa no jogo da politica gaucha. Tomava, assim, o pleito uma importância excepcional com indisfarçáveis reflexos na esfera federal.

A coligação procurou, desde o primeiro momento, jogar com o nome de Vargas. E o fez, primeiro afirmando estar ele isento do pleito, e em seguida forçando o adversário a colocar o pronunciamento do eleitorado em têrmos de confiança ou não no govêrno da República. De duas atitudes contraditórias, envolvendo numa delas, a responsabilidade pessoal do lider da maioria na Câmara Federal, procurou tirar o melhor partido. Simultaneamente disputava as preferências do eleitorado simpático a Vargas e daquele que a ele se opõe. Era um jogo duplo como um objetivo certo e definido: desorientar o eleitorado e enfraquecer a campanha dos trabalhistas.

A seção do PSD do R. G. S. tomou, a partir de 3 de outubro de 1950, uma posição curiosa. Enquanto não simulava suas tendências no sentido de colaborar com o govêrno da República, prestando assim sua colaboração direta a Vargas, no Estado colocava-se numa atitude de franca oposição a Dorneles e mais do que a êstes ao grupo trabalhista, que havia chegado ao poder. Realizava assim um jôgo duplo e com o qual tentava neutralizar na esfera federal os reflexos de sua posição regional.

A eleição municipal tinha, pois, para o partido uma importância transcendente. A vitória, que lhe daria o contrôle politico do Estado, lhe permitiria: primeiro consolidar sua posição para enfrentar o govêrno de Dornelles, e dele exigir reinvindicações que lhe tinham sido recusadas até agora; e segundo, o situava em posição de pretender influir nas decisões de âmbito federal, nas quais se pusesse em choque seus interêsses politicos. Amparado por uma poderosa coligação, o PSD estava certo da derrota de seu adversário. Este tinha como aliados, de um lado, o PR, partido relativamente fraco e de influência na chamada zona colonial, e, de outro, o PSP, que é muito mais uma legenda no Estado do que um partido.

• • •

O PTB foi, assim, para as urnas, pràticamente só, liderado por João Goulart, Manuel Vargas e Lionel Brizola. São três homens dos mais jovens de tôda a vida politica do Estado. João Goulart, que ocupou a secretaria do Interior no R. G. S., tem pouco mais de trinta anos. Até 1950 era uma figura alheia à politica. Amigo dos mais fiéis de Vargas, permaneceu durante os ultimos cinco anos ao seu lado, em Itu. Com a campanha presidencial lançou-se à luta e foi eleito deputado federal. Preferiu, no entanto, ficar no Estado a vir para o Congresso. As debilidades politicas que se lhe possam apontar as supre com uma enorme capacidade de trabalho e de ação. E isto lhe tem valido seus melhores êxitos.

Diferente não é a posição de Manuel Vargas. Filho do Presidente permaneceu sempre distante da politica. Suas preferências eram pela vida do campo. Por vocação é um estancieiro. E o estancieiro nele revela-se na simplicidade dos hábitos e na disposição das atitudes. Os motivos que o levaram à politica não diferem dos que arrastaram João Goulart a disputar uma cadeira de deputado. Manuel Vargas, com a eleição de Dorneles, foi para a Secretaria da Agricultura, onde se revelou um administrador capaz. Quando seus adversários esperavam que se liquidasse no pôsto que lhe haviam confiado, êle ampliou pelo trabalho sua zona de influência e com isto consolidou-se politicamente.

Lionel Brizola é o mais jovem dos três. Não tem trinta anos. De origem humilde, elevou-se de engraxate e vendedor de jornais a engenheiro e deputado estadual. E extremamente combativo e algumas vezes de temperamento impulsivo. Como os dois primeiros é uma, vocação politica que apenas se inicia.

A êsses três jovens coube a responsabilidade de dirigir a campanha na qual visavam não só derrotar o adversário como principalmente consolidar o partido no Estado. Para isto tinham que vencer a resistência de velhos politicos e de fôrças tradicionais.

Dentro dêsse panorama as possibilidades de derrota e de vitória eram minimas e, sob vários aspectos, o que se esperava era uma surpresa. O PTB não dispunha das posições. Durante cinco anos o PSD tivera vagas para firmar raizes e estender sua influência eleitoral. Ao contrário do que acontecera em São Paulo, de onde Ademar saira para um pleito depois de montar sua máquina politica e eleger o governador do Estado, o PTB do Rio Grande contava com seus próprios elementos e a capacidade de improvisação. Sua campanha se processava num terreno desigual e, portanto, de efeitos incertos. Mas o que ocorreu? Os resultados do pleito, conhecidos até agora, revelam: primeiro, que o PTB ganha na maioria dos municipios; segundo, que o PSD é batido em algumas zonas onde anteriormente sua influência era mais direta e poderosa. Por outro lado, em muitas regiões de importância politica a diferença do PTB para a coligação é insignificante quando não ridicula, o que é um sintoma de equilibrio e não de fracasso.

E' certo que Lionel Brizola perde em Porto Alegre, cidade considerada um dos baluarte de prestigio de Vargas no Estado. Mas ai o problema foi colocado em termos quase que pessoais, e de tal maneira que certos setores trabalhistas não escaparam à esta influência e tomaram posição contrária ao próprio candidato do partido. Mesmo assim a diferença é pequena, e expressa-se em têrmos de pouco mais de algumas centenas de votos. Há, no entanto, um detalhe curioso. Enquanto Brizola perde para seu competidor, Manuel Vargas, seu companheiro de chapa e candidato a vice-prefeito, tem sua eleição assegurada, o que revela a permanência do fascinio e da influência pessoal de Getúlio. Esta influência é, por outro lado, confirmada pelos resultados gerais do pleito, cuja conclusão importa: na derrota da coligação (PSD-UDN-PL) e na consolidação do PTB no Rio Grande do Sul, que de uma fôrça mal definida passa a categoria de grande partido no Estado.

As Causas da Vitoria do P. T. B.: o Povo Reagiu Contra a Violencia da Policia e a Corrupção

Derrota Dos Lideres Pessepistas Nos Seus Principais Redutos, Como Guaratinguetá, Cruzeiro, Caçapava e S. José Dos Campos – Em Piquete, Venceu o Candidato Prestigiado Pelos Comunistas

SAO PAULO, 7 (Do enviado de ULTIMA HORA) — Um dos episódios do recente pleito eleitoral que mais surpresas provocou na zona norte da Central foi a derrota do Partido Social Progressista no que se refere aos candidatos às prefeituras. Na quase totalidade dos municipios do Vale do Paraiba — com exceção de Queluz, Jacareí e Taubaté, e nesta última o PSP entrou em coligação com mais cinco Partidos para enfrentar seu oponente petebista — as prefeituras foram ganhas pela legenda do PTB, assim como inúmeras sub-prefeituras.

Como é notório, a grei populista sempre proclamou a inevitabilidade do triunfo eleitoral naquela zona, principalmente em Guaratinguetá, seu mais importante reduto. Segundo esclareceu-nos influente politico de Cruzeiro, as causas mais visiveis de tão inesperados resultados para a corrente pessepista foram a influência do clima de violencias e a compressão eleitoral que atingiram formas extremas na cidade de Guaratinguetá, onde até mortes se registraram. A onda de intranquilidade e os atentados pessoais ali praticados levaram o Govêrno estadual, como é sabido, a tomar medidas acauteladoras da ordem e tranquilidade da população daquela cidade, vitima dos desmandos, segundo se diz, da parte de apaniguados do deputado André Broca Filho.

Na última visita que fizéramos a Guaratinguetá, dias antes das eleições, na ocasião em que realizavam os funerais de uma das vitimas dos choques partidários, encontráramos um clima de grande tensão e nervosismo. A nossa impressão de agora foi totalmente diferente. Após a derrota espetacular sofrida pelo candidato pessepista, sr. Paulo Viana (concunhado do senhor Broca Filho), que perdeu do candidato trabalhista, sr. Antonio Carvalho Neto por mais de 500 votos, os ânimos serenaram, tendo a cidade readquirido sua fisionomia habitual, reinando a calma e a confiança. Ali constatamos igualmente que a vitória nas urnas dêste candidato constituiu, em grande parte, uma contra-resposta popular às violências e às intimidações com que se pretendeu cercear os eleitores na livre expressão de seus direitos. Ouvimos diversos relatos não só de atentados fisicos como de práticas imorais para consecussão de objetivos eleitorais, como o da transferência em massa de eleitores pessepistas das zonas vizinhas para Guaratinguetá. Dentre essas transferências, citavam-se cerca de cem eleitores transferidos de Pindamonhangaba para Guaratinguetá, fato que teria provocado ulterior reclamação de um dos candidatos derrotados da primeira destas cidades, que atribuiu sua derrota ao fato da subtração em sua zona de tão grande número de votantes.

Derrota Por Razões Psicológicas

— E' a primeira vez em sete pleitos que perco uma eleição em Cruzeiro — declarou-nos o senhor José Diogo Bastos, ex-deputado e atual presidente da Caixa Econômica do Estado.

O sr. Diogo Bastos, que é presidente do diretório municipal do PSP, aceitou "esportivamente" o fato, considerando-o como uma das contingências da democracia. O candidato a prefeito, derrotado foi o senhor José Américo de Carvalho, apresentado pela coligação PSP-PTN-PDC-UDN, tendo sido eleito o candidato petebista, sr. Tranquilino Avelino de Freitas Junior.

— Há vinte anos que aqui resido — prosseguiu êle — e conheço bem o povo de Cruzeiro. São contingências da própria essência da democracia ou talvez razões psicológicas, e essas devem existir, pois nossa campanha foi feita à base de realizações. Por exemplo: nos últimos quatros anos, o P. S. P. trouxe para a cidade mais de 1[?] milhões invertidos sob forma de obras públicas e subvenções à escola normal, sem contar o serviço de Águas, que está quase concluido. Entretanto, se perdemos a Prefeitura e a Subprefeitura, ganhamos na legenda".

Derrotados Pelos Comunistas

Em Piquete, a derrota pessepista foi ainda mais espetacular. O PSP, ali, se coligou com a UDN, o PSD, o PDC e o PRP para a disputa da Prefeitura local, contra o sr. José Geraldo Alves, candidato do Partido Republicano apoiado pelos comunistas. — Fomos derrotados pelos comunistas — declarou-nos enfàticamente o sr. Belmiro Corrêa Lima, presidente do diretório populista. A não ser êsse fato, não encontramos explicação para o resultado das urnas, pois a vitória de nosso candidato era considerada certa.

A afirmação do sr. Belmiro Corrêa Lima foi contestada pelo prefeito eleito, atualmente vereador daquela cidade.

— Venci pelo voto de todo povo, que já não se submete ao regime de cabresto. Tive contra mim fôrças retrógradas que me combateram de todos os modos possiveis e imagináveis. Mas o povo não se deixou iludir pelas calúnias nem por ameaças e intimidações contra mim levantadas. Agora que estou eleito, não tenho outra preocupação senão a de trabalhar para o povo de Piquete. Há uma série de obras e melhoramentos que constituem a maior aspiração dos municipes, e vamos pleitear junto ao Govêrno Federal verba de três milhões para atender urgentemente a essas obras.

Resultados inesperados como êsse, em que vence um candidato apresentado sob legenda de um Partido — o PR — que nenhuma significação tem em Piquete, a derrota dos candidatos pessepistas em Guaratinguetá e inúmeras outras cidades do Vale do Paraiba, algumas das quais percorremos de passagem, e onde recolhemos dados de teor semelhante, confirmam a manifestação de repulsa popular, inequivoca, contra os métodos de capangagem eleitoral tantas vêzes praticados no passado. Esta é uma das lições a tirar-se dos resultados das urnas na quase totalidade das cidades do Vale. Consequência dos métodos de compressão e de "gangsterismo" ali registrados e não verificados em outros municipios. Lição esclarecedora e útil, que arrancou de um politico com quem conversamos naquela zona, o seguinte comentário: — "Os politicos têm que se convencer de que já não valem os métodos imorais, que vão sendo repudiados pelo povo. Têm que se convencer de que só podem contar com o povo e nunca desprezar sua vontade."

Há ainda, no Vale do Paraiba, outras derrotas a registrar de lugares-tenentes do sr. Ademar de Barros, como os deputados Arnaldo Cerdeira, em São José dos Campos, e Moura Rezende, em Caçapava.



A sra. Naír Pereira, da rua Tenente Costa, 5, foi premiada com uma máquina "fotográfica" no Concurso de GUARA.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

O Dia do Presidente

O ESCÂNDALO DA LEOPOLDINA

Uma das transações mais imorais e mais contrarias aos interesses e à própria dignidade do pais consumou-se no govêrno passado, quando se firmou em Londres, em 1949, o célebre acôrdo, em virtude do qual o Brasil adquiriu, por mais de oitocentos milhões de cruzeiros, aquilo que já lhe pertencia — ou seja, o acervo de ferro velho da Leopoldina Railway. Entre a rescisão do contrato, a caducidade da concessão e o simples compasso de espera para aguardar o vencimento do prazo da concessão que expirava dentro de apenas pouco mais de dois anos, o govêrno de então preferiu a solução mais prejudicial para o Brasil: comprar por uma fortuna uma companhia em estado de insolvência, caindo aos pedaços, vivendo sob intervenção do Estado e, consequentemente, já alimentada pelos cofres públicos.

Ao assumir o Govêrno, o Presidente Vargas mandou reexaminar o assunto pelo DASP. Mas, como reparar êsse crime, por si irreparavel, sem afetar nosso crédito no exterior e acarretar para o Brasil uma posição desfavorável na esfera internacional?

Já se encontra em mãos do Presidente Vargas o resultado dos estudos feitos pelo DASP. E o Chefe do Govêrno mandou que se cumprisse o parecer daquele Departamento, conforme se vê na reportagem que ULTIMA HORA divulga hoje, noutro local desta edição, contendo detalhes sôbre a historia dessa escandalosa negociata de milhões.

RECONSTRUÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

No dia 31 de outubro último, um incêndio destruiu quase completamente o edificio onde funcionava a Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Varios apelos foram, em consequência, dirigidos ao Presidente da República, a fim de que o govêrno federal oferecesse recursos imediatos para a reconstrução do tradicional estabelecimento. E agora, o sr. Getúlio Vargas, atendendo à urgência que o caso exigia, acaba de enviar mensagem ao Congresso Nacional solicitando a abertura de um crédito especial de pouco mais de cinco milhões de cruzeiros destinado ao custeio das obras de reconstrução da Faculdade de Medicina baiana.

AGENDA

O Presidente recebeu ontem, para despacho, o ministro João Cleofas, da Agricultura e o sr. Heitor Lira, ministro interino das Relações Exteriores.

Em conferência, esteve o sr. Arizio Viana, diretor do DASP.

Em audiência, o Chefe do Govêrno recebeu:

— Trinta e cinco congressistas.

— Um grupo de prefeitos, vereadores e lideres do PTB do interior de São Paulo, apresentado pela deputado Ivete Vargas.

— O general Donato Cardoso e o sr. Fernando Ortiz Sanch, respectivamente ministro de Obras Públicas e Comunicações e secretário geral do Ministério das Relações Exteriores da Bolivia.

— O vice-presidente da República, sr. Café Filho.

TERESA DELTA NO CATETE

A sra. Tereza Delta, ex-prefeita da cidade paulista de São Bernardo do Campo, atual deputado do PSP à Câmara Estadual de S. Paulo e a mais famosa, talvez, das quatro mulheres que hoje exercem mandatos legislativos no Brasil, foi recebida ontem pelo Presidente Vargas.

— Estou aqui apenas para abraçar o Presidente. E' uma simples visita de cordialidade. Não tem misterio nenhum nisso — disse ela ao reporter, subitamente humana.

De qualquer modo, sua presença na sala de espera do gabinete presidencial provocou muita curiosidade e um certo rebuliço, sobretudo entre os deputados e senadores que aguardavam a audiência habitual das têrças-feiras com o Chefe do Govêrno. Um deputado muito conhecido não conteve sua supresa ao saber que "aquela bonita e agradável senhora era a célebre dona Tereza, apontada como autora de façanhas sangrentas em sua terra".

— Tereza Delta? Quem diria, hein? Parece incrivel! E eu que pensava que ela fôsse uma espécie de "paraiba".

MANOBRAS

O Presidente Vargas compareceu, na manhã de hoje ao encerramento das grandes manobras militares que a Prim Região realizou, com absoluto êxito, ao longo do trecho compreendido entre o rio Guandú e o entroncamento de Viuva Graça-Japeri. Comandou as manobras o general Zenóbio da Costa.

NOSSA TERRA TEM PALMEIRAS...

— Você sabia que há na França um milhão e meio de pessoas que vivem do turismo? Que o turismo internacional despejou na França, em dólares, durante o último ano, o equivalente a dez bilhões de cruzeiros? Que os turistas americanos gastam, cada ano, no exterior, mais de duas vezes o total das receitas provenientes das exportações brasileiras anuais de algodão e de café? Por que o Brasil, que tem hoje maiores possibilidades turisticas do que a França não fez o mesmo, ou ainda mais, organizando o seu proprio turismo?

Com estas perguntas, o senhor Jacques Perroy — um francês que se radicou no Brasil há alguns anos e já aplicou aqui mais de um milhão de dólares — começou a explicar ontem ao sr. Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete do Presidente Vargas, suas idéias e seus planos sôbre o desenvolvimento do turismo no Brasil. O sr. Perroy é um homem entusiasta e arrojado. Construiu um hotel em Campos de Jordão hoje considerado um dos mais completos das Américas. E promete aplicar com seu grupo mais alguns milhões de dólares em atrações turisticas no interior do Brasil, dentro dos próximos anos.

A propósito de turismo acaba de ser entregue ao Presidente Vargas um memorial assinado por centenas de hoteleiros e agentes turisticos do pais, pleiteando medidas imediatas de amparo ao turismo, sob tôdas as suas formas. O memorial tem vinte e dois itens. Um deles é o seguinte: regulamentação do jôgo nas estâncias.

"O SENHOR ACHA QUE EU SOU DOIDO?"

— *Eu quero falar com o Getúlio.*

— *Ele está muito ocupado agora. Mandou que eu atendesse o senhor em seu nome.*

— *Mentira. O senhor quer é me tapear. O Getúlio me telefonou agora mesmo lá para a repartição me chamando... É assunto importantissimo. De interêsse da própria segurança nacional! O senhor acha que eu sou doido para lhe contar um segredo desses? Quero falar com o Getúlio. E se o senhor me impedir eu o denunciarei por crime de lesa-majestade praticado contra mim...*

Este o diálogo que o reporter ouviu ontem no Catete, na longa e interminável fila das audiências.

O oficial de gabinete que atendeu ao estranho e agitado visitante passou mais de uma hora explicando ao rapaz que o Presidente não podia atendê-lo no momento. Era evidentemente um debil mental. De vez em quando êles aparecem...

UMA RÊDE NACIONAL DE ARMAZENS E FRIGORIFICOS

Uma grande rêde de armazens e frigorificos será construida em todo o pais, num futuro próximo. Esta noticia, que transmitimos em primeira mão, está plenamente confirmada pelo longo e importante despacho exarado ontem pelo Presidente Vargas, aprovando os estudos que mandou realizar a respeito e que já se encontram inteiramente concluidos, embora ainda não divulgados.

De acôrdo com esses estudos, serão invertidos na obra quantia superior a um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros.

Trata-se, sem dúvida, de mais uma obra de extraordinária importância que o Presidente Vargas vai iniciar dentro em pouco, cumprindo, assim, nesses seus primeiros meses de govêrno, um programa de realizações que torna cada dia mais absurda e inócua a maledidência de seus opositores.

SUSCEPTIVEL DE SER CASSADO O REGISTRO DO P. T. N.

O Procurador Geral da República Acha Que se o Tribunal Superior Eleitoral Não Concordar Com Essa Medida, Deve Converter o Julgamento em Diligência

O Procurador Geral da Republica, sr. Plinio Travassos, devolveu à Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral os processos sobre a reestruturação dos Estatutos do Partido Trabalhista Nacional. Do parecer do chefe do Ministerio Publico ressalta que aquele orgão politico "deixou de cumprir o disposto no art. 200 do Codigo Eleitoral em virtude do qual devia se restaurar no primeiro semestre do corrente ano, tendo, portanto, incorrido na sanção ali prevista, consistente no cancelamento do seu registro". Concluiu o procurador em que, caso o TSE não entenda da mesma forma, converta o julgamento em diligencias para satisfação de exigencias expressas nos arts. 136, 137 e 143 do Codigo Eleitoral além das observações feitas na Secretaria da mesma Côrte. Ao mesmo tempo o sr. Plinio Travassos despachou no processo contendo a denuncia do sr. Olavo Seixas contra a Convenção do PTN pedindo a sua apensação ao pedido de reestruturação acima referido.

MINISTRO GUILHOBEL

Estão sendo esperados hoje, às 17 horas, de regresso de sua visita aos Estabelecimentos Navais sediados em Salvador, no Estado da Bahia, o almirante Renato de Almeida Guilhobel, titular da pasta da Armada, que se faz acompanhar de sua comitiva composta dos comandantes Nolasco de Almeida, Rubim de Pinho e Carneiro de Mendonça.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Favorável o Parecer do Sr. Aloisio de Carvalho na Comissão de Justiça do Senado

O sr. Aloisio de Carvalho Filho apresentará, hoje, na Comissão de Justiça do Senado, seu parecer ao projeto de lei que dispõe sôbre a liberdade de imprensa. O relatório do parlamentar baiano é favorável à matéria, introduzindo, apenas, pequenas modificações quanto à redação do texto original.

Das emendas apresentadas pelo sr. Aloisio de Carvalho, destaca-se a que regulamenta o direito de resposta, fixando sua publicação em idênticas condições ao artigo incriminado. O relator, baseado na legislação francesa, propõe que a resposta deva ser publicada nos moldes do escrito contestado devendo ocupar o espaço de cinquenta linhas e nunca ultrapassem duzentas, seja qual fôr a intensidade do insulto.

A COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO APROVA O JURI POPULAR E INTERVENÇÃO ECONOMICA

A Comissão de Justiça do Senado aprovou o parecer do sr. Gomes de Oliveira, lider do PTB naquela Casa do Congresso, favorável ao projeto de lei que dispõe sôbre crimes contra a economia popular. As contravenções e crimes, conforme proposta do Executivo, serão submetidos ao julgamento popular pelo Juri que será instituido em cada zona eleitoral.

Intervenção no Dominio Econômico

Outro projeto que mereceu parecer favoravel do sr. Gomes de Oliveira foi o que determina a intervenção estatal no dominio econômico, para regular a livre distribuição de produtos essenciais ao consumo do povo e fornecer implementos necessários às industrias fabris e agricolas.

A proposição que é originária de mensagem presidencial, possibilita, como frisou o relator, ao poder administrativo requisitar e comprar mercadorias, quando julgar necessário, em face de dificuldades excepcionais.

Ao projeto foram apresentadas três emendas, tendo o relator, para não retardar o andamento do mesmo, proposto que as inovações apresentadas constituissem um projeto em separado. A comissão concordou com o ponto de vista do sr. Gomes de Oliveira aprovando a importante matéria com a redação original.

Os dois projetos serão ainda, apreciados pelas Comissões de Trabalho e Previdência Social e de Finanças, do Senado e, caso sejam respeitados os prazos regimentais, dentro de trinta dias subirão à sanção presidencial.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

Eurico Pereira Lopes, da rua S. João Batista, 92-A, casa 1, foi premiado com uma "torradeira" no Concurso de GUARA.

DA' LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

Espanto-me com a caricatura que vejo na primeira pagina de um jornal democratico. No desenho, aliás bem ruizinho, aparece a dona de casa, desesperada com a alta do custo da vida e com a falta de generos, e o politico profissional, um sujeito de máus bofes, peludo, satisfeitissimo, com a autonomia. Na boca horrenda, autonomia sôa como um palavrão...

Francamente, não consigo entender o significado da campanha. Será a autonomia uma praga que devamos combater? Penso que não. O carioca já a teve, e nem por isso o Pão de Açucar saiu do lugar. Pelo contrario, todo mundo se recorda com saudade do tempo em que esta bela cidade foi governada por Pedro Ernesto, o medico bondoso, amigo do povo, que deu mais escolas e mais hospitais ao Distrito Federal, que teve a coragem de colocar, à frente da direção do ensino publico, educadores do porte de um Anisio Teixeira.

A UDN — bem sei — está alarmada com esta idéia da eleição indireta do prefeito, sugerida pelo vereador Hugo Ramos Filho, não como norma permanente, mas apenas como solução de emergencia, o que me parece perfeitamente razoavel. Faço restrição — e penso que todo mundo de bom senso também fará — à eleição por maioria relativa no segundo escrutinio. Mas isso é uma nuga, facilmente sanavel, na solução realmente notavel que acaba de apresentar o jovem e eficiente representante pessedista na Camara Municipal.

A Camara de Vereadores que ai está, composta de bons ou máus elementos, não importa, representa vontade legitima do povo carioca. Se a escolha não foi perfeita, nada temos a ver com isso. O problema é do povo. E não será a eleição direta que modificará a mentalidade dos que detém a soberania popular e através do voto indicam para as assembléias os seus verdadeiros representantes.

Por mais que me esforce por compreender esse fenomeno, não atino porque motivo surge tão extemporanea campanha contra a autonomia que antes enchia a boca de todos! Será que estaremos servindo a democracia, matando-a?

Horácio Lafer é Brasileiro

Há muito tempo não sucede na Camara coisa tão ridicula. O deputado Muniz Falcão (PSP, Alagoas), que parecia um rapaz normal, apresentou um requerimento de informações, para saber qual a verdadeira nacionalidade do sr. Horacio Lafer. Motivo: lera no "Diario Oficial", a naturalização de uma polonesa, de nome Priscila Lafer. Ora, o sobrenome era igual. Dai a sua duvida.

O sr. Nereu Ramos não aceitou o requerimento, sob o fundamento de que o sr. Lafer comparecera por duas vezes perante a Justiça Eleitoral, apresentando prova irrefutavel, portanto, de que é brasileiro nato. Mas o sr. Falcão ou Muniz não se deu por satisfeito. Insistiu mais uma vez. O requerimento morreu de ridiculo.

O Debate Sôbre a Votação Secreta

O padre Arruda Camara não tem mais argumento contra a votação secreta. Ontem, o deputado pernambucano se destemperou, quando o sr. Nelson Carneiro explicava da tribuna a nenhuma sem razão do parecer do sr. Antonio Horacio contra o requerimento que conta com a assinatura de 170 deputados.

Vamos ser contra o divorcio, mas assim também é demais. Fala-se agora, em votação secreta para a emenda autonomista. Vejamos qual a atitude do padre Arruda Camara. Não há nada como um dia depois do outro.

BIOGRAFIA RELAMPAGO

Cunha Machado

Por ter nascido no Maranhão e pertencer à Aeronautica, lembrou-se o senador Vitorino Freire de colocar o brigadeiro Hugo da Cunha Machado na chapa de deputados federais pelo Partido Social Trabalhista. O povo maranhense elegeu o candidato que é hoje um de seus mais ativos representantes.

Homem discreto, de bôa conversa e principalmente cordato, o brigadeiro está sempre cercado de seus companheiros de bancada, sejam eles "vitorinistas" ou não. E, sejamos sinceros, parece que, sem fazer distincões, o nosso biografado prefere conversar com os colegas, pois está junto, na maioria das vezes, nos corredores ou na "furna da onça", com o velho José Neiva ou com o jovem Clodomir Millet.

Por ocasião da sessão comemorativa a Santos Dumont, Cunha Machado pronunciou um discurso de elogio ao Pioneiro da Aviação. Foi realmente um bom discurso e, o que é importante, bastante rapido...

CORREIO EUROPEU

Estocolmo — Apesar de atléticos e entusiasmados, os jogadores de futebol não são tão bons como os melhores do Brasil, mas são bons padeiros, bons carpinteiros, bons mecânicos, bons bombeiros, bons estudantes, o que quer dizer que ainda são amadores e só cuidam pràticamente da bola quando chega o domingo, de sorte que uma vitória de um a zero sôbre êles tem tanto valor, aos olhos da imparcialidade, como as surras infligidas aos rapazes do Grajaú pelos diabólicos cestobolistas pretos do Harlem, que do seu invencível malabarismo profissional não fazem nenhum cabedal como se viu.

O estádio de Estocolmo não é o maior do mundo, mas não cheira a urina nas suas passagens subterrâneas; é todo cercado de jardins, está acabado por dentro e por fora, possui estátuas de apurada condição artística e é aparelhado para a prática de todas as atividades espórtivas e não apenas para o futebol.

O que há de maior em Estocolmo não é o estádio, são as escolas e os hospitais, sendo que o mais novo dêles, o Karolinska, iguala ou supera em aparelhamento moderno o que há de mais transcendente nos Estados Unidos, que é a terra feliz de hospitais. E o preço neles cobrado para uma operação, de qualquer natureza, e a consequente permanência, pelo tempo que fôr necessário, é um pouco menor do que o preço de uma cadeira numerada para o jogo Bonsucesso x Bangu.

Pelo mesmo preço, e com a mesmíssima assistência, os hospitais recebem o mais modesto operário ou o próprio rei, pois não há privilégios. Isso porque a medicina, na Suécia, é socializada. Os médicos recebem do Estado uma quantia que envergonharia um enfermeiro do Pronto Socorro, mas como o custo da vida é módico, se arranjam perfeitamente, vivendo num padrão que nem os americanos alcançaram.

Nos seus consultórios particulares, fora das horas obrigatórias de hospital ou ambulatório, os médicos poderão atender a quem bem queiram, mas os preços não são os que êles bem querem e sim os determinados pela lei, que é severa, e que pode cassar temporária ou definitivamente o diploma dos possíveis infratores.

Assim como é barata a medicina, a odontologia e as farmácias, que são controladas pelo govêrno, e que não vendem nem bicarbonato sem receita médica, é barato tudo que é essencial — comida, moradia, roupa, educação, meios de comunicação e transporte. O luxo é que pode ser caro, como fumar e beber, mas se é caro é sempre bom — a cerveja é realmente cerveja e o cigarro jamais se poderá taxar de mata-rato.

Por MARQUES REBELO

DOIS Mundos

DE MOSCOU

As Causas da Tensão Internacional

MOSCOU, 7 — A agencia Tass, referiu-se à alocução pronunciada pelo presidente Vincent Auriol na Assembléia da O.N.U., dizendo:

— "Após haver constatado que uma inquietação crescente se manifesta no mundo, pelo fato da ameaça de guerra, Auriol perguntou: "Como fazer para terminar imediatamente com a crise atual, para prevenir um novo conflito mundial, tão absurdo quão criminoso?" Não deu, todavia, nenhuma resposta satisfatoria às perguntas que ele próprio fez. Passou em silencio as causas concretas que estão na base da tensão internacional.

Não falou da formação do bloco agressivo do Atlantico Norte, sob a égide dos Estados Unidos, nem do estabelecimento de bases americanas que se escalonam em torno das fronteiras da Russia e das democracias populares. Não mencionou a corrida aos armamentos, que prossegue nos Estados Unidos e entre seus satélites, e bem assim a politica visando o renascimento do militarismo da Alemanha e do Japão".

Concluindo, a agencia Tass afirma que o presidente da Republica Francesa foi levado a fazer essas declarações pacifistas, "sabendo até que ponto a atração da paz é poderosa entre as massas populares francesas" — (AFP).

Mensagens Entre Stalin e Nehru

NOVA DELHI, 7 — O Primeiro Ministro Jawahrlal Nehru enviou uma mensagem ao Primeiro Ministro Stalin, da União Soviética, por motivo do 34.º aniversário da revolução "bolchevique", dizendo que a India espera continuar cooperando com a Russia "na manutenção da paz mundial".

Stalin, respondendo, disse em parte de sua mensagem: — "Compartilho de vosso desejo de cooperação entre os nossos paises na tarefa de preservar a paz no mundo inteiro". — (U.P.).

Churchill Não Ressuscitará o Tratado

CAIRO, 7 — "A abrogação do tratado de 1936 entrou na história e não será a Fala do Trono, pronunciada por Churchill, que o ressuscitará", declarou Ibrahim Farah, Ministro interino dos Negócios Estrangeiros. O país — prosseguiu — desembaraçou-se, para sempre, das obrigações e da servidão impostas por esse traidor".

Tratando em seguida das propostas quadripartites, com relação à defesa comum do Oriente Médio, afirmou que o sistema proposto "não é outra coisa senão uma ocupação internacional, sem limite de tempo e comportando restrições muito mais severas do que o tratado abrogado. O Egito — acrescentou — só poderá trazer uma contribuição efetiva para a paz mundial se se libertar de todos os traços da ocupação e se for reconhecida a unidade do Vale do Nilo, sob a corôa egipcia". "Qualquer ocupação é contrária à Carta das Nações Unidas, aos Direitos do Homem e à Liberdade". — (AFP).

Melhorarão as Relações Russo-Egpcias

CAIRO, 7 — Fontes bem informadas disseram que a Russia pediu ao Egito que sejam intensificadas as relações comerciais entre os dois paises. — (U.P.).

DE N. YORK

Reação Inglêsa à Idéia Dum Pacto de Não Agressão

LONDRES, 7 — "A Carta das Nações Unidas parece constituir um pacto de não agressão; não é preciso, portanto, que a União Soviética, conclua com esses paises novos pactos de não-agressão", declaram os meios inglêses autorizados, depois de tomar conhecimento do discurso pronunciado no Grande Teatro de Moscou por Lavranti Beria, vice-presidente do Conselho dos Comissários do Povo e membro do Politburo, por ocasião do 34.º aniversario da Revolução.

Mantém esses meios que a União Soviética não tem que temar a agressão das potencias ocidentais e estas estão prontas a concluir um "modus vivendi" com a União Soviética. — (A. F.P.).

Encontrar-se-ão os Quatro Grandes

WASHINGTON, 7 — O presidente Truman continua a declarar-se pronto a conferenciar com Stalin, com a condição de que o encontro se realize em Washington, mas não está excluido que esta ultima condição possa ser modificada se o chefe de Estado americano fosse oficialmente convidado a participar de uma conferencia a Quatro.

Foi nesses termos reservados, mas não negativos que se acolheu nos circulos presidenciais a sugestão de um encontro dos Quatro Grandes, adiantada pelo presidente Vincent Auriol, no discurso de abertura da Sexta Assembléia das Nações Unidas, em Paris. — (F.A.).

O Objetivo de Stalin... Segundo Reuther

NOVA YORK, 7 — O objetivo de Stalin é mais o desequilibrio da economia americana do que o desencadeamento de uma terceira guerra mundial, declarou aos delegados da CIO, reunidos em congresso anual, o sr. Walter P. Reuther, Presidente do Sindicato dos Operários em Industria Automobilistica e membro do grupo de conselheiros economicos do Presidente Truman. — (AFP).

Complicações Para Gibraltar?

MADRI, 7 — O conferencista mais ouvido da Espanha, Federico Garcia Sanchez, propôs na noite de ontem, durante uma conferencia na Associação de Imprensa, intitulada "Novo sitio de Gibraltar" que os espanhóis boicotem o bastião britanico. Sugeriu notadamente que os 12 mil espanhóis que vão diariamente trabalhar em Gibraltar deixem de fazê-lo; que a Espanha não mais envie viveres para a cidade britanica, para paralisar suas atividades. A conferencia, foi longamente aplaudida por um publico muito numeroso. — (AFP).

Austria e U. R. S. S.

VIENA, 7 — O chanceler austriaco Leopold Figl formulou, perante o Parlamento, o protesto do govêrno austriaco contra a detenção, pelos russos, do deputado socialista Leopold Wolf, a 26 de outubro passado. Wolf conta que um oficial soviético lhe disse que o Parlamento da Austria "está fomentando a guerra e difundindo o ódio contra a União Soviética". — (U.P.).

RESENHA em 3 MINUTOS

* *Na sessão inaugural do novo Parlamento, ontem à tarde, Churchill anunciou que o gabinete proporá uma reunião secreta dos Comuns para um debate sôbre questões relacionadas com a defesa do país e do Império. — (LONDRES, A.F.P.).*

* Anunciou-se autorizadamente que durante as quatro semanas compreendidas de 1.º à 29 de outubro último, a produção petrolifera da Venezuela ocidental, a sudoéste do lago de Maracaibo, subiu à 342.095 barris. — (NOVA YORK, U.P.).

* *Depois de um dia de descanso em Fredericton, a pricesa Elizabeth e o Duque de Edinburgh chegaram ontem à tarde à St. John — que é o mais antigo município do Canadá — (OTTAWA, U.P.).*

* O Serviço de Guarda-Costa anunciou que o cargueiro "George Walton", de 7.170 toneladas, está ardendo em pleno Pacifico, à cêrca de 390 milhas no largo da costa do estado de Washington. Segundo a mesma comunicação, a tripulação já havia abandonado o navio incendiado. (SEATTLE, U.P.).

* *A Administração da Cooperação Econômica enviou um relatório ao Congresso, americano anunciando que os paises do ocidente europeu estão participando em proporções cada vez maiores dos trabalhos para a defesa comum. Segundo o mesmo relatório, os nove paises participantes do Pacto do Atlântico elevaram de 4.400 milhões de dólares para 8.[illegible]00 milhões de dólares as suas despesas militares durante o corrente ano fiscal. Todavia, frisa o documento que a Europa ocidental precisa aumentar urgentemente a sua produção de carvão. — (WASHINGTON, U.P.).*

A Grã-Bretanha Defenderá Todos os Seus Direitos

A Nova Nota Enviada ao Governo do Cairo — Erskine Dirige-se Aos Seus Comandados

CAIRO, 7 (AFP) — Foi confirmado, oficialmente, que o novo govêrno britânico, presidido pelo líder conservador Winston Churchill, entregou ontem ao govêrno egipcio uma nota em resposta à nota egipcia de 28 de outubro.

Na sua resposta, o govêrno britânico declara considerar como ilegal, sem valor e contrária aos princípios da carta das "Nações Unidas" a denúncia unilateral, por parte do Egito, do tratado anglo-egipcio de 1936. Declara mais o govêrno britânico estar pronto a restabelecer as negociações a qualquer momento, mas, enquanto isso, permanece tendo o tratado de aliança como os acordos concernentes ao condomínio sôbre o Sudão como "absolutamente válidos". Termina a nota reafirmando que a Grã-Bretanha está decidida "a manter todos os seus direitos".

CAIRO, 7 (AFP) — "Não aceito nenhuma responsabilidade pela situação deliberadamente criada pelo govêrno egipcio", declarou o general George Erskine, comandante-chefe britânico, em mensagem às forças britânicas, difundida pelo rádio, expondo as razões pelas quais tomou recentemente medidas de segurança na Zona do Canal.

Atacando com extrema violência a política do govêrno egipcio e justificando as medidas, necessárias, segundo o general, em virtude dessa mesma política, o general Erskine prosseguiu: "Já fiz expulsar da zona os principais agentes de incidentes, porque ameaçavam — tolerados e mesmo aplaudidos pelo govêrno egipcio — as famílias dos trabalhadores, desejosos de continuar a nosso serviço. Em presença de um govêrno irresponsável no Egito, devemos fazer face às condições por êle próprio criadas, que perturbam as próprias bases da vida normal em todo o vale do Nilo. O govêrno do Egito corre o risco de criar uma situação de pânico no espírito de todos os seus súditos que empregamos na zona do Canal. Se o govêrno egipcio está decidido a prosseguir essa política suicida, nada podemos fazer para impedi-lo. Devemos, entretanto, mostrar-lhe que essa política de intimidação acarreta, para êle, graves perigos".

Recordando as medidas tomadas para proteção da zona do Canal, o general Erskine declarou que fôra obrigado a exercer estrito contrôle em todos os que entram ou saem da Zona do Canal, acrescentando que fôra paralisada grande parte da circulação ferroviária porque, disse, "não posso aceitar os perigos que apresentaria um importante tráfego ferroviário, sem contrôle. Pelos mesmos motivos, fomos obrigados a controlar o movimento rodoviário".

O general salientou, nesse particular, que evitou impor restrições aos comboios de víveres destinados ao exército egipcio e à população civil.

PARIS — As bandeiras das Nações Unidas formam a moldura e a Torre Eiffel o fundo para a cerimônia do terraço do Palácio de Chaillot, em que o secretário geral das Nações Unidas recebeu a chave de ouro do "Território Internacional" onde funcionará a Assembléia Geral das Nações Unidas. Aqui vemos o sr. Lie falando durante a cerimônia. (Foto UP-ACME via aérea)

GREVE GERAL A PARTIR DE AMANHÃ

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Fraternidade dos Maquinistas e Foguistas Ferroviários resolveu declarar a greve de todos os seus filiados, a partir das três horas da tarde de quinta-feira, contra quatro grandes empresas ferroviárias do país.

O presidente Truman, cientificado pela Junta Nacional de Mediação de que essa greve ameaça sèriamente a operação das estradas de ferro que se acham entregues ao Exército, resolveu imediatamente criar uma Junta de Emergência, para impedir a paralisação dos serviços. Conforme as leis de trabalho, a simples designação dessa Junta — cujos membros ainda não foram designados — adiará automàticamente a greve, pelo menos por sessenta dias.

Os dirigentes da organização que determinou a greve não fizeram ainda nenhuma declaração sôbre a decisão tomada pelo chefe do Executivo.

O govêrno tomou a si o funcionamento das estradas de ferro de todo o país, à 25 de agosto do ano passado.

A Ultima Revolta do São Paulo

O imenso couraçado, que foi um símbolo do apogeu da República Velha, revoltou-se contra o desprezo dos homens e a injustiça da sorte. Ainda em 1950 os jornais glosavam o seu número de telefone no catálogo e o seu ar de albergue flutuante na ilha das Cobras, com viagens mais curtas que as das barcas da Cantareira.

A culpa porém não era sua e si dos homens. Não suportando mais os murmúrios e o anedotário dos cariocas, nem a venda aos tupleses que se lhe assemelhou uma traição, o poderoso couraçado de 1910 resolveu singrar o alto Atlântico em plena liberdade, levando a bordo os 8 tripulantes britânicos que o acompanham em sua última viagem, longe da ilha das Cobras, em pleno mar.

O velho casco ficará orgulhoso ao saber que por sua causa vários aviões da RAF levantaram vôo de Gibraltar e a marinha britânica o procura. Onde terá ido o "São Paulo". Estará de pé? Seguramente, pois a velha nave é de estirpe a vencer as tempestades. Terá voltado ao Rio a fim de dar-nos uma lição? E' o que saberemos dentro de poucas horas.

Chuvas e Tempestades na Espanha

MADRI, 7 (U. P.) — As chuvas e os furacões continuam a açoitar a maior parte da península, causando enormes prejuízos às plantações e ao gado, além de numerosos desabamentos.

Em Badajoz duzentas pessoas perderam seus lares e algumas ficaram feridas. Numerosos barcos de pesca estão arribando aos portos, receiando-se que outros se tenham perdido, como aconteceu ao barco espanhol "Nuria" que afundou, sendo a tripulação tôda salva por um navio inglês.

Há grandes inundações na zona dos Pirineus, em Sevilha e em Zamora.

EVITA FOI OPERADA

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Um laconico comunicado oficial de algumas palavras põe fim à espera que durava desde a noite de sábado ultimo, a respeito da operação cirurgica sofrida pela senhora Eva Peron. Nenhum detalhe foi dado sobre a natureza da intervenção. Sabe-se somente que o estado post-operatorio da paciente é satisfatorio.

Segundo certas informações que não foram confirmadas oficialmente, a operação teria durado três horas e 20 minutos. Acredita-se que um novo boletim de saude seja publicado, para satisfazer a multidão que estaciona ante o hospital onde está internada a senhora Peron e grande parte da população argentina.

Não se sabe se será revelada a doença de que sofre a esposa do presidente Peron e que motivou a intervenção cirurgica importante. As unicas indicações a respeito foram comunicadas no dia 28 de setembro ultimo, dia da tentativa de rebelião contra o general Peron, e precisavam que Eva Peron sofria de anemia grave.

Seria Abandonado o Porto de Nova Yórk

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Várias personalidades autorizadas da indústria na navegação comercial deram a entender que as maiores empresas de navegação norte-americana estão pensando em evitar a utilização do porto de Nova York, em caráter permanente, devido às constantes dificuldades surgidas entre os portuários, por questões trabalhistas.

A atual greve dos estivadores, que já dura há vinte e quatro dias, já causou prejuizos a essas empresas, ao comércio e à indústria no valor de alguns milhões de dólares.

O "S. Paulo" à Matroca ao Largo Dos Açores

LONDRES, 7 (A.F.P.) — O antigo couraçado brasileiro "São Paulo", de 19.200 toneladas, que foi comprado por uma companhia britânica para ser transformado em sucata, foi ontem arrastado por uma tempestade ao largo dos Açores. Romperam-se as amarras que o detinham aos dois rebocadores incumbidos de levá-lo para a Inglaterra.

Um desses rebocadores, o "Dexterous" ficou gravemente danificado em virtude do incidente, mas rumou para os Açores por seus próprios meios, para submeter-se às necessárias reparações; o outro, o "Bustler" esforça-se por entrar em contato com o couraçado, ao passo que um terceiro rebocador, o "Turmoil" partiu ontem de Falmouth para vir em seu auxilio.

Desmentido da AIOC

LONDRES, 7 (U. P.) — A "Anglo-Iranian Oil Company" repeliu a acusação feita pelo Primeiro Ministro iraniano Mohammed Mossadegh de que a Companhia havia inspirado desordens em Teeran.

A nota entregue pela direção da Companhia à imprensa diz: "Em resposta à declaração do dr. Mossadegh de que esta não é a primeira experiência levada a cabo pela Companhia para criar motins e desordens — esta Companhia deseja dar a conhecer que em nenhum momento ou lugar tratou ou instigou atos como os mencionados e essa acusação infundada".

Não Haverá Mais Greve

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Fraternidade de Maquinistas e Foguistas de Locomotivas anunciou o adiamento, "por tempo indefinido", da greve que havia fixado para quinta-feira contra as quatro principais organizações ferroviárias do país.

Estudantes Brasileiros em Lima

LIMA, 7 (U. P.) — Em avião da Fôrça Aérea Brasileira, chegou a esta Capital uma delegação de sete estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, que vêm com o objetivo de estreitar as relações entre estudantes do Peru e do Brasil, bem como colher ensinamentos e fazer observações sôbre a vida estudantil e jurídica no Peru.

A delegação permanecerá 30 dias neste país, devendo visitar as cidade de Cuzco, Arequipa e Huamuco, como hospede da Universidade Nacional Maior de São Marcos.

O grupo de estudantes brasileiros é formado pelos seguintes universitários: Rubens de Souza Barbosa, Francisco Pedro Garcia, João Roberto Machado, Paulo Augusto Proença Rosa, Carlos Augusto Proença Rosa, Rui Infante Vieira e Luiz Valladares Salgado.

Grande Panamá do Govêrno Dutra

VARGAS SALVA O TESOURO DE UMA SANGRIA MAIOR

Confirmada a Revelação de ULTIMA HORA Sobre a Negociata da Leopoldina — Compraram em 50 o Que Seria Nosso, e de Graça, em 52 — Já em 48, a Procuradoria Geral da Republica Apontava o Melhor Caminho, Que o Governo Passado Não Quiz Seguir

Está agora plenamente confirmada a revelação feita por ULTIMA HORA, através do Barometro Econômico, a respeito de um dos grandes panamás do govêrno passado, que foi a compra do acervo da "Leopoldina Railway Co. Ltd". O Presidente da República, em enérgico despacho, acaba de ordenar que seja lavrada a escritura de rescisão e transferência de contratos e de bens e direitos entre o Govêrno e a Companhia, nos termos da minuta que, após minucioso estudo pelos órgãos competentes, foi elaborada pela Procuradoria Geral da Fazenda Pública. Ainda nesse despacho o sr. Getúlio Vargas determina que a escritura seja lavrada independentemente do comparecimento dos Govêrnos de Minas Gerais e do Estado do Rio, firmando, porém, o principio, de acôrdo com a sugestão feita pelo Ministro da Fazenda, de que o Govêrno Federal não reconhece quaisquer responsabilidades além das expressas nesse ato, indo ao ponto de, em caso de reclamação de indenizações pelos Estados, a estes deixar a exploração da linha que percorra os seus territórios. Por fim ordenou o Presidente Vargas que do preço total a ser pago pela Companhia, constante da clausula 25.ª da minuta da escritura, seja excluído o equivalente, em libras esterlinas, a Cr$ 11.047.930,68, correspondente ao valor dos materiais existentes no Almoxarifado da ferrovia e por ela adquiridos à conta de Fundos do Melhoramento e de Renovação Patrimonial.

Comprou-se o Que Era Nosso

Dos estudos realizados, por ordem do Presidente Vargas, ficou plenamente constatado tudo quanto, em reportagens anteriores, afirmara ULTIMA HORA. Assim é que três soluções, do ponto de vista do interesse brasileiro, surgiam como viáveis: recisão do contrato depois de 15 anos na base de mútuo acôrdo, levando-se em conta que a Leopoldina opera em nosso país há quase 70 anos; caducidade da concessão e imediata encampação da Companhia desde que a mesma deixa de cumprir as cláusulas do acôrdo e, por último, esperar o vencimento do prazo da concessão que expirava em 1952.

Na primeira hipótese poderia o Govêrno rescindir, de comum acôrdo, a concessão, se assim fosse do seu interesse. No segundo caso, a caducidade da concessão estava plenamente justificada pela situação a que havia chegado a Companhia e, aqui, teria sido muito menos onerosa para o Govêrno, a encampação. E fácil seria essa encampação, pois em dezembro de 1948 o então Consultor Geral da República, em longo parecer, já estudara detidamente a situação em que se encontrava a Leopoldina, impossibilitada de continuar prestando serviços adequados à população e provocando mesmo a ameaça de graves perturbações sociais, dada a sua incapacidade em atender às justas reinvindicações do seu operariado.

A caducidade da concessão e a consequente encampação da Leopoldina teriam acarretado, tão só, por parte do Govêrno, o pagamento dos bens que, pertencentes à Empreza, não deviam reverter, pelo contrato, ao domínio público, levando-se em conta, ainda, para esse fim, o prazo que teria a concessionária para seu uso e gozo.

No terceiro caso, ou seja, o de aguardar o Govêrno a extinção do prazo da concessão, bastaria que se esperasse chegar à 1952 e de acôrdo com a cláusula XXVIII reverteriam para o domínio do Estado o material fixo e rodante, estações, oficinas e outras dependências da Leopoldina sem que tivesse a companhia direito a qualquer indenização. Ficaria o Govêrno obrigado ao pagamento das propriedades imóveis e de raiz estranhas ao serviço e uso da Estrada.

Preferiu o Govêrno passado desprezar tôdas essas facilidades e mesmo esquecer o seu próprio direito, o que seria muito menos dispendioso ao Tesouro, e comprar uma companhia em estado de insolvência, vivendo sob intervenção do Estado e do recebimento de subvenções dos cofres públicos que, com poucos meses mais, seria inteiramente nossa!

PRESSA EM REALIZAR O PANAMÁ

Devemos recordar que essa transação foi realizada sob a inspiração direta do sr. Raul Fernandes, Ministro do Exterior do Govêrno Dutra, e executada pelo sr. Vieira Machado, antigo diretor da Superintendência da Moéda e do Crédito, designado para isso.

A pressa em concluir êsse panamá, evidentemente danoso ao interêsse público, foi tão grande, que êsse acôrdo se celebrou antes da necessária autorização do Congresso. Sòmente depois de tudo feito é que o Govêrno encaminhou mensagem ao Legislativo pedindo que o ratificasse. Era o fato consumado.

Não há negar que a história dessa compra é uma das páginas mais negras do mundo de facilidades que foi o Govêrno passado.

A Shell Mex Vai Pagar a Taxa de Previdência

Contra a União Federal a Shell Mex Brasil Lmtd. moveu uma ação para anular lançamentos feitos sobre grandes quantidades de querosene. O Juiz Altino Pinto Falcão deu provimento aos autores por julgar isenta de qualquer tributação aquela mercadoria, classificada como combustivel. A União recorreu da sentença alegando que a cobrança não era de qualquer imposto, mas apenas da taxa de Previdencia Social a que estavam sujeitos todos os produtos, já tendo o proprio Tribunal Federal de Recursos assim decidido em outros processos. A primeira turma deu provimento ao recurso para cassar a decisão recorrida.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O sr. Jorge Hohloff, da rua Goiânia, 96, casa 5, apart. 101 foi premiado com uma máquina "fotográfica" no Concurso de GUARA.

O Problema do Xisto Betuminoso

Conferencia do Tte-Coronel Gabriel Rafael da Fonseca na Escola Superior de Guerra

O tenente-coronel Gabriel Rafael da Fonseca, presidente da Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso, proferiu hoje, às 9 horas, na Escola Superior de Guerra, uma conferência sôbre o xisto betuminoso.

Achavam-se presentes altas autoridades, entre as quais o sr. Café Filho, vice-presidente da República, oficiais generais, parlamentares e jornalistas.

O tenente-coronel Gabriel Rafael da Fonseca desenvolveu particularmente um amplo estudo, ora em forma de contrato submetido à apreciação do presidente da República, para a construção de um conjunto industrial para o aproveitamento do xisto do Vale do Paraíba, com localização na cidade de Taubaté. Esse conjunto prevê a capacidade de produção de dez mil barris de oleo por dia, constando de equipamentos para mineração, distilação e refino do oleo.

BRAZÍLIA
FUNDADA EM 1937
Carta Patente, 146
Agência de Viagem e Turismo
Rua Visconde de Inhauma, 134
— 4.º pavimento —
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1951, PARA TÔDAS AS SERIES:
Visto: José Augusto Vieira, Fiscal do Govêrno.
Prêmio Maior
Prêmio Principal 977.084
Milhar do Prêmio Principal 84.977
Centena do Prêmio Principal 4.977
977
Inversões do Prêmio Principal 8-4-9-7-7
O próximo sorteio será realizado em 28/11/51.

Colaboram, Afinal, os Invernistas

O Êxito dos Entendimentos de Presidente Prudente — Restabelecido o Financiamento — Animou-os a Solução de Outros Problemas Ligados à Pecuária

Nos entendimentos que manteve em Presidente Prudente, o sr. Benjamin Cabello garantiu um reforço de quase 2 milhões de quilos de carne, tanto para o abastecimento da população carioca, como para o da paulistana. E afastou todos os obstáculos que poderiam impedir o transporte imediato das 18 mil rezes conseguidas para os centros consumidores, conforme nosso noticiário do segundo caderno.

ACERTARAM OS PONTEIROS

A reunião de Presidente Prudente não se caracterizou numa batalha entre o responsável pela CCP e os invernistas locais. Estes haviam sofrido um rude golpe: a retração de crédito mostravam-se por tanto reservados. Não havia, porém, qualquer animosidade mesmo por que só durante a reunião é que vieram a saber, aliás pela sua própria palavra, que fôra o senhor Cabello o responsável por aquela atitude do Banco do Brasil. Homens de palavra franca, todavia, iriam transmitir ao dirigente da C. C. P., o que realmente sentiam. Daí o memorial que esboçaram numa reunião de diretoria da Associação Rural de Presidente Prudente. Deste documento deram conhecimento antecipado e exclusivo ao nosso enviado especial.

Os receios contidos no referido memorial desapareceram por completo logo aos primeiros contatos com o sr. Cabello e a sua comitiva, da qual participou também, o secretario de Agricultura do Distrito Federal, sr. Heitor Grilo. Foi o que nos afirmou, antes mesmo da reunião memorável da Câmara Municipal, um dos próprios redatores do documento, o jovem médico e invernista Plinio Armelim. Estava certo tambem de que os seus companheiros passariam a pensar do mesmo modo, bem como de que o govêrno iria reconhecer as reais necessidades da classe. E isto realmente aconteceu. Pois, os invernistas da região (Presidente Prudente, Rancharia, Assis, Presidente Wenceslau e Araçatuba), depois da discussão ampla do assunto, concordaram em colaborar ao máximo com as autoridades. Não em troca do financiamento por parte do Banco do Brasil, cujo restabelecimento lhes foi prometido, mas pela confiança que lhes passou a merecer o vice-presidente da CCP. A solução dos problemas de sal, arame e outros correlatos com a pecuária animou bastante os invernistas. A tal ponto que, logo após a reunião ampla, antes mesmo de ouvir os seus consocios, os presidentes das associações rurais mencionadas se comprometeram a arranjar o galo pleiteado pela CCP. Realizaram ali mesmo um rápido balanço das rezes em invernagem nas diversas fazendas e chegaram a conclusão que não lhes seria difícil atender a noventa por cento do pedido, isto é 20 mil rezes para abate imediato em S. Paulo e no Rio.

COMISSÃO DE INQUERITO

O coronel Eurico de Souza Gomes acaba de designar uma comissão de inquérito, sob a presidência do engenheiro Antonio Felix de Bulhões, para apurar as causas, responsabilidades e consequências do choque do trem T.39, da Estrada de Ferro Leopoldina com vagões daquela ferrovia, no quilometro 177, da Linha Auxiliar, no dia 1 do mês em curso.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O sr. Paulo Rodrigues Alves, da rua República, 357, foi premiado com um "ventilador" no Concurso de GUARA.

CONSTITUIU UM TRIUNFO a inauguração de A TRIUNFANTE, a maior casa de Tecidos do Brasil

Desde ontem, às 10 horas, que o povo carioca está de parabens, porque, inaugurou-se a maior casa de tecidos do Brasil, A TRIUNFANTE, que vende pelo sistema dos "nossos preços", desde a simples chita à mais vistosa seda. Realmente, foi dado constatar aos milhares de clientes que durante o dia lotaram A TRIUNFANTE, de que, os "nossos preços" são realmente os mais baixos do Rio com grande diferenca dos preços de todos. Dessa forma, está A TRIUNFANTE fadada a ser a casa do carioca, que de há muito necessitava de uma casa de tecidos por preços tão reduzidos. Tem também A TRIUNFANTE condições de conforto unicas, pelo espaço de que dispõe e, na sua original ornamentação encontram-se motivos de louvor à mulher em suas multiplas atividades. As 8.30 o Bispo D. Jorge Marcos de Oliveira procedeu à benção de A TRIUNFANTE, e, logo após proferiu brilhante alocução que foi agradecida pelo socio da nova firma, Sr. Carlos Vaz Pinto. Os senhores José Alves da Motta e José Franklin da Motta, socios da A TRIUNFANTE ofereceram aos convidados uma taça de champagne. Damos acima um aspecto da inauguração de A TRIUNFANTE, à avenida Marechal Floriano, 197.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

Atirem a Primeira Pedra

O Assassino

Escreve NELSON RODRIGUES

Tinha ciumes de tudo e de todos. A familia da menina já estava assustada. Os comentarios na hora do almoço, do jantar, eram incisivos:

— Assim não é possivel! assim não pode ser!

Finalmente, a mãe da menina, resolveu interferir:

— Vem cá, minha filha, vem cá!

— Pronto, mamãe.

Houve o pigarro necessario e solene:

— Minha filha, não aprovo o proceder do teu noivo. Tenha santissima paciencia, mas não aprovo. Ou ele tem ou não tem confiança em você. Se não tem, diga e pronto, acabou-se, não se fala mais nisso. Mas se tem, não aborreça, ora essa!

Olivinha, de olhos baixos, suspirou:

— Pois é.

Mas d. Madalena não terminara ainda. Com o peso de sua experiencia completou:

— Ciume é falta de confiança!

Nessa noite, quando Antonio chegou, de branco, com um vinco espetacular nas calças e depois de um beijinho convencional e decentérrimo, Olivinha puxou o assunto:

— Meu filho, está havendo o diabo aqui em casa!

Ele tirava o paletó, punha-se a comodo; já arregaçava as mangas da camisa, num jeito muito plebeu que desencantava a noiva, e fazia a pergunta:

— Qual é o drama?

E ela:

— São os teus ciumes, Antoninho!

— Ora bolas!

— Aqui, ninguem se conforma. Vou só te contar o que mamãe disse hoje.

— Tua mãe é de amargar, puxa!

E ela, como se recitasse uma frase decorada:

— Disse que ciume é falta de confiança.

Antoninho, que já se sentara, ergueu-se. Pequeno no tamanho fisico, tinha um genio de galinho de briga. Exaltava-se à toda e não media as palavras. Depois se arrependia, é certo, mas não sem dizer horrores. Justamente o que mais o enfurecia era a interferencia da sogra. Ia às nuvens e quem pagava o pato era a filha. Explodiu:

Parei com tua velha!

— Oh Antoninho!

— Velha, sim, velha! Ou vais me convencer que é algum brotinho? Essa mania de dar palpites!

Então, Olivinha explicou que tudo se prendia ao caso da gata. Antoninho saltou:

— Logo vi! Bem que eu desconfiava!

Em resumo, o caso da gata era o seguinte. Havia, na casa, um desses bichos por quem Olivinha nutria verdadeira paixão. Chamava-se Bonifacia, não sei por que cargas dágua e era, de fato, um animal bonito, malhado, que a familia impingia como angorá, do legitimo. Olivinha dormia com a Bonifacia, dava banho, comida, ficava horas alisando seu pelo ou, então, catando possiveis pulgas. A principio, quando o noivo aparecia, ficavam os três: Antonio, Olivinha e a gata, esta no colo da menina. O rapaz acabou protestando:

— Quer me fazer um favor? um favor de mãe para filho?

— Dois.

— Quando estiver comigo, dá uma folga nessa gata, sim?

Ela atendeu, mas fez a critica:

— Ih, como você é mau!

Passou. Embora contrariada, Olivinha deixou de levar a gata para a sala de visita. Um belo dia, porém, observaram:

— Bonifacia, está mais gorda, não está?

Uma tia de Olivinha, experiente foi espiar e concluindo:

— Já vi tudo!

Quem deu pinotes de alegria foi a própria Olivinha. Ligou para várias colegas:

— Sabe da última?

— Não.

— Bonifacia vai ter nenen.

De noite, quando Antoninho, pensando em ir a um cinema, apareceu, encontrou, na sala, a seguinte cena: Olivinha, no sofá, e, no seu colo, entronizada, a gata. Quis achar ruim, mas, desta vez, encontrou uma Olivinha diferente, com uma consciência nova e irredutivel do seu dever:

— Tem paciência, meu filho, santissima paciência! Mas não posso abandonar Bonifacia nesse estado! Ela vai ser mãe: Antoninho!

— E eu?

Na verdade, Antoninho sentia-se preterido, abandonado por uma gata que, afinal, não passava de um vira-lata disfarçada. Gemia:

— Incrivel!

Quem se exaltou, neste dia, foi a doce, angélica Olivinha. Fez mesmo uma advertência da maior gravidade:

A vida de Antoninho transformou-se num autentico inferno. Aparecia na casa da noiva e era obrigado a admitir a presença da gata no seu idilio. Mas, em represalia, amarrava a cara, ninguem lhe arrancava um sorriso, nem a bacamarte. A familia, a vizinhança, a rua inteira, todo o mundo passou a considerar o rapaz com outros olhos. Dir-se-ia que era um fenomeno de ciume barbaro e obtuso, que não poupava nem mesmo os animais. Segundo consenso unanime, aquilo não era, não podia ser normal. Houve mesmo quem sugerisse:

— Porque você não não procura um psiquiatra?

E, de fato, o proprio fazia blagues amargas: "Acabo maluco e a familia não sabe!" Não fazia, porém, o menor segredo do seu odio à Bonifacia. Ameaçou:

— Só te digo uma coisa: qualquer dia dou um chute nesse animal!

Essa ameaça do chute que, de resto, ela não cumprira, era o comentadissimo episodio da gata. No seio da parentela havia quem falasse em "desmanchar o noivado", em "mandar Antoninho passear", etc. etc.

Antoninho ouviu tudo, pálido. Quando a menina acabou, êle tomou a palavra. Numa fúria controlada, disse:

— Sabe qual é a maior e, aliás, única utilidade da familia da mulher? Dar palpite errado, meter-se onde não é chamada. Mas não há de ser nada. Deus é grande e eu tenho que aguentar. Mas toma nota: Quando eu me casar contigo, ninguém se mete a besta, porque eu faço e aconteço.

E acrescentou:

— Escreve o que eu estou dizendo.

Nessa noite, foi mais cedo, porque estava fulo e sua vontade era dizer desaforos pesadissimos. Já então seu ódio pela gata era algo de inimaginável. Continuou, porém, a controlar seus ressentimentos, pois, no fundo, gostava muito de Olivinha e tinha mêdo que a menina, muito bobinha nos seus 17 anos, acabasse cedendo ante a pressão massiça da familia. Nos seus momentos de desespêro irremediável, gemia para a noiva:

— Ainda vamos brigar por causa de Bonifácia.

E Olivinha, batendo na madeira:

— Isola!

Êle insistia, magoadissimo:

— Você nem me liga mais!

— Deixa só Bonifácia ter o filho!

Finalmente, uma noite, Antoninho já estava dormindo, quando o telefone tocou. Era Olivinha, em polvorosa: ela e mais a familia julgavam perceber, na gata, uns tantos sintomas característicos; no telefone, houve o apêlo:

— Chama, depressa, o veterinário!

— A essa hora? Sossega!

E ela:

— Como você é mau, Antoninho!

Foi descobrir o veterinário, levou o veterinário de táxi. O homem fêz um rápido exame e concluiu, sem maiores dificuldades:

— Não é p'ra já!

Dois dias depois, estava no trabalho, ocupadissimo, e teve de atender novo telefonema. Chorava:

— Chama o veterinário, Antoninho, chama o veterinário!

— Outra vez?

— Agora é batata!

Êle baixou a voz:

— Estou com o chefão em conferência!

Foi, então, que Olivinha o fulminou:

— Você nem parece que teve mãe!

Desligou, furiosa. Cinco minutos depois, estalou a noticia frenética:

— Nasceu o primeiro! nasceu o primeiro!

— O quê?

— O primeiro filhinho da Bonifácia! Ah, que amor!

Desligou abrutamente. Antoninho voltou para o gabinete do chefe, que explodiu:

— Vem cá, "seu" Antoninho! Vê se não me atende mais o telefone!

Felizmente, passou-se meia hora e não houve chamado nenhum. Até que:

— Telefone "seu" Antoninho!

O chefe saltou:

— Assim não é possivel!

Antoninho, livido, foi atender. Olivinha chorava no telefone:

— Imagine, Antoninho, imagine só! Há quarenta minutos Bonifácia teve o primeiro gatinho e, até agora, o segundo não nasceu!

Ele, suando em bagas, perguntou:

— Você quer que eu seja despedido, quer?

E como Olivinha, em pranto, insistisse, deixou-se dominar pelo ódio à gata:

— Tomara que essa desgraçada morra!

Voltou para junto do chefe. De noite, partiu para a casa da pequena. Ia pensando que, com a maternidade enfim realizada da Bonifacia, poderia amar em paz sem maiores atribulações. Planejou mesmo, para essa noite, um cinema, na última fila. Mas quando foi chegando na rua da noiva e já a visinha do lado, ao vê-lo, virou o rosto, com indisfarçável nojo. Mera coincidência? Na casa da menina, um ambiente tipico, insofismável de velório. Toda a familia, na sala; Antoninho caiu dentro de um circulo de caras tétricas, inclusive a face devastada de Olivinha.

Alguém levantou-se anunciando:

— Bonifacia morreu!

Fez um espanto idiota:

— Mas não é possivel! morreu como? de que?

Quis se aproximar da Olivinha. A menina afundou-se mais na poltrona, crispou-se:

— Não me toque! está tudo acabado, tudo!

Ele recuou, como alguém que tem a peste e não quer contaminar o próximo. Acabou deixando aquela casa. Fugia como um assassino.

AS LAGRIMAS DE SUELY DECRETARAM A ABSOLVIÇÃO

"Aguardo a Decisão Final Para Enfrentar Vida Nova"

Olga Suely Dantas à Reportagem de ULTIMA HORA: "Foi a Justiça Dos Homens, Auxiliada Pelo Sagrado Coração de Jesus, Que me Absolveu" – Por 5 x 2 a Absolvição – Manuel Dantas: 6 x 1 – Um Juri Mais Sensacional do Que o de Aracy Abelha – Delirio no Forum de Niteroi – Aclamada no Presidio – Os Debates

Foi a Justiça dos homens, auxiliada pela devoção do Coração de Jesus, que me absolveu. Aguardo a decisão final para enfrentar vida nova — declarou esta manhã à reportagem de ULTIMA HORA, Olga Suely Dantas, ao regressar para a Casa de Detenção de Niterói, onde deu entrada sob vivas entusiásticos dos outros detentos, que haviam acompanhado o julgamento pelo rádio.

O juri que absolveu Olga Sueli e seu irmão Manuel Dantas terminou os seus trabalhos às 6 horas da manhã de hoje, tendo-se iniciado pelas 13 horas de ontem. A absolvição foi concedida por 5 votos contra 2, quanto a Olga e por 6 a 1 quanto a seu irmão. Os debates prolongaram-se por horas a fio, ocupando a tribuna da acusação o promotor René Pestre e os advogados Alcir de Amorim Cruz e Evandro Lins e Silva. Na defesa revezaram-se os senhores Flores da Cunha, Getúlio Moura e Romeiro Neto.

Aos cinco minutos de hoje o juiz Nestor Perlingueiro leu os quesitos sôbre os quais devia opinar o Conselho de Sentença, e que foram divididos em três series. As 4,30 horas da manhã os jurados recolhiam-se à sala secreta para deliberar e pouco depois das 6 horas o delegado Amil Richard, encarregado do policiamento do Palacio da Justiça, lutava com tremendas dificuldades, para reconduzir Sueli à Casa de Detenção, impedido por grande multidão que ovacionava delirantemente a criminosa passional de Caxias.

Assim terminou um dos mais sensacionais julgamentos a que já assistiram os niteroienses, cuja cidade estava movimentada como em dia de festa. Muito mais sensacional — afirmaram-nos — do que aquele de que participou, recentemente, Araci Abelha, de cuja repercussão todos estão lembrados.

No inicio dos debates promovido o interrogatorio dos réus e dada a palavra à acusação publica, o promotor René Pestre relembrou o crime de que eram acusados Suely e seu irmão: no dia 26 de outubro de 1949, entrando na delegacia de Caxias acompanhada de Manuel e de um primo de nome Valter, a principal acusada disparara quatro vezes uma pistola automática, ferindo na perna o seu ex-noivo Alcir Gonçalves Vieira e atingindo mortalmente o pai deste, sr. Manuel Vieira e seu genro, Mario Mourão, que haviam comparecido à presença do delegado para pedir garantias de vida contra ameaças de que se diziam vitimas, partidas de Suely e sua familia. No decorrer do inquérito Suely dizia-se seduzida por Alcir que, alem de abandoná-la posteriormente, vivia a difamá-la em Caxias. Sustentou, porém, a acusação que ocorrera exatamente o contrário, isto é, que se sedução houve, por ela havia sido responsavel Suely, jovem de 26 anos, com larga experiencia em assuntos amorosos, namorando um jovem de 22 primaveras sem nenhuma experiência da vida.

Esta tecla foi explorada, igualmente, pelo advogado Alcir Amorim Cruz, que foi constantemente apartcado pelo deputado Flores da Cunha, cuja presença constituiu um dos pontos altos do julgamento, com suas intervenções pitorescas e com o seu patético discurso de defesa.

Traição

Com a habilidade costumeira o advogado Evandro Lins e Silva passou a desenvolver a tese da acusação. Houve surpresa e traição no crime, afirma. Traça um retrato moral pouco recomendavel de Suely, duvida da sua sedução por parte de Alcir (o ex-noivo) e afirma que antes de perpetrar o assassinato Olga não fazia segredo das suas intenções, citando depoimentos que favoreciam as suas alegações. Depois de desenvolver longamente a sua tese o dr. Evandro estranha que a defesa seja constituida de deputados, insinuando a existencia de carater politico no julgamento.

Interrupções

A essa altura são 19 horas e o juiz determina uma interrupção dos trabalhos. As salas e corredores do Forum estão repletas e a multidão não se afasta do local. Houve pessoas que vieram de Caxias pela madrugada e não querem perder uma só fase do julgamento.

Finalmente recomeçam os trabalhos às 20 horas, já então ocupando a tribuna o sr. Flores da Cunha.

Politica e Advocacia

O sr. Flores da Cunha fala de si próprio e da sua atuação como advogado, lamentando haver trocado esta profissão pela politica "essa prostituta cancerosa" que, na sua opinião, é "uma espécie de mula de perna encolhida, que mais tarde ou mais cedo dá o seu coice certeiro". Mas fala tambem do caso em foco. Diz que chegou ao tribunal de mãos limpas: não tinha conhecimento dos pormenores do processo. Esta falha, porém, fôra suprida pela acusação, que lhe dera os esclarecimentos necessários. E expende sua opinião: a unica maneira de revidar a honra ofendida é "agir como essa pobre e infeliz moça que aí está". O sr. Flores da Cunha terminou pateticamente o seu discurso, impressionando favoravelmente aos jurados.

Antes da sentença, Olga Suely e seu irmão, cabisbaixo. Depois da absolvição, recebem abraços de parentes e amigos

Falam em seguida os advogados Getulio Moura e Romeiro Neto. Dizem tudo que é praxe dizer nessas circunstancias: — que Suely era uma moça honesta, pobre e virtuosa, que fôra seduzida, enganada e difamada, que não tinha mais sossego nem tranquilidade, etc.. O dr. Romeiro Neto desenvolve a tese da "coação irresistivel", demonstrando a situação de uma mulher que por culpa do seu sedutor já não pode viver normalmente em meio à sociedade. De uma moça que tem medo, medo irresistivel: medo de enfrentar a familia, as amigas, o seu circulo de relações. E que perde o controle, tem as faculdades mentais abaladas, torna-se uma autômata, perde a capacidade de raciocinar. Não cuida sequer em se precaver, não pensa em si quando dentro da própria delegacia procura atingir o seu sedutor, inteiramente descontrolada.

Novas Interrupções e Julgamentos

Em seguida, depois de breve interrupção, retornam a tribuna os acusadores. Depois a defesa. Há replicas, os debates prolongam-se madrugada a dentro.

Finalmente os jurados vão deliberar: São quatro e trinta da manhã. Uma hora depois, sob os aplausos calorosos da assistência, o juiz proclama os resultados:

Olga Suely Dantas foi absolvida por cinco votos a dois. E Manuel Dantas por 6 a 1.

Os dois irmãos abraçam-se emocionados e são reconduzidos à Casa de Detenção.

Apelou o Ministério Público

Não se conformando com a decisão do juri o promotor René Pestre apelou da sentença. Dêsse modo Olga Sueli continuará detida até que o Tribunal de Justiça se manifeste sôbre o assunto. No caso de ser levada em conta a apelação terá que comparecer a novo juri.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

A sra. Glória Cochulzzi Figueredo, da rua Ilianos, 1.095, casa 3, foi premiada com uma máquina "fotográfica" no Concurso de GUARÁ.

Desesperado e Cheio de Vergonha:

Juro Que Não Violentei Ninguem na Praia de Ipanema

Ouvido na Polícia o Ex-Bombeiro Arnaldo – A Suposta Vítima se Submeteu Docilmente – O Boletim do H. M. Couto Não Acusa Nenhum Indício de Violência

Atentando o comandante do o soldado do Corpo de Bombeiros expulso a toque de caixa na manhã de ontem, do quartel de sua corporação foi ouvido por nossa reportagem na delegacia do 2.º distrito.

Atentado o comandante do corpo para o fato de que, em companhia de fuzileiros navais e um marinheiro, atacara um rapaz "acompanhado de sua noiva", violentando a jovem e sendo preso por uma guarnição da Rádio Patrulha, foi sumariamente eliminado de sua corporação.

NAO HOUVE VIOLENCIA. NAO ERA NOIVA

Arnaldo, entretanto, tem a sua versão para o caso. Expôz detalhes ao repórter — em meio ao desespêro em que se encontra após a sua pública condenação.

"Aquela moça, diz êle, não era noiva do rapaz. Nós fomos encontrá-los deitados na areia e sòmente nos aproximamos por que Arnobio súpunha que o moço fôsse um companheiro de corporação. Ao contrário do que foi afirmado, nós não forçamos ninguém. Tudo o que foi feito, encontrou aceitação por parte da mulher e indiferença por parte do rapaz. Além disso, êles não deram siquer queixa à policia."

UM OFICIAL DO EXÉRCITO

— Fomos presos pelo seguinte: — explica o bombeiro — quando nos separamos de Carmem e de Gabriel, ainda nos oferecemos para acompanhar a moça até a casa. Agradeceu, dizendo que não era preciso porque Gabriel já havia combinado fazer-lhe companhia. Nessa ocasião chegou ao local o guarda, número 1.534 e perguntou se "havia alguma coisa". Dissemos que "não havia nada" e nos retiramos. Pouco depois, na rua Gomes Carneiro, éramos detidos pela Rádio Patrulha e não resistimos por não nos considerarmos culpados."

"Na delegacia do 2.º distrito, vim a saber que o guarda municipal solicitara o concurso da R. P. por ordem de um oficial do Exército residente no local onde estivéramos e que se revoltara, não contra qualquer violência, mas contra o fato de nos acharmos em atitude inconveniente na praia, o que aliás é frequente àquela hora e naquele bairro".

O boletim médico assinado pelo dr. Aldo Oneto de Barros que examinou Carmem por solicitação do Comissário de dia ao 2.º Distrito Policial, atesta que a mulher é habituada à prática sexual e não apresentava qualquer lesão traumática que possibilitasse a hipótese de que fôra subjugada com violência. Nenhuma contusão. Nenhuma escoriação. Nenhum arranhão.

Além disso, do registro policial não consta que as roupas de Carmem estivessem dilaceradas, o que aconteceria se houvesse sido submetida contra a sua vontade.

O sr. Celso Nascimento defenderá o bombeiro acusado, que se não pode eximir da culpa de um atentado aos bons costumes, na via pública, embora queira retirar do seu ato o aspecto crapuloso, cuja existência a justiça irá apurar em todos os seus detalhes.

Duas Novas Variantes no Ramal de S. Paulo

Pretende a Central do Brasil inaugurar no dia 19 do corrente mais duas variantes no Ramal de São Paulo. A primeira, entre Marechal Jardim e Nhangapi e a outra entre Pindamonhangaba e Taubaté. O trecho Marechal Jardim-Nhangapi, numa extensão de 13 quilometros, permitirá aumentar de 1.200 para 1.800 toneladas a capacidade de tração das locomotivas Diesel-elétricas, e no trecho Pindamonhangaba-Taubaté de 7.500 para 1.800 toneladas.

Ainda no primeiro trecho, e na atual linha, existem vinte e sete curvas, que ficarão reduzidas a sete, e no segundo, ora com vinte e duas curvas, passará a ter apenas cinco.

Com aquelas duas variantes a Central dará um grande passo no sentido de sua politica economica, pois os trens de carga farão um percurso de duzentos e vinte quilometros — Barra do Piraí-Taubaté — sem necessidade de recomposição. Atualmente — vale ressaltar — são feitas três recomposições de trens. Verifica-se assim que o tempo ganho no percurso será na ordem de cinquenta por cento.

A GASOLINA DA POLICIA ERA USADA INDEVIDAMENTE

Altos Funcionários Usaram-na Para Fazer Campanha Eleitoral – Envolvidos os Nomes dos Srs. Rossini e F. Carvalho – Transpirou o Depoimento de um Acusado

Há tempos noticiamos com absoluta exclusividade a existência de um inquérito no Departamento Federal de Segurança Pública para se apurar o desvio de milhares de litros de gasolina, pertencentes a Assistência Policial, sendo depois contestada a informação.

Agora entretanto, tornou-se publico a existência do inquérito por ter transpirado o depoimento de Nilton Duarte de Souza, ex-encarregado da bomba de gasolina da Assistência Policial que, no 3.º Setor de Fiscalização, fez sérias acusações aos srs. Fernando Carvalho, chefe da A.P., e envolveu no caso os nomes do cel. Rossini Raposo, ex-chefe do Gabinete do General Lima Camara e do sr. Leovigildo Filgueiras, então chefe da garage do Departamento Federal de Segurança Publica.

Segundo declarações de Nilton, que vem sendo apontado como responsavel pelo desvio da gasolina, nesse inquérito, feito sob o maior sigilo, a gasolina foi gasta durante a campanha eleitoral nos carros que trabalhavam para os srs. Rossini Raposo e Fernando Carvalho, o primeiro candidato a vereador e o ultimo a deputado pelo PSD.

Procurando se defender afirmou ainda Nilton que a bomba esteve vasando durante onze meses. As reclamações feitas por ele, pedindo conserto, não sabe porque, não foram atendidas.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA declarou o delegado Mario Lucena, presidente da Comissão de Inquéritos, que realmente Duarte para se defender envolvera no caso as pessoas citadas. Não se recordava, entretanto, de constar do depoimento do acusado o nome do cel. Rossini Raposo.

Disse-nos ainda o sr. Mario Lucena que hoje, às 15 horas, haverá reunião da comissão que preside. E' de se presumir que nessa ocasião sejam ouvidos os srs. Fernando Carvalho e Leovigildo Filgueiras.

CONTRA A BÓIA

Por determinação do diretor da Central do Brasil, o chefe do Departamento de Assistência Social está providenciando a colocação, em todos os restaurantes da Estrada, de caixas coletoras de reclamações e sugestões para os ferroviários que se alimentam nos mesmos. As aludidas queixas e sugestões serão devidamente apreciadas, procedendo a administração da ferrovia às providências respectivas.

Serão Aproveitados os Ex-Combatentes

O Presidente da Republica acaba de aprovar proposta do DASP visando a amparar os ex-combatentes que, por não haverem obtido classificação no concurso de escriturario dos Ministerios Militares, vão perder as interinidades de que vinham desfrutando.

Sugeriu o DASP que aquele sex-combatentes sejam inscritos, em carater excepcional, no concurso para escriturario do serviço publico, de modo a permitir seu aproveitamento, em carater interino, em vagas existentes.

Os interessados devem comparecer, com urgencia, à sala 273 do DASP (Palacio da Fazenda, 7.º andar), munidos de certificado de ex-combatente, prova de identidade, 4 fotografias de 3/4 e uma estampilha de 10 cruzeiros, além do selo de educação.

Esclarece o DASP que as inscrições serão recebidas até o dia 17 do corrente, sendo aconselhavel que os interessados façam suas inscrições o mais cedo possivel.

Irmãos na Maçonaria Mas Incompatibilidade de Nos Negocios

Verificou-se ontem à noite uma altercação em frente à loja do Grande Oriente do Brasil, à rua do Lavradio, 97, à saida de uma reunião que ali realizavam os maçons pertencentes àquela organização. Juntou muita gente, houve ameaça de briga, mas, os próprios maçons serenaram a situação. Entre estes, aliás, viam-se vários policiais pertencentes aos quadros do D.F.S.P.. O caso não passou de um desentendimento entre dois associados, por motivos alheios à reunião: uma divida que um industrial tarda em pagar a um empreiteiro de obras, ambos irmãos na maçonaria mas incompatibilizados nos negócios.

Cartilha Grapette

Eva vê o Vovô

Vovô vê a uva

Grapette é uma uva

13.037

Aproveite por mais alguns dias os preços da

GRANDE LIQUIDAÇÃO

À Vista ou em

10 PRESTAÇÕES

TAPETES

PARA LADO DE CAMA		PARA SALAS DE VISITAS	
com desenho	58,00	1m, 30 x 2m,00	590,00
de lã	95,00	1m, 60 x 2m,30	644,00
		2m, 00 x 3m,00	1.180,00
DE LÃ - PARA SALAS DE VISITAS		**BOUCLÊ - PARA SALAS DE JANTAR**	
1m,40 x 2m,00	1.190,00	1m,60 x 2m,30	850,00
1m,70 x 2m,40	1.590,00	2m,00 x 2m,50	1.270,00
2m,00 x 3m,00	2.290,00	2m,00 x 3m,00	1.370,00

TECIDOS PARA CORTINAS

Pelúcia em côres para cortinas ou estofados	1m,30	120,00
Damasco de seda, desenhos e côres variadas	1m,30	60,00
Voile tipo suiço, estampado	1m,40	25,00
Passadeiras Lancastreum, tôdas as côres	0m,50	24,00
Passadeiras Bouclê, desenhos e côres variadas	0m,50	25,00
Voile de seda	1m,40	27,00
Voile de algodão, tipo suiço	1m,40	21,00
Etamines, com desenhos	1m,30	17,00
Marquisettes estampadas	1m,30	19,00
Moirês, côres diversas com desenhos	1m,30	30,00
Finissimo Voile suiço		39,00
Linho inglês estampado	1m,30	29,00
Gorgorões lisos	1m,30	38,00
Gobelins para móveis	1m,30	65,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS EPEL Em prestações de 150,00

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

FONES: 43-4001 E 43-4003

O Fôro Intimo

VENCIDO, MAS NAO CONVENCIDO



Em União dos Palmares, Estado de Alagôas, o cidadão Ailton dos Anjos ficou muito surpreendido quando o escrivão comunicou que fôra denunciado pelos crimes previstos nos arts. 213 e 217 do Código Penal.

— Vosmecê está acusado de estupro e sedução na pessoa de A. M., explicou o serventuário da Justiça.

Justifica-se a perplexidade do réu. Um mesmo ato contrário aos bons costumes não pode constituir, ao mesmo tempo, estupro (que é a posse mediante violência ou grave ameaça) e sedução (que é a posse através do abuso da inexperiência ou justificada confiança da ofendida). Ou bem foi um amor imposto à fôrça à vitima relutante ou bem foi a conquista maliciosa, contando, entretanto, com a adesão dela à consumação do pecado.

O juiz, apreciando a causa, julgou improcedente a denuncia e absolveu Ailton. Em apelação, o Tribunal de Justiça reformou a decisão, condenando-o pelo crime de estupro. Não foi, porém, unânime o acórdão. No voto vencido, salientou-se que havia um aspecto político ligado às aventuras amorosas de Ailton. Não fosse a mudança da situação alagoana, explicou o des. Edgard de Lima, e talvez não houvesse processo. O Ministério Público, em seu parecer, chegou a dizer que "os que subiram", agora, estão ferindo "os que desceram". Honni Soit... Independente dessa feição, que não se prende à prova dos autos, há outra circunstância interessante: o acusado era sub-delegado de policia e o crime teria ocorrido com desrespeito à própria sede da Delegacia, cujas respeitáveis paredes seriam testemunhas mudas da cena de violência amorosa, altas horas da noite. Agora, pergunta o desembargador vencido: que é que foi fazer uma menor, desacompanhada, na Deelgacia, "altas horas da noite?" Resposta da ofendida: tratar de "negócios" da mãe dela e por ordem, mesmo, da genitora... Diz, ainda, a ofendida que o acusado ameaçou-a com um revolver. Mas como conseguiu êle, segurando um revolver, realizar todos os movimentos necessários para completar o crime? Se êle, a certa altura, largou a arma, por que, então, não gritou a ofendida? o desembargador ficou vencido, mas não convencido.

FLORIAN

Um Milhão de Toneladas de Aço Por Ano

Vai Produzir Volta Redonda — O Presidente Vargas Determina Imediatos Estudos Neste Sentido — Embarca Hoje, Para os Estados Unidos o General Sylvio Raulino de Oliveira

Em prazo relativamente curto, Volta Redonda produzirá um milhão de toneladas de aço por ano. Estudos imediatos neste sentido acabam de ser determinados pelo Presidente Getúlio Vargas, que foi o criador do grande centro siderúrgico do Vale do Paraiba, e que agora o elevará a um dos maiores do mundo fora dos Estados Unidos.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

A sra. Angélica Gonçalves de Oliveira, da rua N. Senhora das Graças, 8, foi premiada com um "fogareiro" a óleo no Concurso de GUARA.

Volta Redonda vem produzindo crescentes quantidades de aço, superando mesmo a capacidade prevista no projeto inicial. Esta produção, entretanto, que no ano passado superou as quatrocentas mil toneladas de lingotes, transformados em cêrca de trezentas mil toneladas de laminados, não tem sido suficiente para atender ao crescente consumo nacional.

A providencia determinada pelo Presidente Getulio Vargas é, por conseguinte, da maior importancia para a economia nacional, por isso mesmo resultará em meios para um maior progresso da industria nacional e fará com que dependamos menos da importação estrangeira.

Como se sabe, processa-se neste momento uma primeira expansão de Volta Redonda, estando os equipamentos necessários em construção nos Estados Unidos.

O crescimento do consumo, entretanto, levou a direção da C.S.N. a sugerir ao Presidente Vargas uma segunda expansão, o qual, aprovando-a, determinou estudos imediatos neste sentido.

Na exposição de motivos, que vem de fazer ao Presidente Getulio Vargas sôbre as ultimas medidas referentes à utilização do empréstimo de 25 milhões de dólares para a expansão ora em curso, o General Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da C.S.N., ressaltou que Volta Redonda precisa acompanhar o desenvolvimento sempre crescente das demais industrias dela dependentes.

Observações preliminares concluiram por que as melhores condições técnicas e econômicas para um novo aumento na capacidade de produção de Volta Redonda seriam as que visassem a produção de um milhão de toneladas de lingotes de aço por ano. Esta produção poderá ser alcançada pràticamente dentro das linhas de produção atuais de Volta Redonda, e com os dois alto-fornos existentes após a primeira expansão.

Embarque do Presidente da C. S. N.

Pelo "Presidente" da Pan American, embarca hoje para os Estados Unidos, o General Silvio Raulino de Oliveira. O Presidente da C.S.N. tratará das derradeiras providências necessárias à utilização do crédito de 25 milhões de dólares concedidos há cêrca de um ano pelo Eximbank, e discutirá outros assuntos com as autoridades americanas.

Ontem, o General Silvio Raulino de Oliveira teve demorada conferência com o sr. Horácio Lafer, Ministro da Fazenda.

A sra. Margarida Avila dos Santos, da rua A, bloco, 107, apart. 302, foi premiada com uma máquina "fotográfica" no Concurso de GUARA.



NO CATETE O GOVERNADOR DO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO — *Em companhia do Ministro da Justiça, embaixador Francisco Negrão de Lima, esteve no Palácio do Catete, sendo recebido em audiência pelo sr. Presidente da República, o governador do Território Federal do Rio Branco, coronel Belarmino Neves Galvão que foi apresentar suas despedidas ao Chefe do Govêrno, e ao mesmo tempo dar conta de suas atividades junto aos Ministérios, onde esteve tratando de interêsses daquele Território, especialmente no setor de Saúde Pública e com relação à proteção dos rebanhos. Na fotografia, um aspecto da visita*

A jovem, ao sair do Juizado de Menores, acompanhada por seu pai, que a protege contra o fotografo

Gracia Voltou Para Casa Por Determinação do Juiz

Irredutivel o Pai, em Não Consentir no Casamento - Receava Espancamentos e Sabe Que Vai Ser Mandada à França - Decisão na Vara de Familia

Quando o sr. Marco Wena, pai de Gracia Wena, a jovem raptada pelo sargento da Aeronáutica Sebastião de Souza, penetrou na sala de audiências da Delegacia de Menores, houve agitação e curiosidade entre as numerosas pessoas que ali se encontravam na esperança de presenciar para o caso que vem despertando os mais variados comentários, uma solução perfeitamente satisfatória, um "happy end" cinematográfico.

Gracia, na Delegacia de Menores, abraçada com seu irmãozinho

O sr. Marcos Wena, no entanto, acompanhado por dois filhos menores e por sua esposa, dona Rebecca Wena, manteve-se irredutível na sua decisão de não dar consentimento para o matrimônio de ambos enquanto Gracia for menor.

Em vista disso, o dr. Orlando de Mendonça Moreira, Juiz de Menores, levando em consideração os argumentos do advogado dos pais da moça, decidiu que Gracia deveria regressar ao convívio paterno por não existir, caracterizado, no caso, abandono moral da menor por seus pais que assim asseguraram seus direitos ao pátrio poder.

Diante da decisão do Magistrado, Sebastião de Souza, o militar raptor, não conteve algumas lágrimas que até então lograra reprimir. Gracia, também, não pôde evitar que seus olhos se marejassem e uma leve agitação lhe sacudisse o corpo quase imperceptivelmente. Nessa ocasião o militar que se fizera acompanhar de alguns camaradas de farda, sentou-se ao lado da moça e com ela trocou algumas palavras por ninguém compreendidas.

A seguir o Juiz de Menores encerrou a audiência, declarando que o caso dali por diante pertencia à alçada da Vara de Familia.

Por isso, falando à nossa reportagem o advogado Adolfo R...zemberg declarou que ontem mesmo entraria com uma petição naquela Vara, acrescentando que alimentava fortes esperanças de que o Juiz competente não lhe negaria o suprimento necessário à menor para contrair matrimônio.

Quando o Juiz de Menores anunciou sua decisão, Gracia voltou-se para ele e declarou que em sua casa receiava ser espancada. Além disso, sabia



Gracia Wenna

para a França a fim de tentar vencê-la pelo esquecimento.

REGRESSO

Pouco antes das 18 horas, Gracia, já na companhia de ... de seu pai enviá-la seus pais, embarcou num carro de praça e tomou o rumo de Copacabana onde reside sua familia desde ontem. Atrás do taxi de Wena, seguiu uma camionete da Aeronáutica onde viajava o Sargento Sebastião com alguns colegas.

A FALTA DE RECURSOS IA DANDO CAUSA AO SUICIDIO

Sem Dinheiro Para Comprar Remedios — Salva Pela R. P.

Quando passava nas proximidades do Morro do Pinto a guarnição do carro n. 15 da Rádio Patrulha observou no cimo de um despenhadeiro ingreme uma mulher que pelos seus gestos e atitudes dava a perceber a sua intenção de se atirar no espaço.

Imprimindo maior velocidade ao veiculo o motorista achegou-se mais perto, os policiais saltaram e correram morro acima. Chegaram a tempo de evitar o gesto desesperado da quase suicida.

No 12.º distrito policial, já identificada d. Maria Elidia Pinto, branca, casada, de 52 anos, costureira, residente à Travessa Silva Barão, 24, casa 3, explicou que uma pessoa de sua familia sofria de grave enfermidade, estando ela sem recursos para a manutenção da familia e compra de remédios.

Depois de registrado o fato, a filha da costureira, Maria Salomé, levou sua mãe à residência.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

A sra. Alavia Soares Carvalho, da rua das Laranjeiras, 518, casa 25, foi premiada com um "ventilador" no Concurso de GUARA.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.

Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)

Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número avulso:

Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

Em S. Paulo e B. Horizonte

Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

Ultima Hora No Turf

MONTARIAS PROVAVEIS PARA A PROXIMA SABATINA

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS Ks.

1—1 Tempo Feio, U. Cunha .. 52
2—2 Igino, J. Tinoco 56
3 Tapói, W. Meirelles 58
3—4 Craion, D. Moreira 54
5 Libano, S. Machado 52
4—6 Bisturi, L. Pinheiro 52
7 Dalmata, A. Nobrega 54

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,30 HORAS

1—1 Lutécia, O. Ulôa 54
2—2 Fulvia, L. Dias 54
3—3 Nona, R. Martins 50
4—4 Inspiração, S. Camera .. 50
5 Lampeira, U. Cunha 50

3.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15 HORAS

1—1 Cumberland, F. Irigoyen . 50
2—2 Idealista, J. Mesquita 50
3—3 Marshall, L. Rigoni 56
4 Guaranyzinho, D. correr .. 54
4—5 Ecelero, U. Cunha 50
6 Gume, Ot. Reichel 56

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 15,30 HORAS

1—1 Palmer, L. Rigoni 55
2—2 Broadway Bill, L. Pinheiro 55
3—3 Paó, E. Castillo 55
4 Sorriso, N. Linhares 55
4—5 Sarilho, J. Tinoco 55
" Açude, R. Latorre 55

5.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,55 HORAS

1—1 Argonauta, L. Rigoni 54
2—2 Lovelace, O. Ulôa 54
3 Lupina, U. Cunha 48
3—4 A. Amargo, P. Tavares ... 52
5 Irresistivel, J. Graça 58
4—6 Origon, J. Tinoco 58
" Scarface, XX 50

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,25 HORAS (BETTING)

1—1 Rivera, L. Rigoni 56
2 Calacanga, P. Machado 58
2—3 Anne Boleyn, F. Irigoyen 56
4 Ovilla, E. Castillo 56
3—5 Comtesse, D. Silva 56
6 Hiléia, J. Portilho 56
7 Gold Dream, L. Dias 56
4—8 Marinheira, XX 56
9 Elanut, D. Moreira 56
" Elaegi, W. Meireles 56

7.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,55 HORAS (BETTING)

1—1 Cracovia, D. Moreira 52
" Contrabanda, R. Oliveira 56
2 Espadarte, O. Ulôa 52
2—3 Topazio, J. Mesquita 54
4 Mejor, U. Cunha 50
5 Montenegro, J. Portilho . 54
3—6 Come Ont, J. Graça 58
7 Luarlinda, XX 52
8 Milú, R. Latorre 52
9 Jurujuba, N. Motta 56
4-10 Apinagé, O. Macedo 54
11 Atrevido, J. Tinoco 58
12 Barcena, O. Coutinho .... —
" Stamina, XX 50

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,30 HORAS (BETTING)

1—1 My Lord, F. Irigoyen 56
2 Holão, J. Mesquita 54
2—3 Welcome, E. Castillo 58
4 Lobelia, R. Latorre 58
3—5 Caranahy, P. Tavares 58
6 Toropi, O. Coutinho 56
7 Tarascon, J. Martins 54
4—8 Cantinflas, O. Castro 54
9 Pantufla, D. Moreira 52
10 Charuto, J. Graça 54

Vigorosa Com Rigoni

Na reunião de domingo próximo, a égua Vigorosa, que tão boa atuação vem cumprindo na Gávea, terá a direção do freio patrício Luiz Rigoni.

Mais um Para Schneider

Passou para as cocheiras do competente preparador F. Pereira Schneider, o cavalo Cantinflas.

Para Alcides Morales

Deixaram as cocheiras do tratador Henrique de Souza, passando para as de Alcides Morales, os animais: Miss France e V. Cross.

Volta Nestor Linhares

Depois de ter cumprido a suspensão que lhe foi imposta pela C. C. Carioca, reaparece sábado próximo, dirigindo o cavalo Sorriso o jóquei Nestor Linhares.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O sr. Avelino José de Brito, da rua Santo Onofre, 38, foi premiado com uma máquina "fotográfica" no Concurso de GUARA.

Mudaram de Pensão

Para o preparador F. Pereira Schneider, foram entregues os parelheiros Paladim Pellas e Panda, pertencentes ao Stud Sul-Brasil.

Para o Rio Grande do Sul

A égua Enedina, que vinha já há algum tempo atuando na Gávea, vai ser embarcada para o Rio Grande do Sul.

Os Que Acertam na Loteria Federal

Pagamentos de Premios Maiores No Mês de Setembro de 1951

29 MILHÕES e 400 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 26.763 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 1 de setembro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Baldino e pago, aos seguintes contemplados: — Mario Morello Barbosa, Avenida Getúlio Vargas n. 1.038; Adelia Silva, Rua Ascenção, 213; Joaquim d'Oliveira, Avenida Osvaldo Aranha n. 778; Zenor Zanin, Av. Independência número 383; Paulo Luiz Pereira da Silva, Estação Experimental de Passo Fundo.

O bilhete n. 25.762 aproximação da extração acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Rocco Biando, Rua Cel. Fernando Machado n. 991.

O bilhete n. 29.337, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 1 de setembro foi vendido pela Casa Fasanello em São Paulo e pago a Miguel Sobio de Mello, Rua Voluntários de França n. 964, em França.

O bilhete n. 5.807 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 1 de setembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Sinar Echart, Granja do Dique, fundos do Campo de Aviação S. João; Arlindo Piccini Mascarello, Rua Gal. João Manoel n. 197; Adolfo Miccini Kovaki, residente em Veranópolis, Adail Carvalho de Aragão, Rua Azenha n. 591; Almir Larenta, residente em Bento Gonçalves; Jaime Bering, Rua Barão de Gravataí n. 396.

O bilhete n. 466 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 1 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Helio Fischer de Gouvêa, Rua Cezar Muzi n. 168; Laudelino Menezes Lima, Rua Sant'Anna n. 77.

O bilhete n. 31.472 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de setembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Erico Cassanovas François, Praça 15 de Novembro n. 20, 4.º andar.

O bilhete n. 14.580 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de setembro, foi vendido em Belo Horizonte, pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Renato Martins Vieira, Av. Tocantins n. 467; Sebastião José Bicalho, residente em Monlevade; Antonio Henriques, Município de Santo Antonio do Monte; Raimundo Ferreira Alves, Riachinho, Serra do Cipó; dr. José Mariano, Rua Grão Pará n. 747; Levindo de Paula e Silva, Rua Bauxita, n. 83; S. Teresa; João de Paula Moreira, Av. Governador Valadares, 55.

O bilhete n. 4.548 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 5 de setembro, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio e pago aos seguintes: José Hermenegildo da Silva, Rua Catete n. 98; José Felizola, Rua Senador Vergueiro n. 126, ap. 603; Maurilio Martinho de Aquino, Rua Silveira Martins n. 156; Israel Meth, Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 302; Valdemar Vieira, Rua do Catete n. 123, casa 11.

O bilhete n. 20.030 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 5 de setembro, foi vendido em Natal, Rio Grande do Norte e pago a Caio Amorim Pontual, Rua Dr. Barata n. 188; João Mesquita Lopes, Rua Manoel Miranda n. 1.500; Dorvalina Emerenciano Câmara, Vila Palatinik, n. 321; Antonio Felipe, Av. Rio Branco n. 588; Manoel Augusto Alves Afonso, Rua Ulisses Caldas n. 116; Luis Morais, Rua Presidente Bandeira n. 517; Luiz Grevy Silva, Av. Rio Branco n. 597; José Constantino de Sousa, residente em Assu.

O bilhete n. 4.280 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 5 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a José Antonio Cunha Jor., Rua Gal. Severiano n. 46, e outros.

O bilhete n. 603 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em Santos e pago a Osvaldo Prado, Rua Senador Vergueiro n. 200, ap. 1.114.

O bilhete n. 602 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Manoel Simões Ferreira, residente em Jundiaí, S. Paulo.

O bilhete n. 33.606 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em Pelotas, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes: Serafim Pereira, Vila Capão do Leão; Mario Carvalho, Largo Verneti, n. 567; Adelino dos Santos Fernandes, Faculdade de Direito de Pelotas; Luiz Saturnino Possas, Rua Marechal Floriano n. 110; Sabino Santos da Rosa, Rua Gonçalves Chaves n. 401; José Vidal Veiga, Rua Marechal Deodoro número 1.132; Belarmino Ribeiro Nunes, Rua Professor Araujo n. 430; André Patricio Getens, Colônia Maciel.

O bilhete n.º 13.561, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Setembro, foi vendido no Rio pela agência A Bola de Ouro e pago aos seguintes: Antonio de Lima, Rua Bandeira e Gouveia n.º 47, Estação do Rocha; Mário Fooks, Rua Barão de Mesquita n.º 390; João de Azevedo Andrade, Rua Alfandega n.º 27; Armando Ferreira da Silva, Rua Jardim Botânico n.º 91, Ap. 102; José Eronildes de Souza, Rua Humaitá n.º 229; Teheng Heng Tsing, Rua Sant'Ana, n.º 77, Ap. 1601.

O bilhete n.º 34.205, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago a Sebastião Fumagale, Rua da Boa Morte, n.º 312.

O bilhete n.º 35138 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi vendido no Rio pela a Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Maria de Lourdes Silva, Av. Mem de Sá n.º 93; Alvaro Falcão, Rua C, n.º 5, térreo, Arsenal de Guerra; Edila Luiza Reis, Rua Carlos Sampaio n.º 41, Ap. 1205; Herberto Pereira, Rua Clarisse Indio de Brasil n.º 8; Oscar Palmeira, Rua Riachuelo n.º 252, Ap. 501; Alvaro de Castro, Rua do Prado n.º 68, Corrêas, Petrópolis; Marco Anrélio Costa Vahia de Abreu, Rua Haddock Lobo n.º 106, sobrado; Odair Barbosa da Silva, Rua Azevedo Lima n.º 242; Elvira Augusta dos Santos, Rua Ana Nery n.º 2.400.

O bilhete n.º 29.560, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela agencia Antunes de Abreu e pago a Brasilio Fleury, Rua Zilda n.º 14-A e outros.

O bilhete n.º 31577, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi vendido no Rio pela Agencia Moneró e pago a Domingos Pinto Teixeira, Rua do Catete n.º 319, sobrado.

O bilhete n.º 16304 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Michel Chammon, Rua Visconde de Niterói n.º 336; Alexandre Miguel Sauan, Rua da Alfandega n.º 304; Schein Lerner & Cia. Ltda., Av. Mem de Sá, n.º 216-Loja; Odilon Figueiredo, Rua Carolina Reydner n.º 69; Moysés Mester, Rua Domingos Ferreira, n.º 198, Copacabana; Meyer Isaac Negri, Rua da Alfandega n.º 360; Mauricio Cherman, Rua Gal. Rocca n.º 400, Casa 16; José Petros, Rua Jacinto n.º 30.

O bilhete n.º 14461, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Francisco da Silva Alexandre; Alberto João Valle Rogo, Rua do Teatro, n.º 3.

O bilhete n.º 25350, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de Setembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pagó aos seguintes: José Trindade, Rua Espírito Santo, n.º 449; dr. Geraldino Borges de Magalhães, Rua Hermilo Alves n.º 469, Santa Tereza; Venicius Venus da Silva, Rua Euclasio n.º 280, Sta. Efigênia; Abrahão Chassin, Rua Guajajaras n.º 97; Adriano Coelho da Silva, Rua Tupinambás n.º 360.

O bilhete n.º 33979, premiado com 1 milhão de cruzeiros, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Manoel Messias dos Santos, Rua Ibiapina n.º 115; Ludwig Schnabel, Rua das Rosas n.º 494; Luiz Nogueira, Av. dos Mananciais n.º 586, Taquara; Luiz de Oliveira Santos, Rua Antonio Sá, n.º 182; Adair Marcio Camacho, Rua Mendes de Aguiar n.º 179; Adonias de Sousa Ribeiro, Rua Banabuiú n.º 146, Marechal Hermes; Ranulfo Vila Nova Chagas, 2.º Grupo de Transportes, Campo dos Afonsos; Lourival Gonçalves Feijó, Rua Sousa Barros n.º 246, Fundos.

O bilhete n. 27274 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 15 de Setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Armando dos Santos Braga, Rua Justiniano Serpa n. 33 — Bonsucesso; Antonio Rocha de Oliveira, rua Almirante Candido Brasil n. 59 — Aldeia Campista; Herculano Gonçalves da Silva Filho, Rua da Gratidão n. 90, casa 26; Francisco Ranusscci, Rua Joaquim Silva n. 87; Conrado Gonçalves, Rua Castelo Branco n. 395; Oscar Firmino de Paula, Rua Paulino Nogueira n. 486, Tijuca; Francisco Marques, Rua Frei Caneca n. 202, Domingos Dopazo Carvalho, Praça Onze n. 238; Heronides Ferreira Barbosa, Rua Andaraí n. 555; José Ferreira Nunes, Rua João Caetano n. 32.

O bilhete n. 13458 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Setembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agencia Aluotto e pago a José Calasans de Castro, Rua Mica n. 53.

O bilhete n. 18590 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Setembro, foi vendido em Porto Alegre pela agência Baldino e pago a Ercilio Loureiro, Rua Avaí n. 555, ap. 32; Rosario Avesio, Rua Lopo Gonçalves n. 632 e outros.

O bilhete n. 16945 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Robert Beaumont de Abreu, rua André Cavalcanti n. 77, ap. 101; Helio Lopes da Costa, Rua Humaitá n. 229, ap. 704; Gioacchino Bellizzi, Rua Paula Matos n. 87; Angelo Daniel, Av. Mem de Sá n. 69; Nilton da Silva, Rua Frei Caneca n. 336, casa 24; Delfim Marques dos Santos, Rua Xavier dos Passaros n. 25, Encantado; Miguel Domingos Ramos, Rua Prefeito Olimpio de Melo n. 617; Augusto Batista Bernardo, Rua Dr. Noguchi n. 73; Ernestino Valentim Farias das Chagas, Rua Aurea n. 124, Belfort Roxo.

O bilhete n. 9605 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Setembro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Srul Herz Konik, Rua General Glicerio n. 186, Santo André: Manoel Rodrigues Frade, Santo André; Nicola Falzatta, Rua Bernardino de Campos n. 66; Luiz Pinguella, Santo André; Alfredo de Freitas Flaquer, Santo André; Akiva Nacamura, Rua Conde Sarzeda n. 321; Virgolino Lopes de Oliveira, Santo André; Saturnino Mateus de Matos, Rua Cel. Oliveira Lima n. 478, S. André; Francisco Guedes, Av. Santos Dumont n. 647.

O bilhete n. 18812 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de Setembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: dr. Urbano de Gouvea e Silva, Rua Raul Pompeia n. 132; Argemiro Zimermann, Rua Buarque de Macedo n. 33, ap. 21; Raimundo Belford Roxo, Rua Ronald de Carvalho n. 112; Fernando Henrique Rodrigues Damasceno, Rua Paissandu n. 186, ap. 502; João Rosa Damasceno Jor..

O bilhete n.º 18.313 aproximação da extração acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Urbano de Urbano Sant'Ana, Av. N. S. de Copacabana n. 798, ap. 1007.

O bilhete n. 9057 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de Setembro, foi vendido em Fortaleza, Ceará, e pago a Joaquim Lima, Rua dos Jangadeiros n. 943.

O bilhete n. 28031 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Setembro, foi vendido em S. Gonçalo de Sapucaí, Minas, e pago a João Andrade Maciel, Vila de Paredes de Sapucaí.

O bilhete n. 10.075 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 22 de setembro, foi vendido no Rio pela agência Bola de Ouro e pago aos seguintes: Ernestina Maria da Conceição, Rua Sinimbu n. 127 S. Cristovão; Renato Maria, Rua Itapiru n. 906; Alberto Pinto da Silva, Rua Senador Vergueiro n. 80; José Batista Filho, Engenheiro Miguel Austregesilo n. 245, casa 6; José Lopes da Silva, Rua dos Arcos n. 26; Alfredo Bernardes da Cunha, Rua 7 n. 179, apt. 101.

O bilhete n. 16.468 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 22 de setembro foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Natan Muzynski, Praia do Flamengo número 268.

O bilhete n. 9.101 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Serpa Eugenio, Rua Paes de Andrade n. 65; Alvaro Ramiro Pereira, Rua Paes de Andrade n. 32; Antonio João dos Santos, Rua Barão de Capanema n. 356 — Bangu; Manoel José Ferreira, pátio da estação de Santissimo; Valdir Serpa, Rua Belisario de Souza n.º 461; Mario Montebianco, Rua Paes de Andrade n. 43 — Riachuelo; Hildebrando Fernandes Nunes, Rua Borobi número 275 — Bangu; Domingos Horta Carvalho, Rua Bernardo Guimarães n. 3.032 em Belo Horizonte.

O bilhete n. 9.102, aproximação, da extração acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Henrique Eduardo Rangel, Rua Miguel Costa n. 145.

O bilhete n. 4.745 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de setembro foi vendido em Presidente Prudente, S. Paulo e pago a João Simões, residente no Bar do Amaral; Banco do Comércio S. A., S. Paulo; Fábio Domingos Tau, Rua Siqueira Campos n. 87, S. José dos Campos e outros.

O bilhete n.º 2113 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 26 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Hennei Pertusi, rua Casemiro de Abreu n.º 404; Jacob Rosemblatt, rua Bartira n.º 1005; Mario Santiago, rua Marcos Fernandes n.º 35; Rubens Solletto, rua Solon n.º 394; Walter Geraldo de Almeida, rua Manoel da Nobrega n.º 1528; Pedro Augusto Gomes Cardim, rua Artur Prado número 166; Theodorico Soares de Azevedo, rua Teixeira de Carvalho n.º 677.

O bilhete n.º 2651 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de setembro, foi vendido em Itanhandu, Minas e pago a Walter Figueiredo Motta, residente em Itanhandu; Agostinho da Palma Bernardo, rua João Vicente, Bento Ribeiro; Cândido Augusto Cruz, rua Araguari n.º 194, Belo Horizonte; Victor Haslinger, rua Corina Padrez n.º 169, Nilópolis.

O bilhete n.º 10502 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Silvio Sei, policia militar em Mogi das Cruzes, São Paulo; Walter Braghieroli, Susano, Mogi das Cruzes; Marcio Nery, rua Santo Angelo n.º 31, Mogi das Cruzes; Carlos Ferreira Lopes, rua Dr. Deodato Wertermüller n.º 29, Mogi das Cruzes; José Amaro, Alameda dos Carajás n.º 135 — Indianópolis; José Ferreira dos Santos, rua Bartolomeu Paes n.º 445, São Paulo; Manoel Rodrigues Frade, rua Cel. Alfredo Flack n.º 421, S. André, São Paulo; Antonio Simões Staut, rua Siqueira Campos n.º 639, S. André.

O bilhete n.º 15571 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Eugenio Adolpho Schneider, rua Joaquim Prudente Corrêa n.º 414; Dr. Gilberto Belo Guaraná, rua Anhanguera n.º 710, casa 6; José Racca, rua Vitória n.º 367; Elisa Bittencourt Keppler, rua Mairinque n.º 53; Edgard Dal Ré, rua Júlio de Castilho número 792; Jairo Waltemberg, rua Tanabi n.º 265; Maria B. da Silva Mendes de Alcantara, rua Madre Teodora n.º 402; José Beltreschi, rua Hipódromo n.º 464, casa 8; Albert Vincent, rua Conceição n.º 573, apartamento 103.

O bilhete n.º 6223 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 29 de setembro, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio e pago a Manoel Luiz de Sousa, rua Comandante Ari Parreiras n.º 322, São João de Meriti; Alberto Lopes Ferreira, rua Comandante Ari Parreiras n.º 90-A e outros.

GUARDA-COSTAS PARA OS JUIZES

Esteve reunido ontem o Conselho Arbitral da Federa-o Metropolitana de Futebol, estando ausente apenas o presentante do Olaria. O primeiro assunto a ser tratado a questão da data de 15 de novembro. Os debates se olongaram por nada menos que três horas. Bateu-se o tafogo pela manutenção da palavra dada à Campanha cional Contra a Tuberculose, enquanto o Flamengo de-ndeu o direito de jogar na data de 15, alegando que só ntratara o prélio com o Boca depois de saber que o Vasco jogaria com o Botafogo, o que foi confirmado pelo re-esentante cruzmaltino. Ficou resolvido que os presidentes Botafogo e da Federação irão procurar hoje o presidente Campanha Contra a Tuberculose, a fim de contornar o passe, com uma solução harmoniosa. Estaria a mesma ntida na proposta do Flamengo, pela qual o Botafogo garia na preliminar do prélio Flamengo x Boca, contra combinado dos clubes pequenos, segundo sugestão do nsucesso. O Flamengo daria uma percentagem da renda Campanha, além da isenção dos 10% da ADEM e da taxa da Federação, ambas revertendo em favor da campanha. O Botafogo concordou com o proposto, desde que o presidente da Campanha também assim resolva.

OUTROS ASSUNTOS

Outras resoluções foram tomadas: 1) O presidente comunicou que não mais será adiada a rodada de juvenis do dia 11, já que os jogos não poderão ser realisados na noite de 15, por ter sido negada a permissão para utilização de luz; 2) decidiu autorizar a presidência a fazer um pedido de três árbitros à Federação Inglesa, para o Campeonato de 1952. 3) dar à presidência autorização para contratar dois "guarda-costas" para cada juiz da primeira categoria. Serão elementos da Policia Especial, que acompanharão os árbitros à paisana... (?!). 4) Determinou o Arbitral a distribuição de 60.000 cruzeiros a cada clube, num total de 660.000, dos 800.000 que a Federação tem em Caixa. 5) ficou decidido que a Federação protestasse contra o projeto em curso na Câmara Municipal, e que determina a cobrança do imposto de 10% nos ingressos de futebol.

Noite de Encantamento, a Eleição da Rainha da Primavera de 1951



De direita para a esquerda: Martha Abdala, a Rainha; Carlota Waldeumair (2.ª) e Jeannette Donato Tendler, (3.ª)

Sensacional a Vitória de Martha Abdala, do Anglo-Americano – Em Segundo e Terceiro, Respectivamente, as Representantes do Pinheiros e Botafogo – O Memorável Feito de Ontem na A. B. I. – Uma Viagem a Buenos Aires, Como Prêmio

Os "Jogos da Primavera" foram encerrados ontem com um ecumental desfile das mais belas atletas participantes do certame promovido pelo "Jornal dos Sports", para a eleição da mais nda dentre elas.

Depois de demorada ponderação, em que por três vezes as ndidatas foram chamadas a desfilar perante o juri integrado or renomados artistas, foi sagrada "Rainha" dos "Jogos" dêste no e fulgurante estrelinha do Colégio Anglo-Americano, srta. Martha Abdalla, de apenas 15 anos de idade. Em segundo lugar oi classificada a representante do S. C. Pinheiros, de São Paulo, rta. Carlota Waldeumair, cujos predicados de beleza impressioaram vivamente quantos ali compareceram para assistir ao inegualável desfile; e em terceiro, a srta. Jeanete Denoto Tendler, raciosa representante do Botafogo F. R., que desde a primeira presentação no torneio assinalou a sua projeção entre as mais elas jovens de dezenas de associações desportivas e estabelecimentos de ensino do Rio e dos Estados que vieram tomar parte o magno certame da esportividade feminina do país.

O Juri

Cêrca de meia-hora antes de r inicio o desfile das candidatas, às 20,30 horas, no amplo uditório da A.B.I., fora- escolhidos os membros do juri ao ual foi entregue a dificil tarefa de decidir qual a mais bela das 15 candidatas que se presentaram. Foram designados os escultores Leão Veloso, Humberto Cozzo, Armando Schnoor e Calmon Brito, os pintores Quirino Campofioritto, Pacheco da Rocha e Erico Bianco o pintor e caricaturista Augusto Rodrigues, nosso companheiro de ULTIMA HORA. No juri, alguns dos nomes de maior prestigio do quadro de professores da Escola Nacional de Belas Artes.

Pesavam nos julgamentos das candidatas os seus predicados de beleza fisionômica e plástica, atribuindo-se a cada um dêsses critérios o máximo de 40 pontos, e de esportividade. Outra comissão, integrada pela Comissão Social dos Jogos da Primavera, da qual fazem parte nomes dos mais proeminentes do nosso mundo esportivo, ficou encarregada de julgar o merecimento das jovens atletas, de acôrdo com a sua eficiência nos "Jogos" num máximo de 20 pontos.

O Julgamento

A hora programada, presentes os srs. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional dos Esportes, João Lira Filho, comandante Paulo Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, Mário Filho, diretor do "Jornal dos Sports", presidentes e vice-presidentes de vários clubes e outras altas autoridades desportivas, teve inicio o julgamento. Uma a uma, as jovens foram chamadas ao palco, desfilando em seguida perante os juizes e o grande público que lotava completamente o auditório da "Casa dos Jornalistas". Estavam representados o Fluminense, o Vasco da Gama, o Tijuca T. C., o Riachuelo T. C., o C. R. Icaraí, o Botafogo, o S. C. Pinheiros, o C. A. Ferroviários, de Curitiba, no Paraná, a Escola Orsina da Fonseca, o Ginásio Souza Lima, o Colégio Pio Americano, o Colégio Anglo-Americano e os Institutos de Educação do Rio e Niterói — ao todo 15 encantadoras jovens. Três outras candidatas — do C. Olimpico de Jacarepaguá do Guaira A. C. e a do Flamengo — deixaram de comparecer por se encontrarem ausentes do Rio ou, a representante rubro-negra, por motivo plenamente justificado.

Uma grande salva de palmas saudava o aparecimento das candidatas. Desde os primeiros instantes, porém, a impressão era de que o juri teria que decidir entre Martha, Carlota Waudeumair e Jeanette, as representantes do Colegio Anglo-Americano, do S. C. Pinheiros e do Botafogo, respectivamente, muito embora outras candidatas também fizessem jus ao titulo como autenticas representantes da beleza da juventude esportiva feminina do Brasil.

"Show" no Intervalo

Terminado o desfile, reuniram-se os membros do juri para julgarem a graça e a beleza ali presente na figura, das 15 jovens impressionantes. Enquanto isso, um animado "show" de que participaram Rosita Gonzalez, Marcos Ayala, os Anjos do Inferno e outros conhecidos artistas do "cast" da Rádio Mayrink Veiga, com Luiz Mendes ao microfone, brindava o público com lindas canções ou as mais recentes letras carnavalescas, até que, por volta da meia-noite, foram proclamadas as vencedoras. Uma delirante salva de palmas precedeu à apresentação dos nomes das vitoriosas, ao mesmo tempo que estas novamente desfilavam perante o público, nos seus belos e ricos "maillots".

A Contagem de Pontos

Martha Abdalla, a "Rainha dos Jogos da Primavera" de 1951 obteve o total de 81,2 pontos; Carlota Waldeumair, a segunda classificada, 79,9 pontos, e a terceira, Jeanette Donato Tendler, 70,8. Uma pequena margem de pontos, como se vê, separou a primeira da segunda colocada, sendo de notar também o sucesso de Jeanete, o "brotinho" do Botafogo, com seus impressionantes 14 anos de mocidade e beleza. A linda Carlota venceu nas partes referentes a fisionomia e plástica, perdendo, porém, no tocante à eficiência esportiva, por ampla diferença, para a moreninha do Colégio Anglo-Americano, que nesse particular foi a segunda colocada. A contagem de pontos, de acôrdo com os predicados de cada uma de beleza, plástica e esportividade, foi a seguinte, respectivamente: Martha — 34,6, 35,8 e 10,8; Carlota Waldeumair — 40, 38,7 e 1,2; Jeannette — 34,1, 35,5 e 1,6. Na parte de eficiência esportiva, venceu Maria Varela, loira e esbelta representante do C. R. Icaraí, com 15,2 pontos.

Uma Viagem a B. Aires

A vencedora será conferido o prêmio de uma viagem a Buenos Aires, com estadia de 15 dias pelo "Jornal dos Sports", através de um dos "Constelations" da Panair do Brasil. As demais candidatas classificadas receberão valiosos brindes.

Autêntica Campeã, a "Rainha"

Martha, a "Rainha", é uma autêntica campeã. Reúne aos seus dotes de beleza a aplicação aos estudos e ao esporte. Nos "Jogos da Primavera" tomou parte em tôdas as equipes em que sua escolha foi vencedora: no desfile de apresentação, no remo, no tênis, no hipismo, no lance-livre, no arco e flexa e no basquetebol, sendo de considerar que o Colégio Anglo-Americano, ao qual ela deu ainda o mais importante título — "Rainha" — foi o campeão absoluto dentre os estabelecimentos de ensino que participaram do empolgante certame.

Falando ao redator de "Ultima Hora", após dirigir uma bela saudação à mulher esportiva brasileira pelo microfone da emissora que irradiava o esplendoroso espetáculo, a moreninha linda nos disse:

— Tive mêdo, pois as minhas concorrentes eram muito bonitas, não acha?

E acrescentou:

— Venci e meu colégio fêz bonito. Estou bastante feliz, mas agora é preciso pensar nas provas finais que estão aí... — e perdeu-se em meio aos abraços das colegas que foram felicitá-la. Um "broto" lindo como a mais bela flor, recebia as homenagens da primavera ali representada por u'a mocidade extuante de graça, alegria e felicidade.

NOVOS DIRIGENTES PARA O OLARIA

Deu-se as últimas horas da noite o desfecho da crise do Olaria. O presidente do Conselho Deliberativo daquele grêmio, sr. Othon da Silva e Souza participou da última reunião da diretoria renunciante, recebendo do seu presidente, sr. Alvaro Melo, os relatórios e outros detalhes de interêsse do clube leopoldinense. Em consequência, o presidente do Conselho Deliberativo assumiu a direção suprema do clube, convocando para segunda-feira o poder máximo do clube que irá assim eleger o novo dirigente supremo e os dois vice-presidentes.

O sr. Othon e Souza, ouvido pela nossa reportagem, afirmou que recebia o clube das mãos do sr. Alvaro Melo muito pesaroso, uma vez que na sua opinião o Olaria perdia um dirigente dedicado que tudo fez para dar ao clube a orientação segura e criteriosa fatores que contribuiram para o seu grande progresso. Portanto, segunda-feira estará resolvido o desentendimento que tanto agitou o clube da rua Bariri. Para o prelio com o Botafogo, ficou decidido que a orientação técnica pertencerá ao auxiliar de Picabea, sr. Jair Boaventura que dirigirá o ensaio de hoje.

VINTE NOTÍCIAS

1 — Por motivo da pacificação AFA-CBD trocaram telegramas de congratulações o embaixador Batista Luzardo e o sr. Rivadavia Correa Meyer.
2 — O Campeonato Brasileiro de Futebol será iniciado a 17 de fevereiro.
3 — O Palmeiras, de São Paulo, retribuirá a visita do Boca Juniors, jogando em Buenos Aires. O clube paulista preliará ainda no Chile e Uruguai.
4 — O Canto do Rio espera promover o retorno de Anito e Vicentini no próximo domingo, contra o Fluminense.
5 — Para a peleja com o Vasco da Gama, a única dúvida do quadro do Madureira é o centro-avante Genuino.
6 — O Fluminense encaminhou à Federação Metropolitana de Futebol o pedido de transferência do centro-avante Orestes Aló, que pertencia ao União Sportiva Sapelanna, da Federação Italiana.
7 — E' esperado hoje, de regresso de Porto Alegre, o avante Sala Duro, do Bonsucesso.
8 — Existem agora esperanças de que Urubatão possa jogar domingo. Tudo dependerá de como se portar nos treinos.
9 — O treino coletivo dos rubro-anis será realizado amanhã à tarde.
10 — O Madureira realizará esta tarde a sua prática de conjunto.
11 — Bulau, do São Cristóvão, está sob observação médica. Os alvos treinam amanhã, à tarde.
12 — O São Cristóvão não pensa em contratar novo técnico. O diretor de futebol Nelson de Andrade continuará dirigindo o onze alvo.
13 — Armando Vieira, o consagrado tenista nacional, chegará ao Rio dia 9, a fim de participar dos Torneios Internacionais.
14 — O encontro Guanabara x Vasco, pelo Torneio Aberto de Polo Aquático, está empolgando. Será realizado sábado, à tarde, na piscina do Guanabara.
15 — Domingo pela manhã, na piscina do Fluminense, será realizado o Campeonato de Saltos, da classe de novissimos.
16 — Vencendo o Fluminense por 4x1, o Country sagrou-se bicampeão carioca de tenis masculino.
17 — Foi marcada para segunda-feira a eleição dos novos dirigentes do Olaria. Para a presidência deverá ser eleito o professor Oton da Silva e Souza.
18 — Alvarez será mantido no arco do Olaria, e a equipe do clube da Leopoldina será dirigida no prélio de domingo por Jair Boaventura.
19 — Fabio Horta não aceitará a sua reeleição. Para a presidência do America deverá ir o sr. Plinio Leite.
20 — Foram realizadas ontem as eliminatorias do Campeonato de Juniors, no setor da Natação, o Fluminense foi o clube que maior número de nadadores classificou, vindo a seguir o Icaraí.

Encerradas Com Brilho as Manobras de Grande Envergadura da 1.ª R. M.

Consideraveis Contingentes de Forças de Todas as Armas se Empenharam Num Exercicio de Realismo Absoluto – O Presid. Vargas Testemunhou o Final Dos Trabalhos – "Estamos Preparados Para os Dias Incertos do Futuro", Diz em Discurso o General Zenobio da Costa

Encerraram-se hoje, pela manhã, com êxito, as grandes manobras militares que vinham sendo realizadas desde a manhã do dia 3 do corrente na região compreendida entre o Rio Guandu e entroncamento de Viuva da Graça-Japeri, a cavaleiro da Estrada Presidente Dutra.

Cêrca das 9 horas, chegou ao local dos exercicios o sr. Getúlio Vargas, acompanhado de membros dos seus gabinetes civil e militar, sendo recebido pelo ministro da Guerra, em companhia de todos os generais e outras altas autoridades civis e militares.

A seguir, o presidente da República dirigiu-se ao Posto de Observação onde, recebido pelo comandante em chefe das manobras, general Zenobio da Costa, passou a assistir aos trabalhos.

Deu-se então inicio à guerra com a movimentação da tropa de Infantaria, Artilharia, Cavalaria, e Engenharia, com a colaboração da Marinha de Guerra, da Aeronáutica e da Artilharia de Costa, por intermedio do 8.º G. A. C. M.

A movimentação das maquinas de guerra, o tiroteio constante sôbre casamatas, a utilização de bazucas, granadas antitanques e de mão, os cerrados bombardeios da Fôrça Aérea Brasileira, nos seus vôos razantes, tropas a tomarem posições, tanques nas suas marchas sôbre elevações, tudo isto constituiu um espetáculo dos mais empolgantes pois os trabalhos se aproximaram bem do realismo.

Tomaram parte nos combates a 1.ª D. I., A. C. 1.ª R. M., um G. T. da 1.ª Divisão Blindada, 1 R. A. A. Aé., 8.º G. A. C. M., 1: Gr. Can. Au. 40, 1.º R. C. Guardas, 1.º Btl. Pol. Ex., além de algumas Unidades Escolas.

As manobras, segundo nos foi dado saber pelo seu próprio comandante em chefe, foram fecundas em ensinamentos para os quadros da tropa. Uma vez terminados os trabalhos, o general Zenobio da Costa após fazer a crítica dos próprios exercícios, foi cumprimentado por todos os presentes.

O CHURRASCO

Foi oferecido ao Presidente Getulio Vargas e demais convidados um grande churrasco. Nessa ocasião o general Zenobio da Costa, proferiu a seguinte oração:

"Sejam as minhas primeiras palavras de sincero agradecimento a V. Excia., exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas, pela excelsa honra que nos concede, comparecendo, hoje, aqui, a fim de assistir o encerramento de nossas manobras.

Realizou o Exército, pela primeira vez, um exercicio de longa duração com a colaboração da nossa Gloriosa Marinha de Guerra, intrépida Aviação, e Artilharia de Costa. Criamos, para isso, um quadro, em que o Exército inimigo, que se achava detido na linha Falcão-Barra Mansa-Bananal, possuindo superioridade naval e aérea procurou, a fim de acelerar as suas operações, um desembarque no recôncavo da Ilha Grande e uma diversão no Porto do Rio de Janeiro.

Puderam, assim, a Marinha, Aeronáutica e a Artilharia de Costa estudar, pelos seus comandos, minuciosamente, o problema e, com os recursos de que dispomos, equacioná-los. As soluções dadas mostram o alto grau de cultura dos nossos oficiais, que, encararam o problema dentro de um realismo absoluto, não permitindo que o inimigo desembarcasse em nossas costas. Não conseguindo êle o seu desideratum, prosseguiu, depois de romper a nossa cobertura, a marcha sôbre o Rio de Janeiro, sendo inicialmente detido, e, posteriormente, atacado e vencido.

Dentro, pois, de um ambiente tão aproximado quanto possivel do real os comandos, estados maiores, serviços e tropas demonstraram que estão à altura da confiança que neles deposita o nosso povo.

Todos os assuntos programados foram integralmente cumpridos. Trabalhamos, com tenacidade, a fim de colocar a 1.ª Região Militar apta ao cumprimento de qualquer missão. Para atingirmos tão elevado grau de eficiência, contei, sempre, com a inteligência, cultura, capacidade de trabalho, lealdade e patriotismo de todos os que a integram. Não medimos sacrificios para executar as diretrizes que traçamos. Cumprimos, diz-nos a consciência, integralmente o nosso dever. Sabemos que devemos estar preparados para os dias incertos do futuro porque, desgraçadamente para a humanidade, já se houve, ao longe, os clarins anunciando a borrasca que se aproxima. Precisamos, pois, estar unidos, como um só homem, para que possamos salvar o Brasil.

Não há, nos dias que correm, lugar para os comodistas. Não pode, absolutamente, haver meio têrmo quando se trata da defesa da Pátria. Na luta que se trava entre os que defendem, desassombradamente, as instituições democráticas — que representam as aspirações e a vontade do nosso povo — e os que, cumprindo ordens de govêrno estrangeiro, querem atraiçoá-lo, empregaremos tôdas as nossas energias e esforços para que o Brasil continue sem interferências estranhas, a dirigir os seus próprios destinos.

Não permitiremos que estalinistas, à sombra de nossa bandeira democrática, apunhalem o Brasil.

O povo brasileiro — que tem à frente do seu govêrno a figura exponencial do eminente sr. Getúlio Vargas, que, com saber e patriotismo vem dando solução aos magnos problemas nacionais — pode trabalhar despreocupadamente e estar certo que as suas Fôrças Armadas estão vigilantes de modo a proporcionar a s. excia. a tranquilidade necessária ao cumprimento de sua alta investidura.

Agradeço, profundamente penhorado, a V. Excia., sr. ministro da Guerra, o apoio que nos deu e que possibilitou a realização destas manobras. A VV. Excias., srs. ministros, parlamentares, almirantes, brigadeiros, generais, jornalistas e demais autoridades que nos honraram sobremodo, comparecendo, aqui, os nossos profundos agradecimentos.

Reiterando a V. Excia, sr. Presidente Getúlio Vargas, os mais sinceros agradecimentos pela excelsa honra que nos concedeu, vindo até aqui, a fim de sentir, bem de perto, o pulsar do coração do soldado brasileiro, que se acha tocado por tão alta distinção, reafirmo a V. Excia., nesta hora que os meus comandados estão de pé e vigilantes pelo Brasil".

PRÊMIO DE VIAGEM AO ESTRANGEIRO — *Foi decidido ontem o 1.º Prêmio do Salão da Divisão de Arte Moderna deste ano, recaindo a escolha do juri de artistas na escultura "Marcha", de granito reconstituido, de autoria da escultora Zélia Nunes. Nossa reportagem ouviu a jovem artista no recinto do Salão, à Av. Rio Branco. Declarou que "está consciente de sua responsabilidade e pretende trabalhar muito na Europa". O prêmio de viagem pelo Brasil foi concedido a gravadora Renina Katz. Este ano, como se vê, foi o das vitórias femininas... Na foto a escultora premiada ao lado de Zélia Nunes*



O sr. Silvio Aires, da Avenida Edimur, 162, foi premiado com uma máquina "fotográfica" no Concurso de GUARA.

AVISO

Maria Balbina do Nascimento, comunica a transferência de sua tômbola para o dia 5 de dezembro de 1951.

Não figurou nenhum dos seus



... ENTRE AS VÍTIMAS DE AUTOMÓVEIS NOS ÚLTIMOS DIAS?

Você sabe quantas vidas foram ceifadas por seus colegas automobilistas, nos últimos tempos? Foram muitas! Foram tantas, que o Rio detém quase que o récorde mundial em acidentes fatais de automóveis. É preciso baixar êsse índice! É preciso que o automóvel não seja uma calamidade pública! É preciso que seu automóvel seja um instrumento de trabalho ou de prazer, não de morte. Para isso, dê o exemplo. Guie com segurança, obedeça às leis do tráfego, evite o excesso de velocidade! Lembre-se de que a rua está cheia de gente, com direito à vida e que, entre tôda essa gente, podem estar os seus...

MAIS DEVAGAR, MOTORISTA! ★ ★ ★ MAIS CUIDADO, PEDESTRE!

Colaboração dêste jornal à campanha patrocinada pela

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE abap AGÊNCIAS DE PROPAGANDA

Agências associadas:

ERWIN WASEY - GRANT - INTER-AMERICANA - J. WALTER THOMPSON
LINCOLN - McCANN-ERICKSON - POYARES - RECORD - VOGA - XAVIER

João da Silva Ramos Acusa:

"A Polícia Francesa Usou Contra Mim Métodos Dignos da Gestapo"

SENSACIONAL DEPOIMENTO DO PRINCIPAL PERSONAGEM DA TRAGÉDIA DE BIARRITZ

Recordando o Caso Monique -- O Comissário Courtant e os Sogros, Principais Culpados do Escândalo Que se Levantou -- Não Escreveu, Nem Escreverá as Memórias -- A Educação da Pequena Pamela -- Não Fez as Pazes Com Nanô -- Um Jovem Viuvo e Milionário à Procura de Uma Espôsa...

Reportagem de Francisco Assis Barbosa

João da Silva Ramos, o jovem milionário brasileiro, acusado pela justiça francesa de haver assassinado a esposa, em Bayonne, num caso que correu o mundo, o famoso "l'afaire Monique", reuniu a imprensa, na terrasse da A. B. I., para uma entrevista coletiva. De volta ao Brasil, onde fixará residência, resolveu "falar aos jornais de uma só vez", pois, segundo declarou, está "farto de publicidade" em torno da sua vida intima.

Silva Ramos conta presentemente 27 anos. Possui no Rio muitas propriedades, que lhe garantem uma renda mensal de algumas dezenas de milhares de cruzeiros, além de uma grande propriedade agricola, a Fazenda de Santo Antônio da Benfica, nas proximidades de Juiz de Fora. Não tem, como será fácil deduzir, preocupações de dinheiro.

E um rapaz bem apessoado, alto, bem vestido. Um autêntico grã-fino. Fala com acentuado sotaque francês. Quando conversa, sorri a qualquer pretexto. E o sorriso nem sempre é natural. Eis aí, em traços muito sumários, a personalidade do homem que foi acusado de haver envenenado a esposa, uma francesinha de apenas 20 anos, a linda Monique.



Êle jamais pronuncia o nome da mulher. Nunca a chama Monique, e sim "minha espôsa". No entanto, Monique é a grande sauda de que ainda não se apagou da sua memória...

Não Tem Programa de Vida

Uma das primeiras perguntas, que acorreram aos jornalistas, diante de João da Silva Ramos, era saber o que pretendia realizar daqui por diante, em sua vida.

— Vai fazer concurso para o Itamarati? Vai ser fazendeiro?

— "Já tive idéia de seguir a carreira diplomática — disse em resposta — mas há tempos. Abandonei esse projeto, pois acredito que não me daria bem como funcionário, dado o meu espírito independente. No Brasil, certamente, cuidarei dos meus negócios. Pretendo ir a minha Fazenda algumas vezes. Não tenho, porém, nenhum programa de vida organizado. Nem sei realmente o que possa fazer de diferente".

E acrescentou:

— "E' possivel que mude de idéia, se achar conveniente, mas penso que continuarei a viver como sempre vivi"...

A Educação de Pamela

Havia, entre os reporteres, justificada curiosidade em tôrno da filhinha de João da Silva Ramos. Teria ela educação brasileira ou francesa? A pergunta parece surpreender o jovem milionário, que indaga com o seu permanente sorriso:

— "Afinal, há alguma diferença nisso? Existe, por acaso, uma educação brasileira e uma educação francesa?"

O jornalista procura explicar-se:

— Vivendo quase que só entre franceses, possivelmente a pequena Pamela não soubesse falar ainda o português...

— "De fato — informa Silva Ramos. Atualmente, Pamela não fala português, mas tambem não fala francês. Fala apenas a lingua da sua "nurse", que é inglesa".

E, procurando encerrar o capitulo da educação de Pamela, João da Silva Ramos declara de um modo peremptorio:

— "Darei a minha filha a educação do meio em que sempre vivi".

Silva Ramos dará à sua filhinha Pamela (3 anos e meio) a educação do meio em que vive. Nem brasileira, nem francêsa, mas internacional

O Caso Monique

A entrevista deriva para a tragédia de Biarritz. A que Silva Ramos atribui a denuncia da familia de Monique contra a sua pessoa. Haveria algum motivo oculto?

— "Motivo oculto?" — pergunta êle, por sua vez.

— Sim. Dinheiro, por exemplo — insiste o reporter.

— "E' possivel" — responde João da Silva Ramos. E faz, então, um pequeno relato sôbre a sua situação, em face da familia de sua esposa.

— "E' preciso lembrar inicialmente que a familia de minha espôsa está dividida em duas. Seus pais são divorciados. Ambos se casaram novamente. Mantinha eu relações apenas com a minha sogra, Mme. Bori. Com o sr. Champin, meu sogro, nunca me dei. Presumo que os erros dos peritos, principalmente do toxicologista, um tal sr. Lebreton, levantaram suspeita: sôbre a natureza da morte da minha esposa. A principio, o inquérito não visava diretamente a minha pessoa. Não era eu acusado de coisa alguma, até que a policia, por perversidade do comissário Courtant, entendeu de implicar-me como autor de um homicidio culposo".



Monique, a linda francezinha de apenas 20 anos, cuja morte misteriosa repercutiu na imprensa mundial

Processos de Gestapo

João da Silva Ramos tem palavras severas para com a policia francesa, e especialmente para o comissário Courtant.

— "Não quero entrar em pormenores. Nem desejo recordar o que sofri nas mãos da policia. Apenas direi que tive um tratamento digno da Gestapo. Sofri interrogatórios terriveis. Fiquei, certa vez, 36 horas sem me alimentar. Meteram-me, depois, num cubiculo infecto, de pouco mais de um metro quadrado, absolutamente incomunicável, como se fosse o pior dos criminosos".

E, sempre sorrindo, João da Silva Ramos continua:

— "Depois de seis meses, tudo ficou esclarecido. O juiz Favreau, de Bayonne, que substituiu o inexperiente Juiz Pech, deu uma sentença lapidar sôbre o caso, reconhecendo a minha inocência. Eu fui, aliás, uma vitima da inexperiência do juiz Pech, que estreava desastradamente nessas funções, complicando cada vez mais o processo".

Num gesto muito francês, acentua:

— "Meu Deus! Quanta falsidade se disse e se escreveu a meu respeito. Uma delas, por exemplo, foi a de que minha espôsa tinha ingerido forte quantidade de alcool na noite da sua morte. Verificou-se depois que o alcool era proveniente de tubos mal lavados do próprio laboratório em que se procedeu a autopsia, em Paris, depois da exumação do corpo. Uma indesculpável negligência por parte dos médicos legistas apresentava assim um terrivel indicio contra a minha espôsa, que só muitos meses mais tarde seria total e completamente desfeito".

Não Escreverá Memórias

Alguém indaga de João da Silva Ramos se pretende escrever, um dia, as suas memórias. Êle responde com simplicidade:

— "Claro que não. Nunca tive pretensões a escritor. Seria ridiculo semelhante projeto".

A pergunta tinha a sua razão de ser. E que um jornal carioca está publicando presentemente, a par do "Diário de Monique", as memórias de João da Silva Ramos.

— "Trata-se de uma leviandade — afirma o jovem milionário. Agradeceria aos senhores que publicasse uma retificação, a respeito. Não escrevi essas memórias, nem autorizei a sua publicação. Há tempos, tive uma longa conversa com o jornalista Alexis Ancel, reproduzida depois, de forma bastante romanceada, na revista "Ici Paris". Essa reportagem é que está sendo publicada, sem a minha autorização e, penso, sem a autorização de Ancel, que é, afinal, o principal responsável pelo que lá ficou dito".

— E o "Diário de Monique"? É autentico?

— "Sim — esclarece Silva Ramos. O "diário" existiu. E, de fato, autentico".

O Preço da Popularidade

João da Silva Ramos confessa-se perseguido pela publicidade, que se fez em tôrno do seu nome.

— "Já me convidaram até para entrar no cinema"...

— E aceitou o convite?

— "Claro que não".

Lembra o reporter algumas noticias curiosas, transmitidas pelas agências estrangeiras, sôbre excentricidades do jovem milionário, como a que foi ainda recentemente citada, num telegrama de Paris, segundo o qual João da Silva Ramos tinha ido a um "night club", trajando "smocking", mas de chinelos...

Sempre risonho, João da Silva Ramos explica êsse fato, que não tem, a seu ver, "a menor importância":

— "Estava nessa noite com o pé machucado. Como precisasse atender a um compromisso, tive que sair. E o fiz com uma sandalia basca, com sola de corda. Como se tratasse de um jantar de cerimônia, não pude dispensar o "smocking". Depois do jantar, fui a um "night club". Francamente, jamais me passou pela cabeça supor que um gesto tão simples alcançasse uma repercussão... digamos... internacional".

Não Fez as Pazes Com Nanô

Outra pergunta indiscreta: é verdadeira a noticia publicada por um jornal carioca de que teria feito as pazes com o seu primo e amigo de infância, Hermano da Silva Ramos? A pergunta era bastante delicada. Como foi noticiado há tempos, entre Monique e Hermano havia um caso de amor, que teria sido, afinal, a causa de tôda a tragédia de Biarritz.

João da Silva Ramos fica sério, pela primeira vez. E responde secamente:

— "Em verdade, não deixei de vê-lo. Ainda recentemente o vi".

— Então, a noticia é verdadeira...

— "Não confirmo, nem desminto — diz Silva Ramos, acrescentando: E' muito dificil e muito desagradável falar sôbre certos aspectos da nossa vida intima".

E' mais do que evidente, por essa declaração, que entre a amizade dos primos Nanô e Joas (assim são conhecidos pelos amigos) existe hoje um abismo intransponivel.

O Boato do Casamento

João da Silva Ramos desmente também o boato do seu próximo casamento com uma jovem brasileira, encerrando a entrevista.

— "Sou ainda muito moço. E' bem possivel que mais tarde pense novamente em casar-me. Agora, porem, não cogito disso".

O ideal do jovem milionário, de resto, se limita a um feliz e tranquilo casamento, segundo suas próprias palavras:

— "Sempre pensei em ter uma vida sossegada, numa boa casa, cercado de uma espôsa carinhosa e muitos filhos. E' êsse o meu ideal, na vida".

E' sincero, quando fala assim. Durante tôda a entrevista, que se prolongou por mais de uma hora, João da Silva Ramos não pronunciou sequer o nome de Monique. Sempre que teve se referir a ela, usou sempre as palavras: "minha espôsa". Naturalmente, procura uma substituta para a bela Monique, cuja morte misteriosa em plena juventude, deu ao seu infeliz marido tanta notoriedade. João da Silva Ramos tem recebido aliás multas propostas de casamento. Quando esteve preso em Bayonne, centenas de cartas lhe foram dirigidas.

— "Devo esclarecer — acentua o nosso bom e rico Joas — que tôdas essas pretendentes não falavam diretamente em casamento. Apenas se prontificavam a cuidar de minha filhinha"...

Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)

Capitalista na URSS e Proletario Nos EE. UU.



Gromyko

Numa recente conferência internacional, em Paris, um caricaturista americano perguntou a Gromyko: "Será que poderei publicar meus desênhos em Moscou?" O Vice-Ministro soviético respondeu: "Certamente que sim". "Mas — emendou o caricaturista — poderei receber em dólares, pois já tenho alguns dólares lá na Rússia e nunca me foi possivel tirá-los de lá?" Quanto mais ou menos, perguntou Gromyko. O artista respondeu: "O correspondente a alguns milhares de rublos..." E Gromyko: "Mas isto não deve representar muito para você, relativamente ao que você tem nos Estados Unidos..." O caricaturista: "Mas é que nos Estados Unidos não tenho sequer um dolar..."

— "Bravos, exclamou Gromyko. O sr. é o primeiro homem que encontro que é "capitalista" na U. R. S. S. e proletário nos Estados Unidos..."

ULTIMA HORA

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I -- RIO, 7 DE NOVEMBRO DE 1951 -- N. 126

A ARTE DE SEDUZIR OS HOMENS

O amor é, na verdade, a coisa mais fabulosa do mundo -- Lamento profundamente o homem ou a mulher que jamais amou... -- Evidentemente, não tenho necessidade de dizer-lhes, o homem a quem amamos é aquele por quem mais sedução devemos ostentar -- De repente, ninguém me viu mais em parte alguma: estava amando e todos os ambientes ficticios tornaram-se para mim completamente inúteis -- Sim, é a vocês, minhas amáveis leitoras, que pertence a missão de salvaguardar e manter seu amor **(Leia na 3.ª Página do Segundo Caderno a Última Lição)**

O AMOR

Exclusivamente Para ULTIMA HORA



O amor é, na verdade, a coisa mais fabulosa do mundo. Esse extraordinario sentimento que nos enche de uma felicidade quase hedionda não é, de resto, a base mesma da vida? Lamento profundamente o homem ou à mulher que jamais amou — assim pensa Martine Carol que vemos em uma cena culminante do filme "Os Amores de Carolina", da França Filmes.

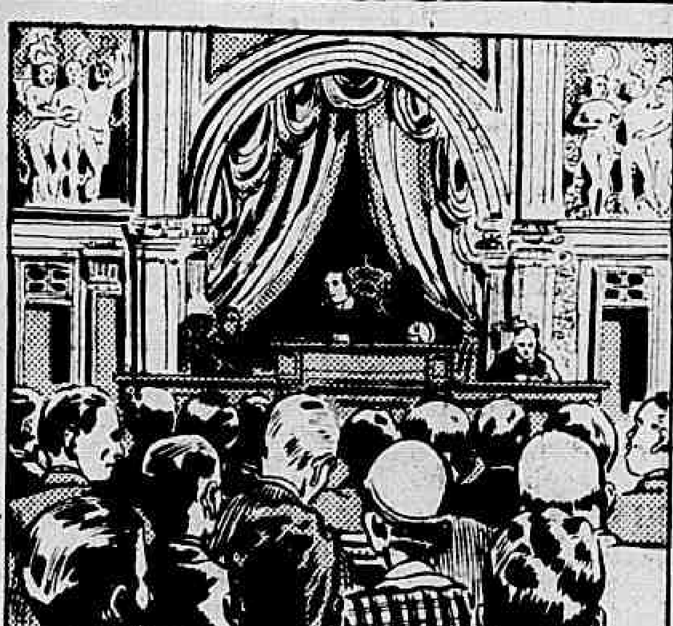
Crimes que abalaram o Rio

O Crime de "Coronel"

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



1 — "O acusado responde por dois crimes, que, em geral, a humanidade não perdoa: é muito feio e negro." Com estas palavras, o advogado Loureiro Sobrinho iniciou a defesa do preto Penido, acusado de crime de morte, num campo de futebol.



2 — O Tribunal de Juri estava repleto. Presidia-o o juiz Ari de Azevedo Franco, funcionando na acusação o promotor Colares Moreira. O Conselho de Sentença, por sua vez, era constituido de jurados severissimos, conforme demonstrado em reuniões anteriores.



3 — O crime de que era acusado Penido resultara de uma disputa em um campo de futebol, depois de uma movimentada partida de que participara o Barroso F. C. Os torcedores exaltados passaram a se insultar, gerando-se daí forte conflito.



4 — Agressões corporais, cadeirados, pancadaria grossa, foi o resultado do jôgo. Os torcedores dos dois times disputavam a garrafadas a vitória que não lhes coubera em campo. E muita gente saiu ferida.

A POLÍTICA NÃO PÓDE DIVIDIR A CRUZ VERMELHA NA COLUNA DA CIDADE

PEREGRINAÇÃO DA CARIDADE

YOKAAN – O MÍSTICO DA FRATERNIDADE UNIVERSAL



Misticos de tôdas as idades se confundem na sede da Fraternidade Eclética Espiritualista Universal, à avenida Presidente Vargas; são homens e mulheres completamente desprendidos, vestidos à maneira dos apostolos de Cristo, fechando os ouvidos às chacotas e não tomando conhecimento dos apupos com que habitualmente são recebidos. Sábado próximo, o mestre Yokaanan e seus apostolos iniciarão uma peregrinação que se estenderá a algumas localidades do Estado do Rio. 175 quilómetros serão percorridos a pé, para distribuição de viveres e medicamentos aos pobres dos subúrbios cariocas e fluminenses. ULTIMA HORA divulgará diversas fases da peregrinação, através de reportagens de Fagundes de Menezes, que acompanhará de perto a comitiva da Fraternidade Eclética Espiritualista Universal. — (Texto na 3.ª página dêste caderno).

Manadas de Bois Invadem o Rio Para Garantir o Bife do Carioca

A Sorocabana e a Noroeste Estarão em Condições de Trazer o Gado Para São Paulo — A Central do Brasil Colocará Diàriamente 400 Rezes Nesta Capital — Prioridade Absoluta Para a C.C.P.

Os entendimentos mantidos pelo presidente da CCP com os diferentes setôres administrativos parece que se encaminham para uma solução definitiva e conveniente do problema da carne no Distrito Federal. Uma das causas mais sérias da escassez do produto, além das manobras de retenção já conhecidas com objetivo de forçar a alta, era a alegação de carência total de transportes. Fundados nesse pretexto os exploradores da fome popular não deixavam de apresentar um argumento de dificil contestação. Mas agora verdadeiras manadas vão chegar ao Rio, enquanto por sua vez no dia 15 o SAPS iniciará também a venda da carne empacotada. Tudo leva a crer portanto que sem aumento teremos carne fora da fila e do câmbio negro. Leiam nosso noticiário na segunda página dêste caderno.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 7 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 126
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 Fone: 43-2936
Êste caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Greve Dos Filosofos

PASSEATA AO CATETE — Repulsa Geral ao Projeto Que Permite a Todo Bacharel Ser Professor — Depois Disso, Só Falta Fechar a Faculdade de Filosofia — Médicos e Advogados Poderão Lecionar, Mas os Professores Não Terão Direito a Clinicar Nem Advogar ★



Os filósofos também estão em greve. Jovens estudantes da Faculdade de Filosofia prejudicados com a aprovação no Senado de uma lei que permite a todo bacharel ser professor numa concorrência desleal a numerosa classe. Irão em passeata ao Catete pedir ao Presidente da República que vete o referido projeto. Outros detalhes na 2.ª página dêste caderno

— A autonomia vêm mesmo.
— E depois? Quem é que os vereadores vão culpar pela falta dágua...

Os Capitães da Imprensa

Nicola pra cá, Nicola pra lá! Todos quantos frequentam a gare Pedro II, como todos os que fazem parte da laboriosa classe que se dedica à venda de jornais, conhecem Nicola Santoro — o Nicola, como é chamado na intimidade — um dos mais completos e mais antigos Capitães da Imprensa que o Rio possui.

Nicola, contando 53 de idade, vende jornal há 41 anos! Começou, portanto, sua luta aos doze anos. Um garoto. Depois disso, quantas gerações de pa-



rotos compraram revistas nas mãos de Nicola!

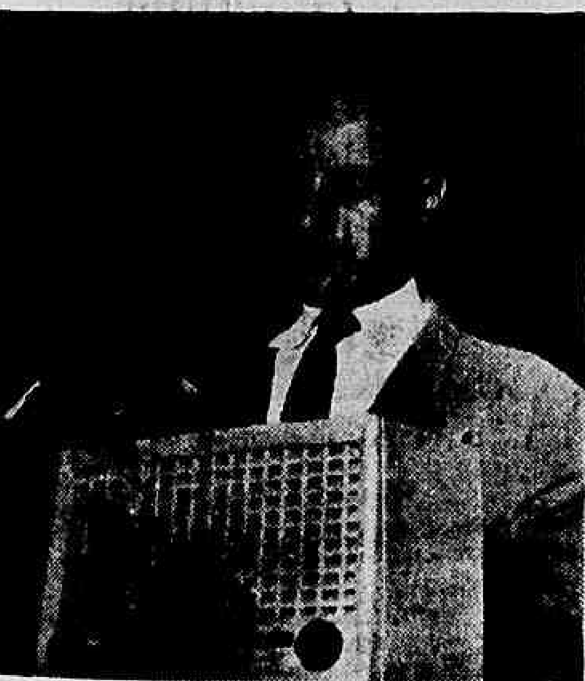
Naquele tempo, o jornal vinha aberto e, quando faltava fôrça, a máquina impressora era tocada a mão.

O "Capitão Nicola" tem seu "estado maior" instalado no sub-solo da gare Pedro II, local onde é grande o movimento em tôdas as horas do dia. Possui uma grande legião de amigos e admiradores, sendo acatado como um verdadeiro líder da classe. E' italiano mas fêz do Brasil sua segunda pátria.

Sôbre ULTIMA HORA foi simples mas incisivo, quando disse:

— Ainda duvida? Eu também sou leitor desse grande e esplêndido jornal, que levo, diàriamente, para minha família. E, ai de mim se não levasse...

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA



ENTREGUES TODOS OS PREMIOS — Estiveram ontem em nossa redação os quatro últimos contemplados nos sorteios de domingo, que receberam o radio de cabeceira, o corte de casimira, a bicicleta e o liquidificador. São êles os srs. Rui Alves Dias, comerciário, residente na Vila da Penha e que aparece na foto; Milton Cobo, de Cordovil; Armando França Gonçalves, de Vila Isabel e Hermes Jorge Simões, da Urca. Leia a história de cada um na seção sôbre o concurso, na quarta página dêste caderno e faça como êles, concorrendo tôdas as semanas.

COLUNA da CIDADE

Cruz Vermelha. O nome atrai a simpatia e o respeito da população. No mundo inteiro, em meio aos dissidios humanos e suas graves consequências, a fome e a guerra, tem surgido reavivando o sentimento de paz e a prática da solidariedade. Nas lutas mais ferozes em que coletividades inteiras são expostas sem motivo a perigos e ameaças, ela surge no braço de enfermeiras e médicos, provando a sobrevivência da bondade, como um simbolo superior amenizando os efeitos das catástrofes e impedindo efeitos mais graves de ambições e tiranias. Instalada no mundo inteiro, sua missão de nobreza e elevação é reconhecida por Governos e Exércitos e não há quem não a deseje preservar da contaminação de dissidios e rivalidades cujos efeitos tem ela própria por objetivo amenizar.

A grande vitória da Cruz Vermelha não é a da assistência material que presta senão do alto sentido moral de sua existência, fazendo com que homens de paises diferentes e mesmo opostos e de opiniões antagonicas acordem em manter intangivel o respeito aos principios que representa. Não haveria de ser, portanto, a Cruz Vermelha Brasileira que fosse dar triste exemplo de divisão e de fracionamento em função de antagonismos surgidos, muito menos por fundamentos ligados à vida da instiuição, senão por vaidades ou objetivos alheios à sua finalidade.

No momento, por motivos que não vêm a cabo analisar, duas correntes se preparam para disputar a eleição da direção da Cruz Vermelha: — de um lado, a liderada pelo seu atual Presidente o médico e recente senador Vivaldo Lima, e de outro, a que apresentou a candidatura do general Alcides Etchegoyen, apoiado pela corrente do deputado Luiz Gama Filho e também apoiado por outros sócios. Os ânimos se acirraram, nem com sentido democrático da competição, senão com o azedume — nunca dos candidatos — mas dos integrantes dos grupos que os apoiam. Qualquer um que seja eleito contará, é certo, com a incompatibilidade do grupo adverso, perniciosa demais à sua administração. Opera-se, contudo, a esta hora um movimento no sentido dos dois candidatos se retirarem em favor de um terceiro nome — o de um vulto brasileiro cujo procedimento na vida tem sido inflexivelmente norteado pelos principios da Cruz Vermelha, — compreensão, esfôrço pacificador e espírito público — o Sr. Herbert Moses.

E' de se esperar que tanto o Dr. Vivaldo Lima como o gen. Etchegoyen compreendam o quanto o apêlo feito ao presidente da A.B.I. — se aceito — poderá preservar a Cruz Vermelha do prosseguimento de lutas nocivas à instituição. E' uma solução altamente feliz que nasce no seio do Conselho da Cruz Vermelha que o presidente da A.B.I. preside. E é aquela que os cariocas não hesitarão aplaudir com decisão.



AULA DE JORNALISMO

Agradàvelmente surpreendidos, recebemos ontem pela manhã a visita de um grupo de alunos e professôres do Ginásio Sul-Americano, que nos vieram solicitar uma visita pelas nossas instalações. Chefiados pelos professôres Eugenio Libonati, Costa Bevilacqua e Ahylton Valle e acompanhados por um nosso companheiro, percorreram demoradamente todo o edificio, numa autêntica aula de jornalismo que aproveitaram com jovialidade e interêsse. No clichê, um grupo de alunos em nossa redação, a qual foram conduzidos pelo seu colega Almir Weydt, filho do nosso companheiro Walter Weydt.

ATESTADO DE IDEOLOGIA NÃO EXISTE PARA MARCENEIRO

SERÃO REALIZADAS ELEIÇÕES NO DIA 20 SEM ESSA EXIGENCIA — DELIBEROU A ASSEMBLEIA INTENSIFICAR A LUTA PELA CONQUISTA DO AUMENTO DE SALÁRIOS

O sr. Sebastião Viana, interventor do Sindicato dos Marceneiros, declarou à ULTIMA HORA que não exigirá o atestado de ideologia, nem qualquer declaração que o substitua, para as eleições que serão realizadas no dia 20 do corrente. Observou ainda:

— Há dias declarei ao sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que nossa classe não se submeteria a essa exigência e, se ela permanecesse, não poderiam ser realizadas as eleições marcadas para o dia 20 dêste mês. Dei-lhe ciência, também, de que eu seria candidato a tesoureiro e não faria nenhuma declaração que comprometesse meu nome diante de meus companheiros.

Os candidatos, portanto, não serão obrigados a apresentação dêsse documento. O prazo para o registro de chapas encerrar-se-á no dia 10 e os companheiros que desejarem concorrer ao pleito não devem deixar passar essa data. Creio, concluiu o sr. Sebastião Viana, que as eleições empolgarão aos trabalhadores de tôdas as fábricas e oficinas desta Capital.

PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA

Visitarão hoje o Instituto de Educação, os Colégios Brasileiros de São Cristóvão e Central do Brasil — Votação em massa — Notas diversas
(TEXTO NA 2.ª PAGINA



Aspecto parcial da assembléia que deliberou intensificar a luta pela conquista do aumento de salários e banir o atestado de ideologia para as eleições sindicais

PODERÃO IR À GREVE

O sr. Albino Manoel de Oliveira disse que há necessidade da intensificação da luta e que se os patrões recusarem-se a elevar os seus ordenados, a classe deve responder com a deflagração de uma greve, depois, ajuntou, de estar devidamente preparada.

A assembléia aprovou as propostas dos srs. Roberto Morena e Antenor Marques.

A tabela, elaborada pela Comissão de Salário, que será reivindicada dos patrões, é a seguinte: Marcenaria, aumento de 25 cruzeiros, para marceneiro, entalhador, tupieiro e cadeireiro. Maquinista, lustrador, estofador, costureira, empalhador, torneiro e carpinteiro: 20 cruzeiros diários de aumento. Servente, 15 cruzeiros; Aprendiz: 10 cruzeiros. Serraria e Carpintaria: aumento geral de 20 cruzeiros. Empreiteiro: salário até 2.500 cruzeiros: 30%. De 2.501 cruzeiros em diante: 20%.

FALA O POVO na Ultima Hora

Pra Não Ler

Esta é melhor não ler, minha gente. Não vê que o leitor Anacleto P. dos Reis está revoltado com o critério comumente adotado pela censura cinematográfica. A ogerisa desse departamento pelo nú vai a tal ponto — observa — que, qualquer dia, nossas estatuas serão fichadas pela Policia, pelo crime de se apresentar despidas! E pergunta: onde está a indecência? Numa corista, semi-despida, em pose artística (que a censura corta), ou na que passeia, pela plateia, oferecendo amendoim pros velhuscos?" E conclui, referindo-se à turma da tesoura: "está faltando alguem no Jardim Zoológico!" Credo! Três vezes credo!

Pede Pouco

Este (leitor Sebastião Alfredo) pede pouco: que se anule o tabelamento das frutas e legumes nacionais. Porque, não diz. Pra que, também não. A gente, então, também não diz nada.

Aqui, Não. Lá, Sim

Nosso incansável "1 a 120", que não vai na onda, exclama: "só mesmo os ingenuos acreditam nesse negócio de sêca e derivados. Não temos carne, nem manteiga aqui no Rio. Entretanto, em Caxias e S. João do Meriti, as geladeiras estão abarrotadas daqueles artigos". E, note-se, aqui a gente tem o Dr. Janot pra fazer chover chuva janótica, não é?

Bagunça no Pôsto

Segundo reclama a leitora Yankee, continua cada vez mais aprimorada a bagunça no Posto de Tisiologia de Bangu. Tudo anarquisado! Medicos sempre zangadinhos e apressados! Enfermeiras amuadas e de nariz torcido! Gente na fila esperando o dia todo! Gestantes maltratadas! Enfim, ali, está uma kikoisa daquelas!

Kifominhas!

Os motoristas e trocadores da linha 106 são amigos da onça, minha gente Kiturma sabida! De Lins à Lapa, a secção é de 2,00. Da Estrada à Urca, 1,50. Os gaviõezinhos, porém, conservam, no parabrisa dos carros, durante todo o trajeto, o preço de 2 cruzeiros. Não havendo, no interior do ônibus, nenhuma tabela de preços, o passageiro paga 2, quando devia pagar 1,50! Agora, o mais engraçado: o leitor "Observador Camarada" pergunta: "E o Departamento de Concessões concorda com isso?". Que Departamento, amigo?

Piranha & Valente

Minha gente: todos os açougueiros da Urca são piranhas de águas turvas! Freguês caiu na mão dos insaciáveis é esfolado com todas as sassariquices de estilo! Tabela é pros trouxas! Balança pros ingenuos. No fim, ainda se dão ao luxo de bancar o valente. Outro dia, um dos piranhudos da Urca chegou a puxar do revolver pro freguês que protestara ao se ver esquartejado! Sr. Chefe de Policia, a turma da D.E.P. é a coisa mais kikoisa que há, não é?

Alô, Vassouras!

Sr. Prefeito de Vassouras. Acabamos de receber uma reclamação redigida em mimica. Tradução: não vê que a turma do Instituto de Surdos e Mudos não pode dormir com o barulho que fazem, o dia inteiro, os auto-berrantes instalados na praça principal dessa cidade de "repouso!" Kirrepouso, hein? Arre!

Kibalança!

A balança do caminhão de frutas, que estaciona junto ao Quartel General, não cai. Mas quem faz compras naquele caminhão cai direitinho no conto! Pensa que tá comprando 1 quilo e leva somente 900 gramas! Ela tá lá, prá quem quiser ver! Dr. Vital: lembranças à fiscalização da PDF, tá bem?

Olha!

Vai espiando só, Sr. Prefeito: há 45 dias em um trecho da rua Iramaia, não entra água nem molhada, nem seca. A turma da PDF constatou, indo ao local, que o encanamento está entupido e foi embora, palitando os dentes. Ficou nisso! (Queixa de Pericles S. Cruz). E frente ao 491 de Conde Bonfim tem cano furado, por onde sai a preciosa toda dengosa, pro além! Na rua João Caetano, há 10 dias, a preciosa falta nas caixas e sobra pelos canos furados do logradouro! o sr. vai mandar lá? Tá bem? Então tá!

Terra & Meia

Macedo volta ao assunto "fuga de Sete Dedos". Não concorda com o que foi informado pela imprensa, isto é, que os fugitivos tenham carregado a terra, retirada de um tunel de 15 m. x 6, dentro das próprias meias e a jogado no sanitário da prisão! Teria entupido! Só — diz — se eles fumaram a terra, jogando a cinza "lá dentro"! Vôot!

Banco & Banco

O Instituto dos Bancários continua baguncótico, minha gente. Vai o bancário prá lá. Fica sentado num banco a vida toda. Toca a esperar. Quando consegue agadunhar um médico que vai passando, ouve logo coisas porque o homem está sempre de mau humor! Desanimado, levanta do banco e vai pro seu banco trabalhar sem ter sido atendido! Kigente importante!

Grã Cruz

As professoras de S. João do Meriti vão oferecer ao Prefeito daquele municipio a "Grã Cruz da Sassaricagem", como justo premio ao homem que mais cumpre com seu "dever" na terra, no mar e no ar! As coitadinhas estão muito gratas ao referido administrador, que, há nove meses, escravo do "dever" como ele só, não lhes dá um tostão dos salários a que fizeram jús! Kihomem! Tisconjuro!

Também é de Mais

Os moradores do Conjunto do IAPC, em Del Castilho, continuam sofrendo da falta de condução. A Viação Oriental está cada vez pior: carros ensassaricados, bambos das rodas e sem horario certo! Do gabinete do Prefeito houve a promessa: "dentro em breve, terão uma linha de ônibus". Mas ficou na conversa. Zé Barnabé está com o cão e diz cada coisa pesada e leve pro gabinete do Prefeito!

Engarrafamento

Estão pensando que é engarrafamento de transito? Pois é mesmo, minha gente! E' na rua Dias da Cruz! Kihorror! De amargar! A PDF, contudo, prometeu providenciar uma solução. E já começou a nova pavimentação do logradouro. Sabem como? conservando a rua com a mesmissima largura que sempre teve, sem se lembrar de diminuir os passeios pra que ela mais larga ficasse. Kigente, hein?

Engole Tudo!

Reclama R.C.S. contra a bilheteria de Pavuna. No dia 3, às 4,30 horas, comprou passagem de ida e volta, dando a importância de 2,20, prá facilitar troco já que ali ninguem tem centavos pra devolver ao passageiro. Deixa que a passagem custa 1,20. O bilheteiro deu a passagem mas não devolveu um cruzeiro! Reclamou o freguês. Castigo. Nem dinheiro nem passagem, pronto! Diz o leitor que isso é comum. Ué!...

De Meia Tijela

A rua Maria Passos, na estação Engenheiro Leal, está ficando o tipo do local proibido pra familia. Seus moradores já não têm coragem de sair durante a noite, por causa dos donjuanzinhos de meia tigela que ali fazem ponto. Os palavrões do mais baixo, como do mais elevado calão, são proferidos pelos moleques, que chegam ao cumulo de segurar as senhoras que passam! Kipolicia, hein, Sr. Chefe de Policia?

Brotinho

Olha, Sr. Prefeito: na rua Fonseca Teles (S. Cristovão) brotou, bem no meio, água há 8 dias! Enquanto a preciosa-brotinho sassarica dia e noite ante as linguas secas e invejosas dos moradores, a turma do Secas & Esgotos está preocupada com o bicho que deu! Vai mandar lá, não vai? Então manda! (Baseado em queixa de Tenório Cavalcanti, que não é deputado).

Piii! Fooonn! Fooonn! Peenn!

E' assim minha gente, todo o santo dia, entre 1º e 13 horas, na praia do Flamengo, esquina de Paisandu! Centenas de inconscientes, aboletados em seus rabos de peixe (seus, virgula!) e outras marquinhas cacaracás, descançam os cotuvelos em cima das buzinas, toda a vez que o sinal fecha pra eles! A não ser os inspetores de trânsito, não há quem aguente! Arre!

Borracha & "Boquinha"

Nas proximidades da rua dos Invalidos com Senado, há uma gafieira. Ninguem tem nada com isso. O kidiabo é que os "cafeirenses", quando dali saem, enronados daquela que passarinho não bebe, dão de parar justamente na esquina daquelas ruas, onde residem familias. E toca a proferir palavrinhas e palavrões de alto poder explosivo, na calada da noite! Moradores, já sabe, calados! Kiadianta — diz o leitor W. Costa — se o Padilha, àquelas horas, tá borrachando as "elas" ou cortando a "boquinha" das calças dos "eles"? Cruzes!

Também é

"Leitor assiduo" pergunta porque o Cabello ainda não destinou mais algumas cabeças de gado (das 70 mil que importou) para o Distrito Federal. E' mesmo! A gente também é gente, não é?, mas o fato é que, agora, a carne esta chegando.

Tantos Pra Tão Pouco!

Macedo, Metalurgico, telefonou, ontem, revoltado: "Não imagina, seu Fala o Povo, kibagunça está aqui na "Gaiola de Ouro"! A presidencia está arrolhando a oposição! Não trabalham! Querem é sassaricar! Quem sofre é o povo!" E' mesmo! Nunca tantos recebendo quanto(!), fizeram tão pouco, não é?

Moamba da Bôa!

O leitor Ramiro D. Mendes enviou-nos recorte de anuncio em jornal, que oferece. "pessoa seguindo brevemente para os Estados Unidos, encarrega-se de trazer, como bagagem, rádios, geladeiras, perfumes, joias, nylons, televisão, automóveis, máquinas de cinema, tratores, etc". E observa revoltado: "vê-se que os tubarões estão também agindo sob o manto do "turismo"... Kimalas grandes deve ter o homem, hein? Qual! Isto vai de mal a pior!

Correspondência

Anacleto P. dos Reis — Encaminhamos seus interessantes comentários à seção de cinema. Gratos.

Moris Castelo — Vamos programar reportagem sobre o assunto.

Ramiro Mendes — Obrigado pelas gentis referencias ao nosso jornal.

MANADAS DE BOIS INVADEM O RIO PARA GARANTIR O BIFE DO CARIOCA

A Sorocabana e a Noroeste Estarão Em Condições de Trazer o Gado Para São Paulo; e a Central do Brasil Colocará, Diariamente, 400 Rezes Nesta Capital — Prioridade Absoluta Para a C. C. de Preços

Importante reunião realizará a Comissão Central de Preços na próxima sexta-feira. Nesta sessão, cumprindo uma das resoluções da mesa redonda dos diretores de sete das principais ferrovias do país, anteontem realizada em Presidente Prudente, os seus membros estudarão as normas da portaria, instituindo a guia liberatória nos transportes ferroviários. Em vigor êste ato, o que já estará acontecendo na semana vindoura, a C. C. P. terá absoluta prioridade nas diversas ferrovias do país. Embora vá dispor de poderes em relação a tôda e qualquer mercadoria, o órgão controlador dos preços sòmente fará uso das prerrogativas que lhe forem conferidas no tocante ao transporte do boi de corte. Isto, tendo em vista as recentes prvidências para a vinda do Brasil Central, da região da Alta Sorocabana e da Noroeste, de nada menos de 18 mil rêzes para abate nos matadouros cariocas e paulistas.

GARANTIDO O TRANSPORTE

O transporte de todo este gado até o fim do ano requererá 900 gaiolas (vagão de transporte de gado) e 45 locomotivas, de vez que cada especial se compõe de 20 vagões. No momento, as duas ferrovias não contam com êste material.

O Rio e São Paulo, no entanto, não ficarão sem carne quente por isto. Ambas as estradas contarão com todo apôio da CCP, no sentido de seu imediato reaparelhamento tecnico. Por outro lado, através de emprestimos de outras companhias, será reforçado seu material de tração. A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, por exemplo, receberá seis locomotivas, sendo uma a oleo Diesel. E a Sorocabana melhorará bastante, a partir do dia 15, uma vez que estará inaugurado nesta data o seu trecho eletrificado até Botucatu. Tais providencias garantirão plenamente a colocação nos centros de consumo do boi adquirido por Cabello, na memoravel reunião de Presidente Prudente.

400 POR DIA PARA O RIO

Quanto ao transporte para esta capital, a Central do Brasil, conforme anunciamos, se comprometeu a fazer correr, diariamente, um especial de São Paulo para o Rio. Assim, estarão todos os dias, no Rio, nada menos de 400 rezes.

GREVE DOS FILOSOFOS

REPULSA GERAL AO PROJETO QUE PERMITE A TODO BACHAREL SER PROFESSOR — DEPOIS DISSO, SO' RESTA FECHAR A FACULDADE DE FILOSOFIA — MÉDICOS E ADVOGADOS PODERÃO LECIONAR, MAS OS PROFESSORES NÃO PODERÃO CLINICAR NEM ADVOGAR

Os estudantes de Filosofia permanecem no firme propósito de manter viva a greve desencadeada.

A Assembléia geral dos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia deliberou que, se o projeto 2351 então em curso no Senado fosse aprovado, entrariam imediatamente em greve de protesto.

— Estamos até hoje nessa situação — declara-nos o 1.º secretário do Diretório Acadêmico, Carlos Goldenberg, acrescentando: — "Hoje ou amanhã teremos uma audiência com o presidente da República a quem solicitaremos que vete o dispositivo já aprovado pelo Senado.

O projeto em causa determina que todo e qualquer cidadão possuidor de diploma de curso superior ou eclesiástico poderá também ser professor. Isso vem pràticamente fechar a Faculdade de Filosofia, pois qualquer bacharel poderá lecionar enquanto nós não poderemos exercer a profissão dêles, tirando-nos, assim, o estimulo pelo curso. Além disso — acrescenta — médicos e advogados terão no exercício do magistério apenas um bico, sujeitando-se a perceber pequena remuneração, em prejuizo da classe. Somos 1.500 alunos prejudicados, além dos colegas das outras vinte e quatro Faculdades existentes em todo o país, cêrca de 800 em cada uma.

A falta de professores licenciados já está prevista na lei que regula o exame de suficiencia. Qualquer portador de diploma de curso superior ou eclesiástico recebe um titulo de professor desde que aprovado no exame de suficiência. O projeto atual, aprovado no Senado dá graciosamente, sem prestação desse exame o título de professor aos bacharéis.

Além do mais — acrescenta — o quarto ano de nosso curso é essencialmente didático, onde se estuda Filosofia da Educação e Psicologia Educacional, coisa que os demais bacharéis, por mais cultos e competentes que sejam não terão êsses conhecimentos indispensáveis para a formação de alunos de curso secundário.

CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE FILOSOFIA

— De 1 a 6 de outubro p.p. — prossegue — esteve reunido em nossa Faculdade o primeiro Congresso Nacional de Estudantes das Faculdades de Filosofia sendo então aprovada uma resolução no sentido de que o movimento contra o projeto 2351 ficaria a cargo dos Diretores das faculdades de Filosofia Nacional, do Distrito Federal e da Católica que dirigiram a luta contra êsse projeto e se manteriam em contacto permanente com as Faculdades estaduais".

SOLIDARIEDADE A GREVE DE CARATER NACIONAL

Inúmeras Faculdades dos Estados já se manifestaram dando apoio ao movimento grevista. Até o momento, solidarizaram-se entre outras, as seguintes Faculdades de Filosofia: Católica de Sergipe, do Ceará, de Curitiba, de São Paulo, e do Mackenzie.

Contra o referido projeto de autoria do Senador Flavio Guimarães já se manifestaram os parlamentares Hamilton Nogueira, Aloisio de Carvalho, Mozart Lago e João Vilas Boas.

GREVE DAS MAIS JUSTAS

— Essa greve é das mais justas — declara-nos o bacharel em Química Alberto Conde Perez, acrescentando:

— O 2351 favorece meia duzia de beneficiados que por incompetência fogem ao exame de suficiencia previsto no Dec. Lei 8.777 para as localidades onde haja falta de professores legalmente registrados.

PASSEATA DE PROTESTO

João de Souza Lima é o secretário geral do Diretório Academico.

— "O projeto prejudica flagrantemente aos licenciados — declara-nos — dando lugar a uma concorrência desleal que provocará o desestímulo ao magistério secundário.

Pretendemos fazer uma passeata ao palácio do Catete para pedir ao presidente da República que vete o projeto. A passeata está dependendo tão somente do dia da audiência a ser marcado pelo presidente.

ABAIXO O PROJETO!

Um grupo de jovens debatia acaloradamente os prejuizos que o projeto trará.

— Como é que posso ser a favor desse projeto, se estudo aqui dentro? — exclamou indignada Antonia Coelho a uma pergunta do reporter.

Maria da Graça Conrado foi em socorro da colega. Tôdas nós iremos à passeata, pois é nosso próprio interesse que defendemos.

— Queremos apenas o que é nosso, senhor reporter, pois estamos no nosso direito, defendendo uma causa justa — acrescentou zangada uma colega, pensando que o reporter fosse a favor do projeto.

Destruindo a Indústria da Caridade

Esclarecimentos do "Nosso Lar", Com 27 Crianças e Com 170 Mil Cruzeiros de Subvenção

Denunciando a indústria da caridade em nosso país, um assalto de mais de 300 milhões de cruzeiros aos cofres da Nação, sob o rótulo de subvenções e auxilios, ULTIMA HORA publicou, recentemente, uma série de reportagens de Edmar Morel. Numa delas, sob o título "Loucuras de Maio na Câmara dos Vereadores", foi denunciado o "Nosso Lar", que também usa o nome de "Instituição Nosso Lar", com pouco mais de um ano de existência e que terá 178 mil cruzeiros de ajuda dos poderes públicos para manter 27 crianças no andar superior do prédio à rua Teodoro da Silva 240, enquanto na parte térrea reside a familia dirigente da instituição, onde está instalado o telefone, pois na lista não aparece o nome da instituição.

O autor da reportagem, pelo telefone, conversou com a sra. Lili Villar, diretora geral da citada organização, obtendo alguns informes, inclusive o de não existir mais vagas para alunas. Dois fotógrafos, por sua vez, estiveram no "Nosso Lar", não sendo permitida a sua entrada.

EXPLICAÇÕES DO "NOSSO LAR"

A sra. Lili Villar Fragoso, diretora geral do "Nosso Lar", sôbre o assunto, enviou a seguinte carta àquele nosso companheiro:

"Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1951.

Ilmo. Sr. Edmar Morel.

No dia 24 do corrente mês, ULTIMA HORA, numa reportagem publicada por V. S. sôbre auxílios a instituições de caridade, li comentários relativos ao "NOSSO LAR", obra da qual me orgulho de ser uma das fundadoras e Diretora Geral.

Foi grande minha surpresa de vez que nunca um reporter deste Jornal compareceu a esta instituição nem me falou a respeito de vaga para uma criança. Não sei como é possivel se fazer uma reportagem sem vêr o que se deseja elogiar ou criticar.

Não venho por meio desta defender a felizarda familia que V. S. intitula proprietária desta sociedade beneficente. Nós fundadores do "NOSSO LAR" somos bastante conhecidos e estimados e não tememos criticas nem calunias; venho, isto sim, defender o pão das nossas crianças que poderão vir a ser vitimas das informações injustas veiculadas, em bora de boa fé, pelo seu Jornal.

Passo agora a esclarecer-lhe os assuntos constantes da referida reportagem:

Realmente a "Instituição Nosso Lar" não consta da lista telefônica, isto porque ela não tem recursos para dar-se ao luxo de ter aparelho próprio, neste tempo em que telefone é tão caro como joia.

O nome, como V. S. Bem o diz, é sugestivo, "NOSSO LAR", pois que nós realmente damos, um verdadeiro lar às crianças que aqui abrigamos.

A "felizarda familia" que mora no andar terreo "nababescamente instalada", trocou o conforto da sua casa, o sossego do seu lar, por um andar terreo em cujo sobrado moram, correm e gritam 27 meninas que de desamparadas, passaram a viver num lar feliz onde encontraram conforto e carinho.

Realmente não há vaga em "NOSSO LAR", pois que V. S. bem sabe há milhares de crianças brasileiras ao abandono e todas as instituições de caridade estão superlotadas. O "NOSSO LAR" que existe há um ano e meio e vive exclusivamente de mensalidades e donativos de pessoas caridosas, não tem recursos para aumentar o número de abrigadas nem para pagar o aluguel de cinco mil cruzeiros. Este é o motivo pelo qual a "familia felizarda" que habita o andar terreo, bastante desconfortavelmente, não pode mudar-se para um confortavel apartamento de acôrdo com os recursos que possui e posição social que ocupa, enquanto a Instituição necessitar de seu auxilio financeiro.

"NOSSO LAR" usa o título de Instituição para não usar o de Abrigo ou Asilo, porque faremos questão que as nossas meninas não se sintam asiladas.

Quanto ao assunto — Clube com 40 membros, não sei a que V. S. se refere, pois nem o grupo fundador, nem a Diretoria conta com tão grande número de membros.

As nossas meninas frequêntam a Escola Pública "República Argentina", porque nós queremos proporcionar-lhes instrução e convivio social evitando complexos de asiladas.

"NOSSO LAR" não é um asilo, e muito menos como V. S. o chama — Pensão de Garotos.

"NOSSO LAR" que durante estes dezoito meses apenas tem contado com mensalidades, donativos e grande auxilio financeiro da familia que nele residirá até haver equilibrio financeiro, necessita do auxilio pedido ao Govêrno para com este cooperar na formação de mães de familia de sã moral cristã, que saibam fazer de seus filhos homens de bem e brasileiros honrados.

Certas de que V. S. procurará desfazer de público a impressão causada pelo artigo baseado em informações que não correspondem à verdade, as meninas do "NOSSO LAR", justamente nesta fase em que o Govêrno faz a "Campanha da Criança", rogam a Deus pela felicidade pessoal de V. S.

Atenciosamente:

Sily Villar Fragoso

DIRETORA GERAL.

APLAUSOS ÀS MEDIDAS CONTRA A FÁBRICA PERUS

A Lei Deve Atingir Sobretudo os Poderosos

S. PAULO, 6 (Das "Fôlhas" para ULTIMA HORA) — Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado, em regime de urgência, o plenário aprova o seguinte requerimento proposto pelo sr. Janio Quadros:

"Requeremos à mêsa seja consignada em ata a nossa satisfação pelas enérgicas medidas governamentais contra a Fábrica de Cimento Portland "Perus", que se recusa a atender às disposições que regulam o comércio desse produto. A imoralidade, o mercado negro, a ilicitude do negócio do cimento, que se tornaram regra, com graves danos para a coletividade e para o progresso da cidade e do Estado, somente chegarão a seu termo quando o poder público policiar as atividades das fôrças da produção, responsáveis pela desonestidade que, generalizada, alcançou depositários, retalhistas e consumidores. A lei deve atingir, sobretudo, os poderosos, para que tenha autoridade para atingir os pequenos".

Falando na hora do expediente, também o sr. Derville Allegretti aplaudiu a energia da atitude assumida pelo govêrno estadual com o objetivo de fazer cumprir rigorosamente a portaria relativa ao controle da distribuição de cimento, inclusive através da fiscalização de uma das fábricas do produto por milicianos da Fôrça Pública.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

A sra. Lêa de Oliveira Cabral, da Rua Victor Meireles, 203, foi premiada com um ventilador no Concurso de GUARÁ

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

Concurso de ULTIMA HORA Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

COUPON DE VOTAÇÃO

Voto em ....

Nome do eleitor ....

....

Nome do estabelecimento ....

....

Endereço do estabelecimento ....

....

2+2 = SINO

Sim! Nós lhe oferecemos como resultado matemàticamente certo, mais vendas, mais lucros, menos desperdício de tempo e dinheiro.

Anuncie para VENDER e não para gastar

Emprêsa de Propaganda SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128-15 and.
FONES: 42-5585, 42-0950, 42-5242, 42-5873

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade. TEMPERATURA em elevação. VENTOS: Norte, Leste, moderados. MAXIMA: 25,4. MINIMA: 19,1

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090
FALTA DE GÁS
Copacabana — 34-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira 28-3008
Méier: 29-4687 — À noite.
Domingos e Feriados: 28-9590
FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077
FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256
AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS (Informações - Reclamações)
23-0627
JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046
LLOYD BRASILEIRO
23-1771

ESTAÇÕES DE RADIO

Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235
CORCOVADO
25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus Interestaduais)
43-8052
GALEAO
Governador 562
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO Rede Int.: 43-3936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988; Alitalia: 42-9247; Cruzeiro do Sul: 42-6060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Panair: 22-7761; Real: 22-8035; Scandinavian Arling System: 32-6710; Transcontinental: 42-7025; Varig: 52-3700; Vabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: 32-7397; Viação Aerea Santos Dumont: 42-8026; VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Estácio de Sá — Rua Laura de Araújo; Méier — Rua Silva Rabelo; Penha — Rua Montevidéu e Praça Marco Aurélio (Vila Kosmos); Engenho Velho — Rua Campos da Paz; Realengo — Rua Conselheiro Junqueira; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Glória — Praça Almirante Baltazar; Copacabana — Praça Cardeal Arcoverde; Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre; Botafogo — Rua Clarisse Indio do Brasil; Andaraí — Rua Araújo Lima; Ilha do Governador — Praça Carmela Dutra; Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara; Padre Miguel — Praça dos Abrolhos.

CAMINHÕES DO SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Méier — Rua Silva Rabelo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Mercado Municipal — c/ Rua Pharoux, ao lado das Barcas.

DANÇAR
Não importa idade ou sexo, APRENDA na Academia Morais, das 14 às 22 horas RUA DO PASSEIO, 38, 2.º and. - Tel. 22-6604 Av. Passos, 13, 3.º and. Telefone: 22-5611

Patrono do Professorado Carioca

VOTARÃO HOJE O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, OS COLÉGIOS BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO E CENTRAL DO BRASIL — VOTAÇÃO EM MASSA — NOTÍCIAS DIVERSAS

Estão votando esta semana para eleger o Patrono do Professorado Carioca quase todos os estabelecimentos de ensino da capital federal. Movimentadissima tem sido a ocorrência de estudantes e professores no processo eleitoral. Hoje por exemplo votarão o Instituto de Educação, o Colégio Brasileiro de São Cristóvão, o Colégio Central do Brasil, do Meier. Para amanhã, de acôrdo com entendimentos do professor Mafra, orientador educacional do Colégio Anglo Americano, em solene festividade, terá início a votação naquele grande educandário de Botafogo.

NOTICIAS DIVERSAS

Os Comandos Pedro II — Grande tem sido a atividade de um grupo de estudantes do Colegio Pedro II. Infantigáveis no sentido de prestigiar o nome do segundo Imperador do Brasil, aqueles rapazes do Internato e do Externato estão visitando por conta própria varios educandários, tendo conseguido inumeros compromissos de colegas e professores de apoio ao nome de Pedro II.

Macaubas em uma conferência — Antes de ser iniciada a votação no Anglo Americano o professor Mafra, orientador educacional, promoverá uma palestra sôbre a vida e a obra de Macaúbas. Nossa reportagem deparou com o Uriel e o Rui com grossos volumes debaixo do braço, estudando a vida de Abilio Cesar Borges, que é o candidato oficial daquele estabelecimento.

Votação em massa — Hoje, no Colégio Brasileiro de São Cristóvão, com a receptividade que teve o concurso, bem como a boa vontade demonstrada pelo professor Geraldo e os diretores Comandante Imídeo Quaresma e o senhor Magalhães, os alunos daquele educandário votarão em massa, esperando-se o comparecimento de perto de mil alunos às urnas. O concurso de ULTIMA HORA conta ainda naquele estabelecimento com um entusiasta que é o professor Vitória, autor de inúmeras obras didáticas e um dos mais ardorosos defensores da candidatura de Anchieta.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3263

Destelhou o Quarto e Cortou a Água

S. Paulo, 6 (Das "Fôlhas" para ULTIMA HORA) — O senhorio Eduardo Zamiti Zamataro, proprietário de uma casa na Vila Inácio, nas proximidades de Perus, destelhou o quarto de dormir da humilde residência e fechou com uma grade de ferro e cadeado a boca do poço que a serve, pelo fato de seu inquilino Benedito Siqueira Borba ter-se atrasado no pagamento dos aluguéis. A pedido da familia foi aberto inquérito na 7ª delegacia. A policia técnica já esteve no local, tendo fotografado o cômodo destelhado, aliás o principal da casa, e sua cisterna fechada a cadeado. O indiciado recusou-se, até agora, a atender às diversas intimações da policia e, segundo afirmam populares da localidade, está êle homisiado em sua residência, em companhia dos seus familiares, fortemente armado. Hoje, às 14 horas, deverá o violento senhorio comparecer à policia e se assim não proceder, o delegado adjunto da 7ª delegacia, sr. Jaime de Melo, declarou à nossa reportagem que será organizada uma caravana policial a fim de transportar o indiciado até a delegacia, debaixo de vara.

A população de Perus está revoltada com a atitude do senhorio e se prepara, através de listas de contribuições, para socorrer a familia do inquilino.

Barômetro ECONOMICO

O VELHO PLANO SALTE E OS PROGRAMAS ATUAIS

Ouvimos e lemos criticas aos estudos que se vêm realizando nos órgãos governamentais, para programação do trabalho do Executivo, até 1955. Para muitos, planos já existem às mancheias, como dizem os nossos amigos lusos; precisamos é de ação. Aí está, por exemplo, o "Plano SALTE", que poderia ser posto em prática, encerrando-se a fase de estudos, que se eterniza. No próprio Congresso foi lançada a curiosa tese de que os serviços públicos devem marchar, mesmo sem recursos financeiros para custeá-los; os "deficits" orçamentários seriam, até, benéficos à economia do país, tal como a inflação monetária, que não deveriamos de forma alguma temer... Os serviços públicos seriam normalmente custeados, portanto, por conta do "deficit" orçamentário, e êste coberto por emissões de papel-moeda. Eis um programa de govêrno...

O "PLANO SALTE" — UMA IMPROVISAÇÃO

A realidade é muito diferente, porém. Não podemos fazer muita coisa adequadamente, neste país, por falta de estudo e programação. Aí está, até, a causa de muito insucesso dos empreendimentos públicos, lançados pelos administradores que se apressaram, menosprezando o pronunciamento de quem estivesse em condições técnicas para programar e levar a têrmo as tarefas. Quando os empreendimentos são bem estudados, asseguram êxito, independentemente da execução pela administração pública ou pela iniciativa privada. E esta também apresenta os seus fracassos, é óbvio...

Lembre-se o que ocorreu com o já velho "Plano SALTE". Pouca gente sabe que, na órbita do Executivo, foi êle elaborado a toque de caixa. Algumas dezenas de técnicos foram levados a arrolar as necessidades nacionais, em quatro setores de atividade prèviamente escolhidos, e a orçar as despesas correspondentes. Em coisa de 50 dias estava o trabalho pronto para atender à pressa dos responsáveis pela máquina administrativa.

Na improvisação, não se chegou a "alinhavar" um setor no outro, nem à parte da receita ficou prevista de forma "a convencer". Mas, o Legislativo tinha uma base para trabalhar e a êle foram encaminhados os extensos relatórios desconexos que as equipes de técnicos conseguiram elaborar, cada qual dando mais ênfase ao seu setor, como é natural e mesmo louvável.

COZINHAMENTO LEGISLATIVO

Depois dessa pressa tôda, tivemos os três anos e tanto de estudo, entendimento politico, debate, discussão, votação, revisão, aprimoramento, em fim, de elaboração do trabalho parlamentar em tôrno do Plano que constituia uma esperança para a Nação, ansiosa por uma obra governamental coordenada. A partir de certa fase, começaram a sentir os mais esclarecidos que, se o planejamento fosse concluido no govêrno passado, seria coisa a levar à efeito no seguinte... Depois, verificou-se que nem isso era coisa de esperar.

Por que? Porque uma questão fundamentalissima da programação de atividades governamentais havia sido relegada a um segundo plano, conquanto se tratasse de um Plano: a questão do custeio das despesas! Tinha-se, na realidade, um rol de necessidades e não um processo adequado para atendê-las. E a prova disso é que os recursos extra-orçamentários postos pela lei ao alcance do Executivo não chegaram sequer a tentá-lo, nos meses que faltavam para a mudança da direção da máquina administrativa. Os responsáveis por esta não acreditavam na captação de recursos pelo processo previsto no Plano e optou pelo caminho cômodo das emissões de papel-moeda, para pô-lo em prática.

Se não expressamente, pelo menos de forma implicita, já prevalecia a tese do custeio de despesas públicas por conta do "deficit" orçamentário. Não se sabe até que montante e durante quanto tempo.

ESTUDAR DEVIDAMENTE, OU NÃO EMPREENDER

Temos aí um exemplo tipico daquilo a que conduzem as improvisações no campo da atuação governamental. Os trabalhos de planejamento e mesmo de simples programação devem ser necessàriamente obra do Poder Executivo, que não só dispõe de bem mais recursos do que o Congresso, para isso, mas também deve ter melhor conhecimento das possibilidades práticas de ação da máquina governamental. Se pressa deve haver no trabalho de elaboração dos programas, ela deve manifestar-se, depois da contribuição fundamental dos especialistas em cada ramo de atividade objeto do programa. Quando êstes são premidos pelos prazos demasiado exiguos, as falhas se manifestam de inicio, começa tudo mal, dificilmente pode terminar bem. Essa, aliás, a experiência; não há motivo para comprová-la, incidindo no mesmo êrro.

MERCURIO

À "lá galega"

Sem dúvida em virtude do hábito de escrever de improviso sôbre todos os assuntos, certos homens de imprensa mostram-se descontentes em face dos estudos que se processam para o encaminhamento de questões como o reaparelhamento dos portos e das estradas de ferro, a valorização da Amazônia ou as obras contra as sêcas. Julgam que é tempo de agir, à base do "Plano SALTE", como se êste proporcionasse recursos financeiros a quem tivesse de pô-lo em prática ou se tais recursos fossem desnecessários... São homens "do verbo"; falta-lhes a experiência "da ação", a única capaz de proporcionar o senso da realidade, de permitir a antevisão de um programa levado à prática. Afinal de contas, nenhum administrador responsável deve lançar-se em empreendimentos cujo êxito não pareça de antemão seguro; e, para isso, deve estudar devidamente o que vai empreender. No caso concreto do "Plano SALTE", só havia um meio de levá-lo a têrmo: emitir papel-moeda; com esse processo de custear despesas publicas não concordou o ministro da Fazenda, e fêz muito bem. Nem todo mundo há de ser partidário da ação "a la galega". Felizmente.

YOKAAN - O MÍSTICO DA FRATERNIDADE UNIVERSAL

175 quilômetros percorridos a pé — Umbandismo

A entrada do amplo salão onde a Fraternidade Ecletica Espiritualista Universal realiza seus ritos e cerimônias religiosas, há o seguinte aviso ao público:

"O Mestre Yokaanan avisa que atende no TEMPLO ECLETICO a todos em geral, indistintamente de casta, côr, religião e posição social, nos dias destinados ao público em geral, durante as sessões e publicamente, se fôr o caso de reclamada sua assistência ou intervenção direta em qualquer assunto que não tenha solução suficiente por parte da Direção de qualquer dos Departamentos e religiões em atividade ecletica na Fraternidade.

Entro no salão, conduzido pelo Irmão Arquimedes que, na vida comum, no trabalho de todos os dias para sua subsistência, é um engenheiro civil, filho de um dos mais conceituados jornalistas cariocas, cuja atuação na imprensa marcou época, há cêrca de trinta anos atrás. Transposto os umbrais da Fraternidade, o engenheiro passa a ser o Irmão Arquimedes, vestido à maneira dos apóstolos de Cristo. Sou levado à presença de Yokaanam, o Mestre da Fraternidade. Os irmãos se espalham pelo salão e demais dependencias, todos numa atividade constante, ultimando os preparativos da peregrinação que irão empreender, dentro de poucos dias.

Há os apóstolos, os irmãos, os iniciados. Não existe distinção de sexo, mas a impressão que se tem à primeira vista é de que o respeito predomina, sendo impossivel qualquer das pessoas desviar-se dos encargos que lhe foram atribuidos.

YOKAANAN FALA AO REPORTER

Fraternidade. O dirigente da entidade religiosa aperta a mão do reporter, enquanto outros membros da Fraternidade oferecem cigarros como numa demonstração de que tudo ali é franco, procurando deixar o jornalista inteiramente à vontade. Corro os olhos pelo ambiente. Caixões de remédios, gêneros alimentícios se empilham, nos recantos do salão. E os irmãos se multiplicam em seu trabalho. Uns têm aspecto saudável, como o próprio Yokaanan, cujo rosto, emoldurado por longas barbas negras, denota um ser obstinado em seus propósitos e possuidor de grande energia moral; outros, porém, são magros e palidos as fisionomias sugerindo noites de vigilia e um completo despreendimento das coisas terrenas.

Yokaanan dirige-se ao reporter. Fala pausada e serenamente. Seus cabelos descem até à altura dos ombros e também ele possui as vestes brancas e compridas. Faz um gesto amplo e diz que a Fraternidade Eclética está à disposição de todos que a procurarem. Lá não existem misterios, tudo é feito às claras. Os jornalistas que visitaram o templo podem perguntar o que quiserem, investiguem, façam suas observações, mas, por favor (e então a voz do chefe da entidade religiosa toma um acento mais grave), digam a verdade. E' um apelo e esse apelo, conforme justifica Yokaanan, é uma consequência das calunias de que ele e seus irmãos têm sido alvo.

Enquanto o Mestre da Fraternidade fala ao reporter, vários fieis desfilam, beijam-lhe respeitosamente a mão e prosseguem em suas atividades.

Hoje não lhe importa o nome na vida civil. Vive inteiramente dedicado às suas atividades religiosas e explica que não tem preconceito contra nenhuma seita ou religião, pois todos os caminhos, desde que sejam retos, vão chegar até Deus. Mas o apóstolo e o místico de hoje, que enfrenta o ridiculo e é desprovido de qualquer respeito às convenções mundanas, foi há alguns anos um habil piloto da aviação brasileira. Quando viajava como instrutor de um aparelho da Companhia Condor, que depois se transformou em Cruzeiro do Sul, sofreu um serio desastre. Seu companheiro morreu. Daí por diante houve uma total modificação, uma verdadeira e completa revolução espiritual no conceituado e competente aviador. E o resultado foi o mesmo dedicar-se inteiramente às atividades espiritualistas, dentro de pouco tempo aumentando o numero de seus adeptos de modo a conseguir que a Federação se tenha infiltrado pelos Estados, onde funcionam varias sucursais.

O irmão Arquimedes, que dirige o jornal da Fraternidade explica ao reporter os fins da associação da avenida presidente Vargas. Pergunta se o jornalista não está assustado, de vez que "aí por fora nos pintam mais feios do que somos" e depois se prontifica a quaisquer esclarecimentos. Diz que praticam o espiritismo, especialmente a parte umbandista, esclarecendo que é preciso não confundir umbandismo com africanismo. O africanismo, ou o baixo espiritismo, domina nos terreiros espiritas do Rio. E os que o praticam usam indevidamente o termo umbanda que, na realidade, quer dizer "legião de Deus".

Para acabar com a confusão reinante, esclarece ainda o irmão Arquimedes, a Fraternidade deverá lançar, em janeiro próximo, um livro organizado pela sua Academia Eclética, situando, rigorosamente, a posição de Umbanda em face das demais religiões e mostrando, com clareza a diferença que existe entre Umbanda e Africanismo.

Oficial do Exército que pediu reforma para dedicar-se ao Umbandismo, o Apostolo Aristoteles conseguiu levar para os afazeres e rituais do templo a sua esposa, que hoje é tão dedicada quanto ele. "Sou um homem sem ambições de ordem material — diz ao reporter — e hoje me preocupo apenas com os fins altruisticos da Fraternidade. Era, há dez anos passados, um descrente. Fugia dos assuntos espiritas. Atualmente estou integrado na missão de fazer o bem ao próximo". Passa vagarosamente a mão pelas barbas meio grisalhas e nos aponta o jornal da Fraternidade, no qual colabora. Acima de sua cabeça está o itinerario da peregrinação anual que a associação espiritualista realiza.

175 QUILOMETROS A PE'

Intitulam-se de "peregrinos da caridade". Durante todo o ano procuram colher donativos que são distribuidos durante a peregrinação. Prestam assistência médica de ambulatório, assistencia espiritual aos que a solicitam e efetuam farta distribuição de brinquedos, fazendas, generos alimenticios. O roteiro traçado para este ano compreende um percurso de 175 quilometros, que serão percorridos a pé. São as seguintes as localidades de escala: Butuí (Alto da Boa Vista), Barra da Tijuca, Porta Dagua, Jacarepaguá, Madureira, Ricardo de Albuquerque, Nilopolis, Nova Iguaçu, Pavuna, Cordovil, Inhaúma, de onde os peregrinos voltarão à sede da avenida presidente Vargas. A partida terá lugar às 2 horas da manhã do dia 10 deste mês. A fim de transmitir aos leitores de ULTIMA HORA diversas fases da peregrinação, o reporter acompanhará a partida dos peregrinos, visitará os diversos acampamentos, presenciará a distribuição de donativos, fazendo, a cobertura de um dos mais originais acontecimentos na vida das instituições religiosas do país.

MESTRE YOKAAN, ex-piloto da Cruzeiro do Sul e atual comandante de almas, distribuindo descalço, o bem por sôbre a terra. Dia 10, às 2 horas da manhã dará inicio a peregrinação da caridade, partindo do alto da Boa Vista, descerão por Jacarepaguá, Cascadura, Madureira, Ricardo de Albuquerque, Nilopolis, Nova Iguaçu, Pavuna, Cordovil, Inhauma distribuindo dádivas, gêneros alimentícios, num percurso total de 175 quilômetros a pé

Duplicada a Capacidade de Volta Redonda

UM MILHÃO DE TONELADAS A NOVA MÉDIA ANUAL DE PRODUÇÃO

Sexta reunião da C. D. I. — Telegrama oficial com três dias de atrazo — Arquivado um sonhador persa — Técnicos estrangeiros e nacionais—Censo industrial

Realizou-se ontem a sexta reunião ordinária da Comissão de Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do ministro Horácio Lafer, secretariada pelo sr. Villas Bôas, com a presença dos srs. Conselheiros Ricardo Jaffet, Benjamin Soares Cabello, Cel. Edmundo Macedo Soares e Silva, Cel. Bernhausen, Garibaldi Dantas, Valdir Niemeyer, Embaixador Abelardo Bueno do Prado, Costa Santos, Luiz Simões Lopes, Francisco Vera e Valentim Bouças.

Aberta a sessão foi lida a ata da reunião anterior. Posta em discussão, o Conselheiro Ricardo Jaffet, Vice-Presidente da Comissão, ponderou que a referida ata tinha omitido o voto de louvor ao ministro Lafer, pela sua brilhante atuação perante o Congresso. Em seguida o Secretário Geral da Comissão, sr. Villas Bôas procedeu à leitura do expediente, na qual ficou consignada a recepção de um telegrama do ministro Segadas Viana ao ministro Lafer, convidando-o, e à Comissão, para a inauguração da entidade denominada "Bem Estar Social", mas o telegrama oficial havia chegado com três dias de atraso.

O único processo em pauta para ser discutido, foi o C.D.I. n. 1, cujo relator foi o coronel Bernhausen. Tratava-se de um requerimento do sr. Jorge Subotian, residente no Brasil, de nacionalidade persa, que pedia uma serie infinita de favores, se propondo a colonizar o vale do São Francisco, a fundar indústrias metalúrgicas, de adubos, de soda cáustica, etc., sem necessitar de financiamento. Em troca pedia livre câmbio para importação e exportação, possibilidade de contas correntes em bancos em moedas estrangeiras, isenções de impostos, inclusive de renda e outras pilhérias. Evidentemente um nacionalista do Irã, perseguido por algum sonho de uma noite de verão carioca. Uma grande pilhéria persa, fora do mercado persa.

Os conselheiros concluiram com o relator que o peticionário voltasse com elementos mais positivos, a fim de poder ser apreciado devidamente. E assim o primeiro processo recebido pela C. D. I. foi arquivado.

Em seguida àquela jocosidade provocada pelo lírico sr. Jorge Subotian, o ministro Lafer submeteu à Comissão uma proposta a ser encaminhada ao sr. presidente da Rep速blica, no sentido de ser elaborado um decreto que autorizasse à C.D.I. contratar técnicos estrangeiros, a fim de virem colaborar na Assessoria Técnica da Comissão. O conselheiro Simões Lopes pediu esclarecimento, no sentido de saber se êsses técnicos seriam especializados ou de âmbito geral, ao que o ministro explicou que poderiam ser admitidos na fase de planificação. O conselheiro Macedo Soares e Silva pediu, então, a palavra e declarou que, apesar de ser extremamente favorável à cooperação dos técnicos estrangeiros, era de opinião que, na planificação êles não representavam qualquer auxilio recomendável. Para êle a definição do programa deveria ser exclusivamente nacional, devendo os técnicos estrangeiros virem dar sua ajuda, já na parte executiva. Em seguida dissertou, dando como exemplo de seu ponto de vista, sôbre a nenhuma eficiência das Comissões Norte-Americanas Taub, Cook e Abbink, que depois de haverem feito suas recomendações, tinham todas ficado como letra morta na história de nossa economia. E afirmou: "Precisamos de técnicos, mas depois de termos definido nosso programa. Sabemos perfeitamente do que precisamos, e não serão êles que irão nos ensinar quanto às nossas necessidades, sôbre metais não ferrosos ou outros problemas que temos pendentes". Esposou êsse ponto de vista o conselheiro Simões Lopes. O conselheiro Valentim Bouças, entretanto, declarou que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, apesar de ser uma consequência do Ponto IV, não deixava de ter sido assunto amplamente ventilado pela Comissão Abbink. O conselheiro Jaffet adotou a mesma opinião quanto aos técnicos sômente na fase objetiva, alegando que o meio e as condições naturais constituem elementos de maior grandeza para o julgamento das necessidades, do que pròpriamente a técnica. Para finalizar o coronel Macedo Soares ponderou que ou estamos em condições de planejar para definir nossos objetivos, ou então nem será bom se falar no assunto. Em seguida declarou que nêsse esquema se planificaram as indústrias de papel e a siderúrgica. O sr. Bouças perguntou se não haviam, em Volta Redonda, se utilizado de técnicos norte-americanos, ao que o coronel Macedo Soares respondeu que sim, mas apenas depois de feito todo o planejamento, de acôrdo com os nossos problemas locais. O conselheiro Cabello foi de opinião que não havia choque entre as duas maneiras, de exprimir o desejo de merecer o Brasil a cooperação de técnicos de nomeada mundial, razão por que propunha que se enviasse a recomendação ao presidente da República e, caso concedido o decreto, a Comissão o utilizaria, quando necessário. Falou, então, o ministro Lafer, explicando o seu ponto de vista, declarando que apenas desejava abrir uma segunda linha técnica na C. D. I. a fim de suprir nossas deficiências. O coronel Bernhausen propôs uma emenda na indicação, a fim de que a Comissão ficasse autorizada a contratar também técnicos nacionais que, porventura, estivessem fora das funções públicas. A indicação foi aprovada com a emenda.

AUMENTADA A CAPACIDADE DE VOLTA REDONDA

Em seguida o ministro Horacio Lafer declarou que tinha a satisfação de comunicar que o presidente Getulio Vargas havia autorizado o aumento de capacidade de Volta Redonda para um milhão de toneladas. E mais que o comandante Raulino estava de partida para os Estados Unidos, a fim de atender ao cumprimento dêsse programa. Ao que o coronel Macedo Soares declarou que aquela usina tinha sido prevista para um milhão de toneladas, mas que, entretanto, em face da Estrada de Ferro Central do Brasil, já se havia chegado a pensar em ser mais interessante se dividir a usina em duas.

CENSO INDUSTRIAL

O Conselheiro Costa Santos apresentou uma indicação referente à organização de um cadastro, declarando que "precisamos saber o que somos, para depois saber o que queremos ser". Informou que a Federação das Industrias de São Paulo, com a cooperação do I. B. G. E. tinha feito o levantamento de São Paulo, que punha à disposição da C. D. I.. O Cel. Bernhausen informou que em seu último trabalho sôbre a indústria de material elétrico tinha consultado o Ministério do Trabalho, e que lá, estava tudo errado, haja vista no setor de lâmpadas, cuja produção foi dada como sendo de 12 milhões, quando era de 34 milhões O Conselheiro Valdir Niemeyer aparteou defendendo seu Ministério. A indicação foi aceita, havendo os srs. Jaffet e Simões Lopes posto também à disposição da C. D. I. os cadastros do Banco do Brasil. O sr. Soares Cabello sugeriu ainda o auxilio do I. A. P. I..

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sexta reunião ordinária da C. D. I.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O sr. Antonio Pereira, da rua Fonseca Teles, 18, foi premiado com uma maquina fotografica no Concurso de GUARA

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Matriz — RUA DO OUVIDOR, 90
Agência — AV. COPACABANA, 661

CONTA-CORRENTE POPULAR
Limite: Cr$ 100.000,00 — Juros 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures)

Juros de 8% A. A. — Pagos Trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
DE 9.30 ÀS 16.30 HORAS

A arte de Seduzir os HOMENS

Por Martine CAROL

O amor é, na verdade, a coisa mais fabulosa do mundo — Lamento profundamente o homem ou a mulher que jamais amou... — Evidentemente, não tenho necessidade de dizer-lhes, o homem a quem amamos é aquele por quem mais sedução devemos ostentar — De repente, ninguém me viu mais em parte alguma: estava amando e todos os ambientes fictícios tornaram-se para mim completamente inúteis. Sim, é a vocês, minhas amáveis leitoras, que pertence a missão de salvaguardar e manter seu amor.

ÚLTIMA LIÇÃO - O AMOR

Exclusivamente para ULTIMA HORA

O amor é, na verdade, a coisa mais fabulosa do mundo. Esse extraordinário sentimento que nos enche de uma felicidade quase dolorosa não é, de resto, a base mesma da vida? Quantos grandes homens de negócios não chegaram aos postos que hoje ocupam senão porque desejavam rodear de luxo a mulher amada... Quantos grandes artistas não devem o seu gênio senão ao aparecimento de um grande amor...

Eu mesma, se atualmente trabalho com uma alegria e uma vontade que não tinha há alguns meses, é decerto porque mesmo nêste momento sinto que a minha vida tem uma finalidade, porque tudo quanto faço se relaciona com "êle".

LAMENTO O HOMEM OU A MULHER SEM AMOR

Lamento profundamente o homem ou a mulher que jàmais amou. Essa criatura, com efeito, perdeu a sua própria razão de existir. O amor já me fêz sofrer muito, mas devesse eu ainda em seu nome ser vitima de outras penas maiores, não conseguiria impedir-me de amar.

Evidentemente, não tenho necessidade de dizer-lhes, o homem a quem amamos é aquêle por quem mais sedução devemos ostentar. Vejamos, pois, quais as seduções mais aconselháveis em amor.

Há para isso várias fases. A primeira é aquela, angustiante e deliciosa, em que se começa a amar sem mesmo saber se êsse amor será correspondido. Se vocês gostam de um homem, como fazer para que êsse homem responda a essa paixão? Segundo julgo, não devem sobretudo revelar-lhes os seus sentimentos, mas procurá-lo muitas vezes sob pretextos insignificantes. Procurem captar-lhe amigàvelmente a confiança, liguem-se pouco a pouco a êle, e depois, de amizade deslizem progressivamente para o amor. Estou, de resto, mal colocada para falar-lhes disso, pois acredito plenamente em amor à primeira vista... com reciprocidade. Pois não são as duas belas historias de minha vida dois casos de amor à primeira vista? O segundo caso, o único que agora me importa, sucedeu da maneira mais simples do mundo: passamos um pelo outro e tivemos de choffre a revelação do nosso amor.

A FASE DO NOIVADO

A segunda fase do amor é aquela, maravilhosa e arriscada, do noivado. Vocês sabem que o amam e que são amadas, mas conhecem-se ainda mal um ao outro. Seus caracteres se chocam assim como também suas maneiras pessoais de viver. E' preciso muita atenção. Tratem, tanto de um lado como do outro, de polir as arestas. Mostrem-se diplomatas. Não franzam os sobrolhos se "êle" faz qualquer coisa que as desgoste e acima de tudo evitem fazer o que lhe fôr desagradável. Uma mulher é sempre mais fina do que um homem, não se esqueçam. Vocês é que deverão saber manobrar de tal sorte que êsse amor ainda novo não termine bruscamente, deixando-os a ambos feridos.

A QUE OBRIGA O AMOR...

Não receiem sobretudo renunciar por êle a certos passeios e a certos prazeres que, no tempo em que viviam sozinhas, as deleitavam, mas que agora arriscariam fazer com que o perdessem e lhes pareceriam terrivelmente enfadonhos. Há poucos meses ainda, eu saia muito. Era vista no Maxim's, no Casanova, no Scheherezade etc. De repente ninguém me viu mais em parte alguma. E por que? — hão de perguntar.

Acabo de dizer-lhes: porque estou amando e porque êsses ambientes ficticios tornaram-

(Conclui na 7.ª página)

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem de Agencia Central na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude	— Rua Livramento n. 63;
Tijuca	— Rua General Roca n. 801;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. 196.



ENLACE MYRIAM LODI-JOSÉ SAVARESE — Constituiu acontecimento de grande repercussão na sociedade carioca o casamento da senhorita Myriam Lodi, filha do casal Euvaldo Lodi, com o sr. José Savarese, recentemente realizado nesta capital, na Igreja de Nossa Senhora da Paz. Após a cerimônia, foi oferecida aos convidados uma recepção, durante a qual foi colhido este flagrante, em que aparecem entre outras pessoas, o sr. Simões Filho, ministro da Educação e o deputado Euvaldo Lodi.

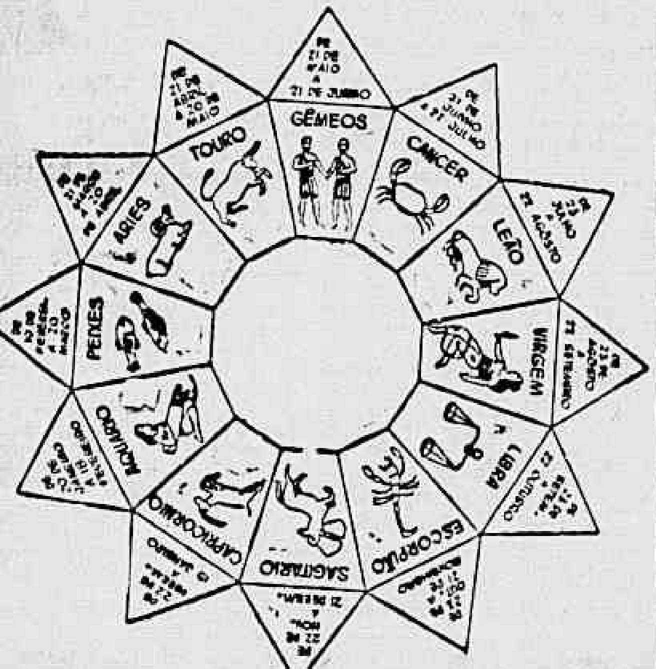
SOCIAIS

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje
SENHORES:
João Alencar de Castro e Adroaldo Pena Martins.
SENHORAS:
Maria da Conceição e Ana Maria Ramos.
—Lourdes Lessa, secretaria do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, atualmente prestando seu valioso concurso junto à delegação brasileira à Assembléia da ONU, reunida em Paris.
— NELLY — Entre as alegrias dos seus pais, Romualdo Rodrigues da Silva-Dona Maria José Rodrigues da Silva, transcorreu, no dia 5, o natalicio da graciosa Nelly, enlev. do casal, que, na respectiva residencia, à rua Marquês de Leão, 56 — Engenho Novo — recepcionou aos parentes e pessoas amigas.
MENINA:
Fez anos ontem a menina Elisabeth, filha do sr. Paulo Cordeiro Carmelo e da sra. Aydé de Oliveira Carmelo.
NOIVADOS
Com a Senhorinha Ivone, filha da viuva Manoel Ferraz, contratou casamento o Sr. Luiz, filho do casal Azor Barbosa e Rosa Maria Scapooli Barbosa. Transcorreu a solenidade no dia 1.º do mês em curso. Os noivos são funcionarios do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura.
FESTAS
"NOITE DA CRIANÇA BRASILEIRA" — A Companhia Nacional da Criança resolveu transferir "sine-die" a festa denominada "Noite da Criança Brasileira" que estava programada para o proximo dia 10 à noite.
Embora sem perspectivas de uma nova data, a festa será realizada provavelmente ainda num sábado do proximo mês de dezembro.
CINEMAS
Será inaugurado pela Empresa Luiz Severiano Ribeiro amanhã o cinema Miramar. A pelicula de estréia será o filme brasileiro da Atlantida "Aí vem o Barão".



A sra. Jacy Muniz Serqueira, da Rua Floriano Peixoto, 1246, foi premiada com um ventilador no Concurso de GUARÁ

HOROSCOPO PARA AMANHÃ



* AQUARIO: — Impróprio para o amor. Não confie segredos.
* PEIXES: — Impróprio para o amor. Cuidado.
* ARIES: — Desfavorável. Paralise suas atividades.
* TOURO: — Bom para a vida social.
* GEMEOS: — Favorável. Hoje será seu dia. Terá uma agradável surpresa.
* CANCER: — Ótimo para o amor. Nova esperança.
* LEAO: — Ótimo para o amor. Aproveite.
* VIRGEM: — Desfavorável. Controle os nervos. Não arrisque dinheiro em compras.
* LIBRA: — Impróprio para negócios sérios.
* ESCORPIAO: — Favorável. Oportuno para assinar papéis e documentos importantes
* SAGITARIO: — Bom para realizar planos.
* CAPRICORNIO: — Bom para o amor. Não assine porém papéis importantes.

OBSERVAÇAO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável..

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Entregues Todos os Cinco Brindes Sorteados Domingo

O radio para a Vila da Penha, a casimira, para Cordovil, a bicicleta, para Vila Isabel e o liquidificador, para a Urca — São estes os felizardos: Rui Alves Dias, Milton Cobo, Armando França Gonçalves e Hermes Jorge Simões, todos "leitores assíduos" — A história de cada e a superstição do que deixou de trocar os talões às sextas-feiras. . . — Já distribuidos vinte e quatro premios dos vinte e cinco postos em sorteio

Estão, afinal, entregues todos os prêmios dos sorteios da Série "E", realizados na manhã de domingo. Ontem, em carreirinha, procuraram-nos os quatro leitores premiados com o corte de casemira, o rádio de cabeceira, a bicicleta e o liquidificador, todos muito alegres e se apresentando como propagandistas expontaneos dos sensacionais concursos populares que estamos realizando juntamente com a Rádio Clube do Brasil.

O RÁDIO

Comecemos pelo moço do talão n. 20.456, trocado em nossa portaria e premiado com o rádio de cabeceira. Bem apessoado, chama-se Rui Alves Dias, é muito jovem, reside na rua Licia, 32, na Vila da Penha e trabalha no pôsto do IAPC, do Meier, que funciona na rua Ana Barbosa, 21. O sr. Rui está noivo. Não será preciso juntar mais nada. O rádio veio na hora H. A futura esposa do distinto comerciário já tem as suas novelas garantidas, ficando o casal já, de antemão, livre daquela fatal despesa, indispensável como é o rádio hoje em nos lares.

O sr. Rui Alves Dias vem tomando parte nos concursos desde a Série B e já algumas vezes trocou suas coleções na "A Queridinha", no Meier. Muito satisfeito, recebeu o prêmio, mantendo breve palestra com o reporter. E foi quando enalteceu a nossa iniciativa de distribuir brindes tôdas as semanas entre os leitores assíduos, declarando-se um dêles. Teceu também elogios os maiores ao nosso jornal, afirmando que continuará a concorrer enquanto o concurso perdurar.

O CORTE DE CASIMIRA

Tocou ao sr. Milton Cobo, assim mesmo, Cobo, um moço simpático que num dos sorteios anteriores raspou... Tem 28 anos, é carioca e trabalha na Ilha do Viana, para a firma Henrique Lage (Sucessor de Lage & Irmãos), que tem seus escritórios na Avenida Marechal Câmara, 350, 3.º andar, no Castelo. Casado, tendo dois filhos menores, é o sr. Milton Cobo domiciliado na Travessa Medeiros, 105, no suburbio leopoldinense de Cordovil.

Leitor desde o nosso aparecimento, está concorrendo desde a Série A. Logo concluiu tratar-se de um concurso sério e muito bem organizado, como fez questão de frizar.

— A casimira veio mesmo a calhar. Natal está aí e a gaita não anda lá muito boa... E' um presente de Papai Noel, um pouco antecipado, mas é...

— Como soube do resultado?

— Pela minha senhora, Dulcinéa. Ela tratava das coisas de casa, tendo deixado o rádio ligado. Eu, lá fora, no terreiro, cuidava da criação. Ao voltar para casa soube da boa nova. De lá para cá? Foi só esperar êste momento agradável.

O sr. Milton Cobo jamais foi contemplado em concursos e agora animou-se com essa chance que lhe deu ULTIMA HORA. Fez elogios rasgados ao jornal, dizendo que gosta um bocado dos suplementos, que servem para êle e tôda a família. Seu talão foi o n. 6.958, trocado na Rádio Club.

A BICICLETA

Outro carioca da gema, o sr. Armando França Gonçalves, de 52 anos, foi o contemplado com a bicicleta. Conseguiu-a com o talão n. 17.018, trocado em nossa portaria.

É casado com a sra. dona Risoleta Vasconcelos Gonçalves, reside na rua José Maurício, 156, Casa I, em Vila Isabel, trabalhando para a firma Arp & Cia., com sede na rua Buenos Aires, 291. Essa firma é atacadista de tecidos e "seu" Armando exerce as funções de pracista.

Contou-nos que desde que começou a concorrer alimentava esperanças de ser premiado, não obstante jamais tivesse sido bafejado pela sorte.

Domingo fez como faz sempre: saiu para fechar alguns negócios imobiliários. Ao regressar à casa foi recebido debaixo de parabens. Então, comentou com seus botões, um tanto perplexo:

— Ué? Que festa é essa? O América perdeu e eu não faço anos...

Mas logo o pessoal deu o alarme:

— "Seu" Armando! o sr. ganhou a bicicleta no concurso da ULTIMA HORA!

E enquanto seguiam os festejos êle murmurava:

— Bem fiz eu, deixando de trocar os talões às sextas-feiras para trocar às segundas...

Tudo é superstição...

O LIQUIDIFICADOR

Foi para a zona Sul: Urca. Mais uma vez está contrariado aquele leitor que escreveu para a secção "Fala o povo na ULTIMA HORA", dizendo que só distribuimos prêmios na zona Norte.

O liquidificador foi ganho pelo sr. Hermes Jorge Simões, que reside na rua Almirante Gomes Pereira, 76, apartamento 101. Com 46 anos, natural do Rio, o sr. Hermes é eletro-técnico, chefiando o Departamento Médico da firma Marques, Couto, Ferragens, Ltda., com escritórios na rua São Bento, 13. Na sua função já percorreu todo o Brasil, sendo um quase milionário do ar.

— Estava em Petrópolis, disse, onde passo todos os fins de semana, no Sitio S. Pedro, em Bonsucesso. O meu rádio de pilha estava sem fôrça na hora dos sorteios, de modo que não pude acompanhar. Chegamos ontem à noite e minha filhinha, a Denise, de 5 anos, estava doidinha para saber o resultado, como que antegosando a festa. Fui até o vizinho e lhe pedi a ULTIMA HORA para ver o resultado. Eram quase onze horas da noite. Quando vi o resultado e comuniquei à família foi sensacional. Era como se tivessemos abiscoitado uma sorte grande. Afinal a sensação da espera é uma coisa louca.

Depois juntou:

— Nunca vi um concurso tão honesto. Sinceramente. E êste jornal! Que formidável! Como trata dos problemas do pobre com carinho!

Compra ULTIMA HORA diàriamente na banca da esquina de São Bento com Avenida e troca sempre em nossa portaria. Já que estava aqui fez uma queixa contra os açougueiros da Urca, que encaminhamos à secção competente.

O talão da sorte do sr. Hermes Jorge Simões era o de n. 17.979.



O sr. Milton Cobo ao receber das mãos do supervisionador do concurso o corte de casimira "Aurora". Vai fazer uma beca paar o Natal

A MÁQUINA DE COSTURA

Foi para o sr. Eudócio Vieira, residente na rua Cardoso de Moraes, 510, casa 4, em Ramos, como ontem noticiamos. Já está entregue e em uso.

25 PREMIADOS

Ao atingir a Série "E", já sorteamos vinte e cinco prêmios, tendo entregue 24. O único que ainda temos em nosso poder é o rádio de cabeceira, correspondente ao talão n.º 8.064, da Série "D" e cujo possuidor até esta data não nos procurou. O aparelho está à sua disposição neste jornal.

DOMINGO

Os sorteios da Série "F", a serem realizados domingo, às 11,30, no auditório da Rádio Clube do Brasil, publicamente, terão os mesmos prêmios, isto é: máquina de costura, corte de casemira "Aurora", radio de cabeceira, bicicleta e liquidificador.

Aguardem a exposição dos novos prêmios que, possivelmente hoje já estarão em nossos mostruários. E recorte e guarde sempre os cupões numerados que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno, à esquerda, por cima da seção "Na Hora H...".

Palavras Cruzadas Por R. PORTELLA

Problema N. 81

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR

U R ■ A S
M E R O ■ P U M
P E R A L ■ A B A
A L A ■ E U ■ I T J
■ P I T A R A M
C A S O R I O ■
A R A ■ A L ■ M E S
A N A ■ I T A L O
M I L ■ Z E L O
E I ■ A R

...do os seus autores a importância de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para Coluna dos Novatos — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio. MARTIN, residente no Rio).

HORIZONTAIS

1) Curso de água natural; — 4) Padrão; — 7) Rio do est. do Pará; — 10) Vento; — 12) Fruto da ateira; — 13) Grito de dor; — 14) Lirio; — 16) Flexão Feminina de um; — 17) Pequeno crustáceo; — 18) Relação; — 19) Cólera; — 21) Artigo masculino, plural; — 22) Oceano; 24) — Cartas de jogar; — 25) Residir; — 27) Botequim; — 28) Assentimento.

VERTICAIS

2) Seguia; — 3) Varia; — 4) Altar dos sacrificios; — 5) Terceira nota musical; — 6) Moléstia; — 8) Chegar-se à terra; — 9) Parenta; — 11) Oponentes, — 13) Fruto da amoreira, — 15) Tempêro; — 16) Interj. que exprime surprêsa; — 18) Corta alguma coisa com os dentes; — 20) Membro empenado das aves; — 22) Maior; — 23) Titulo abissinio; — 25) Perversa; — 26) Zomba, mofa

COLUNA DOS NOVATOS

Cruzada N.º 2

HORIZONTAIS: 1 — Constrói, executa; 4 — Substância doce formada pelas abelhas do suco das flores; 7 — Levantado, erguido; 9 — Estudei; 10 — Naquele lugar; 11 — Passa para fóra; 13 — Pronome. 15 — Gosto, sabor; 17 — Altar dos sacrificios; 18 — Reza.

VERTICAIS: 1 — Bilis; 2 — Tornar liso, plano; 3 — Corrupção popular de José; 4 — Epidemia; 5 — Publicar; 6 — Tecido fino como escumilha; 8 — Apupo; 12 — Fileira; 14 — Cólera; 15 — Instrumento de padejar; 16 — Compaixão.

SOLUÇAO DO CRUZADA ANTERIOR

HOR: 1 — riso. 5 — al. 7 — eros. 8 — mi. 9 — labor. 11 — oca. 13 — ira. 14 — caras. 16 — as. 17 — tapa. V20 — rã. 21 — orar. — VERT: 1 — ré. 2 — ir. 3 — calar. 4 — asa. 5 — amor. 6 — lira. 10 — biar. 11 — ocar. 12 — cara. 15 — ato. 18 — pé. 19 — ar.

ATENÇÃO CRUZADISTA

Recebemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, recebendo os seus autores a importância de 50 cruzeiros cada um.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

HOJE, DIA 7 — *Primeiro dia da Oitava, semid, br, Missa da Festa, 2a. do Espirito Santo, 3a. pela Igreja ou pelo Papa, Cr.*
PP: Ernesto, Enguelberto, Aquiles, Antônio, Amaranto; Helena, Agatonice.

AMANHÃ, DIA 8 — *Oitava de Todos os Santos, dm, br, Missa da Festa, 2a. dos Ss. Quatro Coroados Mm. Cr.*
PP: Simplicio, Deúsdedit, Castório, Godofredo, Mauro, Cláudio, Claro, Severo.

NOTICIARIO

A Congregação Mariana da Matriz do Santissimo Sacramento realizará no proximo domingo, dia 11 do corrente, a reunião plenaria do mês. Será celebrada missa às 8,30 horas, em seguida café e reunião. E' obrigatório o comparecimento de todos os membros da Congregação — congregados, candidatos e aspirantes.

— Em prol da Obra das Missões acha-se aberta nos escritorios da Radio Vera Cruz, na rua Buenos Aires, 168-1.º andar, uma subscrição popular. As pessoas que quiserem concorrer para esta apostolica e patriotica obra poderão assinar a lista e entregar seus donativos naquele local. Esta subscrição será encerrada no dia 15 do corrente.

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, a reunião mensal do Diretório da União Catolica dos Militares. O Sr. Almirante Braz Veloso, Presidente, solicitou o comparecimento a essa reunião dos Capelães Militares e oficiais catolicos das Forças Armadas e Auxiliares em serviço ou em transito nesta capital.

TEATRO MUNICIPAL
SEXTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS
PELA ÚLTIMA VEZ
A VALSA N. 6
de Nelson Rodrigues na maravilhosa interpretação de DULCE RODRIGUES
O público exigiu e
A VALSA N. 6
VOLTA AO TEATRO MUNICIPAL
Preço Único 10 Cruzeiros!
A VALSA N. 6
em seu último espetáculo no Rio!
SEXTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS!
10 CRUZEIROS!
Bilhetes à Venda Na Bilheteria

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678

Cartaz dos TEATROS

RIVAL
AR REFRIGERADO Tel. 22-2721
AIMÉE apresenta em 10.ª semana de espetacular sucesso
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"
Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas (Imp. até 18 anos)

ALVORADA
RUA RAUL POMPÉIA — Pôsto 6 Tel. 27-2098
SILVEIRA SAMPAIO apresenta Nancy Wanderley, a revelação de 51 em
"FLAGRANTES DO RIO"
com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo - Última semana
Diàriamente, às 21 hs. Sab. e dom., às 20 e 22 hs. Vesperais sab. e dom. às 16 hs.

SERRADOR Tel. 42-8448
PROCÓPIO em
"UM BEIJO NA FACE"
O maior sucesso cômico do seu repertório — ÚLTIMA SEMANA
De 3.ª a 6.ª às 21. Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. às 16 hs. (Preços reduzidos)

FOLLIES TEL. 27-8238
BIBI FERREIRA em
"DIABINHO DE SAIAS"
O maior sucesso cômico de seu repertório
AS 20.30 E 22.20 HORAS
ÚLTIMA SEMANA
Vesperais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas

COPACABANA
Tel. 27-0020 — Ramal Teatro
Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em
"A POLTRONA 47"
A mais deliciosa comédia de Verneuil. Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco
Às 21.30 hs. Vesp. aos sab. e dom. às 16 hs Tel. 47-0644

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta
"BACANAL"
Produção de Carlos Machado e Silveira Sampaio, com Teófilo de Vasconcelos e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã
Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

REGINA Tel. 32-5817
GRAÇA MELO
apresenta o seu Teatro de Equipe com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO
"MASSACRE" (Montserrat)
A famosa peça de Emmanuel Roblès. Às 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais, 5as., sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL (AR REFRIGERADO)
HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE
1.º CENTENÁRIO
de representações consecutivas do maior sucesso cômico do ano:
"SURPRÊSAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"
(IMP. ATÉ 18 ANOS)
Com AIMÉE, Paulo Pôrto, Ribeiro Fortes e outros. Direção de Esther Leão

CARLOS GOMES
"BALANÇA MAIS NÃO CAI"
AGORA TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HORAS
400 poltronas pullman por Cr$ 20,00 e camarotes a Cr$ 80,00 (5 pessoas) sêlo à parte
COM TODO SEU GRANDIOSO ELENCO
EM SUA PENÚLTIMA SEMANA

CONFIDÊNCIAS POR NADJA ALIMAR

NICETE — Rio — *Vim do interior de S. Paulo para o Rio de Janeiro, em companhia de uma tia, que trabalha como costureira, a domicilio. Contava dezesseis anos quando aqui cheguei e fui encaminhada para o serviço de costuras e bordados numa casa de familia rica. Passaram-se três anos e posso dizer que só fui feliz durante os primeiros meses de minha estadia na capital. O filho de meus patrões se apaixonou por mim e decidiu que há de se casar, embora havendo forte oposição dos pais. Quando vi que a minha permanência naquele lar era indesejável, tratei de fazer as malas. Acha que devo ceder ao rapaz e voltar, para recomeçar as lutas? Serei feliz num meio tão diferente do meu? Apesar de haver nascido em ambiente pobre e muito modesto, consegui estudar um pouco e fui educada num orfanato, dirigido por irmãs de caridade. Foi neste colégio que aprendi a profissão da agulha com a qual hoje ganho para minha manutenção.*

• • •

De acôrdo com meu ponto de vista, sua origem modesta não desfavorece as perspectivas de felicidade conjugal. Muitas vezes tenho repetido respondendo a várias consulentes. O nivel educacional homogêneo é o que pesa na balança. Aliás, nem mesmo o valor cultural ou os grandes burilamentos de instrução feminina formam um fator preponderante de equilibrio entre um casal. Muitos bacharéis têm se unido a mulheres essencialmente domésticas e quase analfabetas, conseguindo estabelecer a base da ventura no lar. Evidentemente, estas espôsas incultas eram educadas e afeitas à boa ordem moral. Desejava a minha opinião sôbre o caso e aí a tem. Infelizmente, os pais de seu namorado entendem que o moço deverá desposar uma grãfina, filha de algum titular célebre pela sua atuação futil na vida social. Embora considerando absurda esta teoria, não podemos incutir nossas idéias na cabeça dos outros. À fôrça bruta. Se tem coragem para enfrentar a disputa, trate de pôr mãos à obra e conclua seu romance de amor assinando o contrato na pretoria. Mas se é tímida e se encontra desencorajada para suportar a carga da oposição, renuncie, desde logo, aos projetos matrimoniais com êste jovem. De uma coisa estou certa: Se você chegar ao casamento com o candidato em questão, terá de ouvir muitos desaforos da futura sogra, pois as mulheres "snobs" não perdoam ao destino quando êle lhes apresenta uma cartada imprevista, capaz de cortar a oportunidade para as ostentações.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio

Báilados Sul-Americanos Exibe Katherine Dunham em Paris


Katherine Dunham, no Rio, ainda quando usava cabelos longos, durante uma cêna de candomblé

A Grande Bailarina e Coreógrafa Negra Foi Convidada Para Fazer um Filme na França Ainda Antes de Terminar o Inverno — Várias Modificações no Conjunto e Muitos Números Novos

Katherine Dunham, que está em Paris, fazendo sucesso pela segunda vez, foi contratada para fazer um filme antes de acabar o inverno na Europa.

A companhia de Dunham está no Champs Elysés, apresentando para o parisiense curioso e ávido de emoções estranhas um ambiente diferente, das cidades equatoriais, com o bater de tambores diversos e o surdo tamtam de instrumentos cavos.

ESTRÊIA COM ÊXITO

A célebre artista negra conseguiu estrear depois de vencer sérios embaraços na Alfândega. Sua bagagem, retida pelos guardas aduaneiros, obrigou a um atraso de 48 horas na estréia. Katherine Dunham apareceu, para surpresa de seus fãs da primeira temporada, de cabelos cortados, bem curtos, seguindo a moda da França.

Inúmeras mudanças ocorreram na companhia da Dunham uma vez que vários elementos novos foram apresentados, entre êstes dois de primeiro plano. Um dêles uma jovem cantora e bailarina, Frances Taylor, de apenas 22 anos, que desertou da orquestra de Benny Goodmann para seguir a estrêla do bailado. O outro, Adrien Cicero, o novo "partenaire" de Katherine, que veio do Haiti onde era um autêntico sacerdote dos velhos e estranhos cultos africanos em palcos internacionais.

INFLUÊNCIA DA AMÉRICA DO SUL

Outro aspecto novo nos bailados apresentados por Katherine Dunham, segundo as informações procedentes de Paris, é constituido pela influência dos costumes da América do Sul, que a bailarina teve oportunidade de observar durante sua "tournée" pelos países sul-americanos.

A primeira parte dos números estava composta dos bailados que haviam consagrado a companhia negra, marcando do seu triunfo em sua primeira exibição na França. Já a segunda parte estava composta de bailados inéditos para o público parisiense: exatamente os números que a excelente bailarina e coreógrafa montou depois de sua "tournée" pela América do Sul.

Concêrto de Violoncelo No Municipal

O violoncelista italiano Atilio Ranzato deverá dar um concerto amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal. Convidado pelo Serviço de Recreação Popular da Prefeitura executará o concerto de Schubert para violoncelo e orquestra.

"Ordem do Cruzeiro do Sul" Para Ziembienski

Sérgio Cardoso e sua espôsa estão sendo esperados amanhã, no Rio. Ambos vêm em missão especial e em nome do governador do Estado de São Paulo, pedirão ao presidente da República a "Ordem do Cruzeiro do Sul" para o conhecido ator polonês Ziembienski, recentemente homenageado pelo T. B. C., pela passagem dos seus vinte e cinco anos de trabalho no teatro.

Como se sabe, Ziembienski muito colaborou para uma renovação definitiva no nosso teatro, não só como diretor mas como ator, emprestando os seus conhecimentos internacionais de teatro.

Assim como Henriette Morineau e, ultimamente, Esther Leão, foram agraciadas com aquela comenda nacional, os amigos de Ziembienski aguardam com natural interêsse a decisão do presidente da República, sr. Getulio Vargas.


Ziembienski

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via APLA)
PHILIP GUISH

Muito poucas extras lembram-se do nome da película em que estão trabalhando. Apenas uma em 100 sabe alguma coisa do enredo em que aparecem. Muitas vezes encontro uma extra minha conhecida e pergunto-lhe algo sôbre o filme que está fazendo: "Não sei, estou no estúdio 8" ou "Não sei, trabalho com Lang". A extra em geral sabe o nome do diretor que a dirige.

●

E já que estamos falando em extras, elas sabem que é dificílimo chegarem a ser mais alguma coisa do que extras, e por isso nada fazem para se destacar individualmente. Elas sabem, devido a anos de experiências, que são as que menos oportunidades têm de se tornarem estrêlas.

●

Robert Arthur desempenha o papel de filho de Bing Crosby em "Famous". E, além disso ele canta algumas notas com Bing. Robert é um ótimo baritono, que os fãs ouvirão pela primeira vez em "Famous".

Quando acabarem de "cortar" o Quo Vadis, na Metro, terão película em tamanho suficiente para fazer um novo filme. Como ele está, o copião de "Quo Vadis" roda por perto de 3 horas. Aparecem Robert Taylor, Deborah Kerr, Leo Genn, o incêndio de Roma, desfiles, morte de cristãos no Coliseu e orgias romanas.



●

Elizabeth Paterson disse que os últimos tempos não lhe tem sido favoráveis. Os produtores não estão mais escrevendo enredos em que apareçam avós, tias ou solteironas... E por isso ela não tem quase desempenhos em filmes.

●

Pat Di Cicco declarou que ele possui o temperamento de um sorveteiro que está constantemente caminhando pela cidade e não tem tempo nem disposição para parar num local a espera de uma jovem.

●

Theodore Uppman, um rapazinho da California, está agora em Londres para desempenhar o papel principal numa opera denominada Billy Bud.

●

E assim é Hollywood. Até amanhã.

Joan Crawford, que vemos acima, é uma artista de hábitos certos. Não fica, porém, sozinha nesse terreno, na cidade do Cinema. E' coisa sabida de todos em Hollywood que nos sábados, pela manhã, duas coisas acontecem. As 9,30 em ponto chega Eleanor Powell para fazer um treino de dança. Exatamente cinco minutos depois, às 9,35, aparece oJan Crawford, rumando direta para seu cabeleireiro, Sidney Guilaroff. Isso acontece sempre, tôdas as manhãs dos sábados...

Maria Della Costa Rompeu Com o Teatro de Comédia e a Vera Cruz

DEIXARAM DE CUMPRIR O QUE HAVIAM PROMETIDO — ARGUMENTO CINEMATOGRÁFICO TÃO RUIM E TÃO FRACO QUE NÃO PODIA ACEITÁ-LO — GRATIDÃO AOS COLEGAS — RESPEITO À LIBERDADE INDIVIDUAL

Texto de Luis Giovannini

S. PAULO, 6 (Sucursal) — A notícia de que Maria Della Costa, atriz bastante conhecida do público brasileiro, notadamente dos paulistas e dos cariocas, havia rompido com o Teatro Brasileiro de Comédia, correu celere. Depois de Rachel Moacir, é este o segundo caso. O fato causou extranheza, principalmente porque o Teatro Brasileiro de Comédia é considedo a organização que melhor remunera os atores e quem maiores possibilidades oferece aos seus componentes no caminho da glória.

Por isso mesmo, tratamos de ouvir Maria Della Costa.

— Quando fui contratada para a Vera Cruz — respondeu Maria à nossa pergunta — também me comprometi a trabalhar no Teatro Brasileiro de Comédia. A promessa que me fizeram, então, era de que eu seria lançada numa peça que me daria as maiores chances. Apesar disso, entretanto, não cumpriram o que me haviam prometido. A peça em que apareci foi, como se sabe, "Ralé". Uma grande peça, sem dúvida, mas uma peça de equipe, na qual meu papel não teve relêvo.

— Isto, entretanto, seria possível se tivessem cumprido as promessas que me fizeram naquilo que diz respeito ao cinema.

E prosseguindo, acrescentou:

— "As promessas, é bom frisar, foram tôdas extras-contratuais. Quando assinei o contrato, o sr. Franco Zampari, diretor do TBC e da Vera Cruz disse-me o que os têrmos do mesmo era de praxe, mas que poderia ficar descançada que com o TBC e a Vera Cruz "faria coisas que nunca havia feito até então, porque até hoje eu só fizera porcaria". Palavras textuais. Ora, diante disto, não tive dúvidas em aceitar o contrato. Depois de viajar o Brasil de Norte a Sul e de ter apre-

Maria Della Costa

(Conclui na F. página)

TEATRO PELOS ARES!

Em 1949, um projeto de lei da Câmara tomou o nº 271, sob a seguinte ementa: "Estabelece a obrigatoriedade da representação pelas companhias teatrais, nacionais, de peças de autores brasileiros". Esse projeto já passou, em última discussão, no Senado, e breve estará aguardando a sanção presidencial. Diz assim o art. 1º: "A partir de 1º de janeiro de 1950 as companhias teatrais nacionais de qualquer gênero, serão obrigadas, durante suas temporadas, a representar, no mínimo, em cada série de três peças, uma de autor brasileiro".

PIGMALEAO

O "score" legal será de 2x1. O intuito dessa nova modalidade da lei dos dois terços é, ao que se imagina, o de proteger o autor nacional. Muito louvavel a idéia, mas inabil a medida, que carece de base para atingir ao objetivo colimado. Admitido como ponto pacifico o fato de se incentivar a produção do autor teatral, obvio que o nacional tenha garantida posição, até preferencial. Mas esse desejo admiravel de "mecenar" a literatura à custa dos outros, não encontra nenhuma objetividade pratica numa lei, de carater absolutamente imediatista.

Ninguem melhor que o presidente Getulio Vargas tem protegido e amparado a classe teatral, desde o tempo em que era deputado. Ninguem melhor, portanto, que S. Excia. poderá aquilatar que a medida protetora deverá encontrar seus fundamentos em bases mais solidas e verdadeiras.

Será uma vergonha para um autor nacional a representação compulsoria de seu trabalho como se se tratasse de "obrigações de guerra".

Queremos crer sinceramente que o incentivo ao autor nacional, de modo a que êle venha a produzir e que as companhias queiram montar suas peças, haveria de encontrar realidade fora dêsse ambito: como seja criando o Govêrno concursos sérios, austeros, honestos, sem proteção, para os diversos gêneros de teatro, e conferindo bons premios em dinheiro, imprimindo-lhes os trabalhos, recomendando e promovendo, em seguida, a montagem e a apresentação dos originais premiados.

Isso já seria um começo de cartaz para a peça, e não faltariam companhias desejosas de disputá-las. Mesmo porque não existe entre nós nenhuma organização teatral que repudie textos nacionais, somente pelo fato de serem nacionais. Tôdas elas, que precisam aliás de se manter para viver, não dispondo de meios para perder, querem apenas bons originais, e se puderem ser brasileiros, melhor ainda.

Sou pelo amparo, pela proteção e pelo incentivo ao autor nacional, mas sem humilhá-lo, antes pelo contrario, procurando glorificá-lo e dignificá-lo.

A feição do projeto, o teatro vai pelos ares!

Teatro


GILDA NERY apareceu pela primeira vez no teatro, fazendo a "Titânia", em "Sonho de Uma Noite de Verão", de Shakespeare, levada à cena pelo Teatro do Estudante, no Phoenix, em 1949, durante o "Festival Shakespeare" organizado por Paschoal Carlos Magno. Logo depois foi classificada entre as primeiras, num concurso promovido pela "A Noite" intitulado "Procura-se Uma Atriz. Presentemente Gilda Nery é um dos elementos de prestigio do Teatro de Equipe, de Graça Melo, ora atuando no Regina.

Associação Brasileira de Críticos de Teatro de São Paulo

Será instalada a 8 de novembro, na Biblioteca Municipal, em São Paulo, a "Associação Brasileira de Críticos de Teatro" da capital bandeirante, sendo o seu Presidente — Nicanor Miranda. Vice-Presidente — Décio de Almeida Prado. Secretário — Osvaldo Corrêa. Sub-secretário — Mário Júlio Silva. Tesoureiro — Horácio de Andrade. Sub-tesoureiro — O. Nazi. Bibliotecária Maria José de Carvalho.

Conversa da MADRUGADA

• ESTREARA em São Paulo e não nesta capital de São Sebastião o Teatro de Alumínio que Helfeld mandou vir dos Estados Unidos para Nicete Bruno e sua Cia. Depois de tudo fazer para armar o seu modernissimo teatro no Passeio Público, em frente ao Metro, e sem conseguir nada das nossas autoridades municipais, Halfeld resolveu aceitar um honroso convite que lhe foi feito pela Prefeitura paulista. E será ali vizinho, em São Paulo, na Praça da República, que será inaugurado o já famoso Teatro de Aluminio, de Halfeld, no qual estreará Nicete Bruno e sua Cia., e que o Rio lamentavelmente perdeu.

• UM NOVO CRITICO aparece. Trata-se do conhecido intelectual, poeta dos melhores, jornalista experimentado e grande apaixonado do teatro, João Etienne Filho, mineiro de nascimento e agora assinando a secção teatral da "Voz Trabalhista", um novo vespertino carioca.

• "O CASACO ENCANTADO" a encantadora peça de Lucia Benedetti, retornará ao palco do Regina, domingo próximo, dia 11, às 10,30 da manhã, com o elenco do "Teatrinho do Tio Paschoal" formado pelos seguintes interpretes: Lays Perez, Jacy Campos, Wilson Ribaldo, Edmundo Lopes, Alcino Diniz, Zizinha Macedo, Aleides Reis, Hilda Celeste e José Fragoso.

• AIMÉE, Paulo Porto, Ribeiro Fortes, Aracary de Oliveira, Marcia Campos e Edmundo Lopes, com os seus ótimos desempenhos são os responsaveis pelo invulgal sucesso de "Surpresas de Uma Noite de Nupcias", em cena no Rival.

AUREO NONATO.

Essa Mamata Precisa Acabar, Senhores Congressistas! (I)

Cinema

Por VINICIUS DE MORAIS

No sentido de alertar não só as autoridades constituídas, como a Imprensa brasileira, os intelectuais, os artistas e o povo em geral, resolveu a Comissão de Planejamento do Instituto Nacional de Cinema, à testa da qual se acha Alberto Cavalcanti, tornar público, através de um boletim, muito breve, uma série de fatos e dados que darão a todos a noção aproximada da crise por que passa o cinema no Brasil e as grandes dificuldades com que luta a Comissão, e em última instância o próprio Govêrno, para efetivar as medidas aconselhadas no Relatório Geral da Comissão sôbre o Cinema no Brasil, a que acompanha o Projeto de Lei criando o I. N. C.

Como foi suficientemente divulgado, o estudo objetivo levado a efeito por Alberto Cavalcanti e sua equipe, ao longo de três árduos meses, — que resultou no Relatório Geral em mãos do Presidente da República, e que, salvo melhor juizo, será levado ao Congresso — preconiza medidas realistas de proteção à indústria nacional do cinema e aos produtores brasileiros. A efetivação dessas medidas viria fatalmente dar um grande impulso à cinematografia no Brasil e colocar o filme brasileiro, como é lógico, em posição de superioridade com relação ao filme estrangeiro no tocante à conquista do mercado interno — coisa que, por incrivel que pareça, não existe. Acha-se o nosso cinema inteiramente à mercê das conveniências estrangeiras, de vez que, não havendo base competitiva, o Brasil dá apenas, sem receber nada em troca, como ficará provado abaixo.

Visa o boletim em questão esclarecer o público em geral sôbre a premente necessidade de proteger êsse ramo da indústria brasileira — de modo não só a criar em bases sólidas uma nova fonte de propaganda e riqueza para o país, como a evitar a enorme evasão de preciosas divisas. Sem a compreensão e patriotismo das autoridades constituidas, da Imprensa, dos intelectuais e do público, nada será possivel fazer, de vez que os inimigos do cinema brasileiro são poderosos e agem na sombra. Essa proteção pode, de resto, ser levada a efeito dentro da atual política da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil (CEXIM), de acôrdo com os recentes esclarecimentos prestados pelo seu diretor, o sr. Luis Simões Lopes. Segundo êsses esclarecimentos, verifica-se que aquele órgão não protege indiscriminadamente a indústria nacional a ponto de evitar sejam importados artigos similares, e que tal critério só se comprova quando os produtos brasileiros oferecem vantagens compensatórias de preço, qualidade e prazo de entrega, o que é fiscalizado pela Associação Técnica daquele órgão.

Conclui o sr. Luiz Simões Lopes que não considera a licença prévia como um meio adequado para proteger a nossa indústria. E acentua: "A solução racional para o problema está na revisão das tarifas aduaneiras, mandada proceder pelo Govêrno, com a recomendação do próprio punho do Presidente Getúlio Vargas e recentemente divulgada, evidenciando que o caráter de tarifa deve ser antes econômico que fiscal".

François Perrier Confidente de Jacqueline Porel

François Perrier que atuou, há tempos, no Teatro Copacabana e Jacqueline Porel, que também aqui esteve com Claude Dauphin, eram marido e mulher. Brigaram, divorciaram-se mas acabaram bons amigos. E tão bons amigos que Jacqueline o faz de confidente das suas agruras conjugais atuais (ela está se divorciando de Gerard Landry).

— Ah! se você soubesse quantos aborrecimentos eu tenho, ultimamente. Quando me lembro do "nosso" divórcio... Mas os lamentos de Jacqueline não demovem Perrier do seu ultimo papel: grande amigo, mas apenas amigo e confidente...

ROTEIRO DO Fan

VA VER

ADEUS, MEU AMOR — Direção de Vincent Sherman, produção da Warners, com Joan Crawford, Robert Young, Frank Lovejoy. — Uma previsão difícil, mas Joan Crawford valerá os seus sete e setecentos, caso o filme não preste. Daremos uma opinião definitiva logo que virmos o filme. Como diretor, Vincent Sherman nunca passou do assim-assim, mas Robert Young é, em compensação, um ator agradável. O diabo é Frank Lovejoy...

Linha: SÃO LUIZ — IMPERIO — RIAN — LEBLON — AMERICA — SÁ PEDRO e MADUREIRA.

●

O FILHO DO XEQUE — Com Totó, considerado o maior cômico italiano. Reapresentação desta comédia que conta com algumas situações divertidas, e o gênero especial de comicidade de Totó — uma espécie de Oscarito italiano.

No RIVOLI

●

A SEVERA — Direção de Leitão de Barros, com Dina Tereza. Reapresentação desse grande sucesso português de bilheteria, que deixou no ouvido de todos alguns dos mais famosos fados de além-mar. E' possivel que o tempo tenha delapidado um pouco o filme, que contava, quando foi exibido com uma bela fotografia.

No SÃO JOSÉ e COLISEU

●

O CORSARIO MALDITO — Produção da R.K.O. com Dana Andrews, Claude Rains e uma tal de Carla Balenda. — "Terror nos mares! Odios e traições! Desafiando a fúria das tempestades!", grita a publicidade. Em compensação não dá o nome do diretor do filme, o que não recomenda. Carla Balenda cheira demais a Vigário Geral. Isso é plágio de Pier Angeli. Nossa opinião definitiva virá nos primeiros dias da semana. Dana Andrews é um ator recomendável, e Claude Rains, apesar de um canastrão nato, tem tido boas interpretações quando é bem dirigido.

Linha: PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HADDOCK LOBO e MASCOTE.

●

O GRANDE CARUSO — Produção da Metro, com Mario Lanza, Ann Blyth, Dorothy Kirsten e outros. — Segunda semana dêste musical à vera, no qual Mario Lanza canta todos os chavões operáticos do mundo. Para os saudosistas de Caruso e os amantes do bel-canto.

Linha: METRO PASSEIO - COPACABANA e TIJUCA.

NÃO PERCA

O TERCEIRO HOMEM — direção de Carol Reed, com Orson Welles, Alida Valli, Trevor Horward e Joseph Cotten. — Segunda semana do grande "thriller" inglês, que conta com um ótimo corte, uma excelente fotografia, e grandes desempenhos de todos os atores, especialmente Orson Welles. Não percam se ainda não viram.

No PALACIO e CARIOCA

●

MAYA, A DESEJAVEL — Distribuição da Art-Films, com Viviane Romance e Marcel Dalio. — Um prognóstico precário, mas, como se diz em matéria de lei, "na dúvida pelo réu". Viviane Romance é indubitàvelmente uma das melhores balzacas do cinema, e Dalio, quando contido pela direção, pode dar interpretações características razoáveis. E' sempre um filme francês...

Linha: PATHÉ — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARATODOS e LEME.

●

RIBATEJO — Filme português, realização de Henrique Campos, distribuição da Gamma Filmes. — A colônia vai se esbaldar com esta nova produção que lhes chega da terra. O filme apresenta Virgílio Teixeira, Vasco Santana, Eunice Munoz "e a estreante Maria de Lourdes". Filmes portuguêses têm, sabidamente, boas paisagens, bons fados, boa fotografia e boas mulheres. A publicidade nos jornais mostra um touro farpeado arremessando com os chifres um toureiro pelos ares.

Linha: ODEON — IDEAL e ODEON NITEROI.

●

VA SE QUIZER

SENSUALIDADE — Direção de F. M. Poggioli, com Roldano Lupi e Luiza Ferida. — Filme italiano, o que recomenda. O "trailer", no entanto, que vimos a semana passada, é meio "borocochô". Vá por sua conta e risco, até podermos dar uma opinião definitiva.

Linha: VITORIA — ROXY — AVENIDA — ROSARIO.

WALTER PINTO apresenta O ESPETACULO MAXIMO DE 1951
ESPETACULO Incomparavel
EU QUERO SASSARICA com OSCARITO Virginia Lane Mara Rubia E UM GRANDE Elenco!
LUXO! HUMOR! MUSICA! MULHERES! NÚS!
IMP. ATE 18 ANOS
de FREIRE JUNIOR - LUIS IGLESIAS e W. PINTO
HOJE às 20 e 22 Hs. no RECREIO

Os Alvi-Negros Treinaram em G. Severiano Pela Manhã e Almoçaram em Quitandinha

Anito e Vicentine Reaparecerão Frente ao Fluminense

Espera Atuar Completo o Onze de "Caio Martins" — Ampla Reabilitação, a Palavra de Ordem Entre os Niteroienses — Treinamento Especial

O Canto do Rio, que vinha de uma série de jogos convincentes, empatando mesmo com o Bangu nos domínios da equipe co-lider do certame carioca e repetindo o feito, logo a seguir, frente o Bonsucesso, baqueou de maneira espetacular para os pupilos de Carvalho Leite, pelo escore de 3 x0. Contra o América também os alvi-azuis niteroienses fizeram bonita figura, empatando em dois tentos no Rio e, em "Caio Martins", só perdendo nos minutos finais, após uma exibição das mais convincentes.

Por isso mesmo surpreendeu a frouxa atuação do onze treinado por Darci Martins diante do Botafogo, caindo sem jamais ter feito perigar o arco de Osvaldo. Nem mesmo quando tiveram uma penalidade máxima a seu favor, que Perácio displicentemente chutou para fora do quadrilatero alvi-negro...

AMPLA REABILITAÇAO

Diante da produção decepcionante da equipe no último domingo, há, agora, em "Caio Martins", um desejo unissono de ampla e cabal reabilitação frente o onze tricolor das Laranjeiras.

Essa tarefa se apresenta das mais dificeis, uma vez que o Fluminense lançará em ação sua equipe-base, que tão merecidamente vem ponteando a tabela do certame promovido pela F.M.F., juntamente com o Bangu. Entretanto, isso não desanima os companheiros de Perácio. Antes, pelo contrário, enche de fôrças e de esperanças todo o plantel alvi-anil, esta semana entregue a um treinamento especial.

O dedicado treinador cantorriense, Darci Martins, espera, por sua vez, lançar todo o poderio da sua equipe frente ao Fluminense.

ANITO E VICENTINE

Para o ataque, além de Binha que se exibiu magnificamente no último domingo, sendo mesmo o único atacante positivo diante da forte defesa botafoguense, contará o técnico com Anito, o malicioso "center-forward" que se achava lesionado. Disporá ainda de Perácio, Carango, Raimundo, Jairo e Almir para formar no quinteto ofensivo. Por êsse lado, portanto, não haverá problemas no Canto do Rio.

Na defensiva deverá reaparecer Vicentine, lesionado há duas semanas e já agora apto para retornar ao onze principal. Como se vê, prepara-se o Canto do Rio para realizar uma convincente atuação que o reabilite plenamente.


Graça e encanto, aliados ao esporte. Aqui vemos as futuras defensoras da Associação Atlética Vila Isabel, quando a mesma disputar as competições oficiais ou amistosas

Plínio Leite Substituirá Fábio Horta

No Dia 14 a Convenção Que Reunirá as Maiores Expressões do América -- O Atual Vice-Presidente Será o Candidato Oficial

Está o América as vésperas de um dos seus mais sensacionais pleitos dos últimos tempos. Como se sabe, o presidente Fábio Horta manifestou de forma clara que não continuaria mais na direção suprema do clube e de forma alguma não aceitaria a reeleição do seu nome para outro período administrativo. Houve esforços para demovê-lo do intento. Mas o presidente Fábio Horta mostrou-se irredutivel e liquidou o assunto de forma categórica. Ainda na noite de ontem, segundo apurou a nossa reportagem, o sr. Fábio Horta esteve em visita ao sr. Antonio Avelar, Patrono do América que se encontra aliás enfêrmo.

E durante êsse contacto, o Patrono teve oportunidade de renovar o apelo ao seu companheiro, deixando claro que era necessária a sua continuação pelo menos durante mais um ano, a fim de que o clube pudesse ver concretisado tôdas as suas realizações. Mas a resposta de Fabio Horta foi decisiva. De forma alguma continuaria. Estava cansado. Necessitava de [illegible] meses de repouso e realizar a projetada viagem a Europa. Diante disso, o assunto foi encerrado.

PLINIO LEITE SERA O CANDIDATO OFICIAL

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o presidente Fabio Horta teve oportunidade de confirmar o nosso noticiário. De fato estivera em contacto com o seu amigo Antonio Gomes de Avelar, confirmando também o apelo que lhe foi formulado pelo Patrono. Depois de entrar em considerações sôbre o assunto, o sr. Fabio Horta prosseguiu:

— Acho que já dei tudo que era possivel ao América. Agora estou no direito de obter um descanso e dar assim oportunidade a outros "americanos" que existem com vontade de trabalhar. Graças a Deus, a situação do América é excelente, e não pode haver o menor temor por parte daquele que futuramente venha a administrar o clube.

— Por ventura já existe algum candidato?

— Claro. Um candidato oficial. No próximo dia 14 haverá uma convenção no clube, reunindo as mais altas expressões do América. E nese dia lançarei a candidatura do atual vice-presidente, sr. Plinio Leite. Trata-se de um grande "americano". Homem com serviços relevantes prestados ao clube e sobretudo um elemento que tem disposição para trabalhar. Tenho a certeza que o nome de Plinio Leite será acolhido com simpatia e o resto será muito fácil — concluiu o sr. Fabio Horta.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

PINGOS DÁGUA...

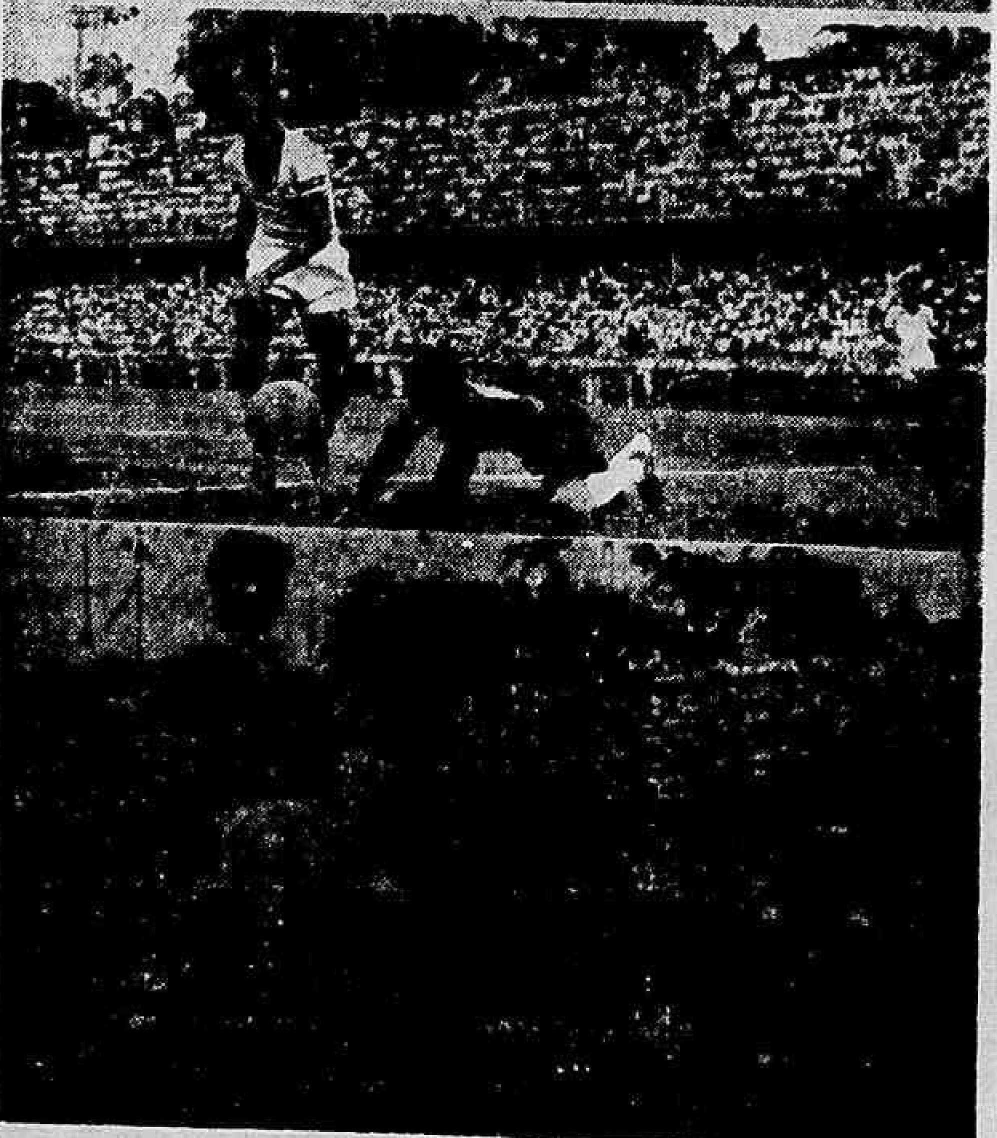
* Depois de ter se exibido em Santos, onde derrotou o Marçal Club por 149 a 93, a equipe de natação do Fluminense venceu no último domingo a 3.ª disputa do Troféu "Walita" contra a turma do Pinheiros, pela contagem final de 86 a 52. Sylvio Kelly foi a figura mais destacada da competição, quebrando o record carioca dos 800 ms. nado livre, com o excelente tempo de 10m44s, superior em 5 segundos exatamente à antiga marca de Aram Boghossian.

* Nas provas femininas, Talita com 2m43s4 venceu os 200, nado livre; Iza com 1m24s os 100 de costas e na única vitória do Pinheiros, Wanda de Castro derrotou Cândida Barroso, com 3m17s contra 3m22s da tricolor, nos 200 de peito; enquanto o relay do Fluminense, com Talita, Ana Lucia, Edith e Wilma Luz, vencia fácil o 4x100.

* Em Copenhagen, num sensacional cotejo feminino Holanda x Dinamarca, registraram-se resultados de elevado indice técnico Greta Andersen, campeã olimpica dos 100 ms em Londres, obteve vitórias espetaculares tanto nos 100 ms. como nos 400, com os melhores resultados mundiais da temporada: 1m05s e 5m06s5. Aquele somente inferior 4 décimos de segundo ao record mundial de 1m04s6 de Willy den Ouden, desde 1936 e o segundo tempo do mundo em todos os tempos; o 5m06s5 só inferior ao fabuloso 5m00s1 de Ragnhild Hveger, e também segunda marca mundial em todos os tempos. Wielema, a notável espaldista holandesa, venceu os 100 ms. com 1m11s7 aproximando-se 8 décimos do record mundial de Cor Kint com 1m10s9.

Nas provas de peito, a vitória sorriu à holandesa Garritzen, com 1m19s para os 100 ms. de butterfly e 2m55s4 para os 200 de peito clássico.





Werber Salvou na "Hora H"

Eis aí mais uma expressiva sequência de Casal, focalizando um instante de grande perigo para a meta de Irezê. O jovem goleiro não conseguiu deter o couro, que resvalou pelo seu corpo, caminhando vagarosamente para o arco madureirense. Carlyle ainda tentou alcançar a bola, mas Weber apareceu na "hora H" para tirar o grande "artilheiro" tricolor da jogada

"REVANCHE" EM PERSPECTIVA


— Na gravura, Inah Ferraz aparece cumprimentando Miriam Figueiredo, do Tijuca. Como é fácil recordar, a raquete "cajuti" venceu sensacionalmente a tenista tricolor. Agora, abrem-se perspectivas para a revanche. O jôgo, porém, só poderia ser realizado por ocasião do próximo Campeonato Internacional de Tênis, promovido pelo Fluminense. E durante as eliminatórias, **programadas para o período de 16 a 30 do corrente**

QUANDO UM IDEAL Se Transforma em Realidade

Pouco a Pouco Vai Crescendo a Associação Atlética Vila Izabel — Dezoito Meses de Existência, e um Trabalho Que Parece de Muito Tempo — Preparando Caminho Para um Futuro Seguro

(Reportagem de CARLOS NETTO)

Todo o trabalho feito com verdadeira dedicação, e que constitui mesmo um ideal, pode custar; mas, mais tarde ou mais cêdo será alvo de justo reconhecimento. E, multas vezes, êle vem antes do que se espera. Estas considerações nos vieram à mente por ocasião da visita que fizemos a um novel clube de Vila Isabel, situado à Avenida 28 de Setembro, 160. Trata-se da Associação Atlética Vila Isabel.

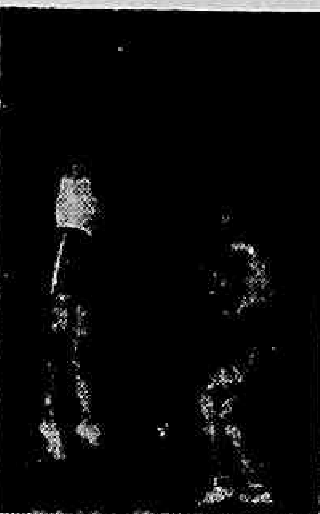
SUA EXISTENCIA

Fundado a 8 de maio de 1950, fácil é concluir que conta o clube com apenas um ano e cinco meses de existência. Deve ser ressaltado, porém, que devido à natural exigência de um periodo de preparativos para que tudo fôsse organizado visando o funcionamento normal, as atividades da Associação foram iniciadas, pràticamente, em maio dêste ano.

BATALHANDO CERTO

Tem a Associação Atlética Vila Isabel, à frente de seus destinos, um grupo de verdadeiros desportistas. Na sua presidência está o coronel Antônio Thomé da Silva, tendo como companheiros de diretoria os srs. Nelton Xavier, Oscar Drumond Francklin, Adolpho Loureiro, Paulo de Castela, Otávio Fernandes Cherem, Altair Martins Costa, Luiz Vitor Pereira Antônio Macedo Falcão, Sebastião Machado, Luiz Augusto Di Giorgio e Oswaldo Caldas. No Conselho Deliberativo a direção está formada por Anselmo Seixas, presidente, e secretários Paulo Rocha e Lino Mendes, e o Presidente de Honra é o general de Exército Euclides Zenóbio da Costa. Observando a maneira pela qual vem se processando o desenvolvimento da Associação Atlética Vila Isabel, chegamos à conclusão de que um acertado trabalho vem sendo executado. Os primeiros pontos visados foram a constituição de um patrimônio, e já hoje conta o clube com sede e instalações esportivas próprias.


O presidente, coronel Antônio Thomé da Silva, falando à reportagem


Fase do treinamento de volibol. Pouco a pouco as defensoras da Associação vão adquirindo o necessário traquejo para as competições desportivas

Tudo muito bem cuidado, tudo muito bem arrumado, proporcionando aos associados um ambiente que embora não sendo de luxo, é de grande confôrto. De suas instalações deve ser destacado o salão de festas, um primor pelo gôsto com que foi ornamentado.

OUVINDO O PRESIDENTE

Na visita que fizemos à Associação Atlética Vila Isabel, tivemos oportunidade de palestrar com dirigentes e associados. De seu presidente, coronel Antônio Thomé da Silva, foram estas palavras:—"Pensamos em criar um clube de convívio puro para os seus associados, e pouco a pouco vamos realizando o nosso intento. Não nos lançamos a empreendimentos de grande vulto, de grande repercussão externa. Nosso trabalho é sistemático, realizado dentro de planos previamente estabelecidos, o que traz a vantagem de ao mesmo tempo que vamos evoluindo no que diz respeito ao crescimento do clube, também o nosso patrimônio aumenta. Temos já nossa sede e instalações esportivas próprias; estamos tratando de adquirir os dois terrenos ao lado, estando já aprovado pela Câmara Municipal, em segunda votação, o projeto de desapropriação dos mesmos. Assim que estiver definitivamente resolvida a questão, pelos poderes públicos competentes, a Associação tratará da aquisição de ambos. Para tanto, já estamos lançados na necessária campanha financeira e isso para que não sejamos surpreendidos. Nossas atividades sociais e esportivas vão aumentando. As primeiras atingiram já um nivel de grande movimento, e as segundas entram agora num periodo de atividade mais intensa. Esperamos, em breve, inaugurar oficialmente as instalações para a prática do bola ao cesto, o que está dependendo apenas de ficarem prontas as tabelas. Terminando, devo ressaltar que todos—diretores e associados—cooperam com grande entusiasmo para o desenvolvimento da Associação. Prova disso está em que o nosso número de sócios proprietarios está preenchido, os contribuintes já atingiram a casa dos quatrocentos, entre tôdas as classes, e qualquer movimento por nós encetado conta com apoio geral, como aconteceu por ocasião da eleição da Rainha da Primavera, quando arrecadamos nada menos que cento e trinta e um mil cruzeiros em apenas um mês. Esse apoio, essa compreensão de nosso objetivo é que nos traz a certeza de que atingiremos o que para nós é um verdadeiro ideal: um clube, uma associação que seja a continuação de nosso lar, onde todos possam estar sem qualquer constrangimento, sem qualquer receio".

OUVINDO ASSOCIADOS

Dizer aqui tudo o que observamos em nossa visita à Associação Atlética Vila Isabel seria impossível, pela exiguidade de espaço. Assim sendo, vamos ver a opinião de duas associadas sôbre o clube a que pertencem.

"ESTOU EM MINHA CASA"

Tivemos oportunidade de presenciar um treino de voleibol da seção feminina, o qual decorria debaixo de grande entusiasmo, e presenciado por regular assistência. Num intervalo do mesmo ouvimos a senhorinha Angelina de Oliveira, há pouco eleita Rainha da Primavera. Graça e encanto em pessoa, assim se expressou:—"Neste clube, estou em minha casa. O ambiente é o mais sadio, e acredito que dentro em breve a Associação terá crescido muito. Acompanhei a sua evolução como sócia que sou desde a fundação, e tudo leva a acreditar na vitória integral da idéia daqueles que pensaram doar à Vila Isabel um clube perfeito.

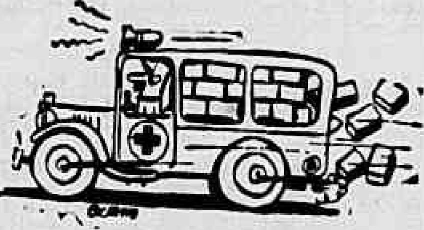
(Conclui na 7.ª página)

A RADIO CLUB DO BRASIL,
PRA-3 • 860 Quilociclos
APRESENTA A EMOCIONANTE NOVELA
O PASSADO TAMBÉM VOLTA
DE PAULO DE OLIVEIRA
3AS 5AS E SÁBADOS ÁS 10 HRS DA MANHÃ
COM RIBEIRO FORTES
ELZA MARTINS
ROBERTO MENDES
ANTONIO NOBRE
PEPA RUIZ
MARAVILHA RODRIGUES
OFERTA DO LAVOLHO E DO ABACATEIROL

ULTIMA HORA Revela, em Primeira Mão, os Motivos da Suspensão de MORENO



TIJOLO NA AMBULANCIA



Não foi nada disso. A suspensão do MORENO por indisciplina não tem nenhuma relação com a "performance" de INCENDIARIO. O "Cara de Macaco" merece — isto sim — a nossa admiração. Nossa e de todos que têm amor ao próximo. Que também sabem sentir a dôr alheia. Sim, meus amigos, um cavalariço caiu, machucou-se e não havia ambulância no prado, às sete horas de quinta-feira passada. MORENO exaltou-se. Correu ao Serviço Médico e perguntou porque não havia ambulância. O médico não gostou, ao que parece, da maneira como o CANDIDO falou e fêz queixa à Comissão de Corridas. Resultado: quatro corridas, por indisciplina e mais três para completar sete. E a propósito, dizem que a ambulância estava carregando tijolos no ITANHANGA! Absurdo inqualificável!

CASTILLO, DUAS VEZES

Atendendo a pergunta de um leitor, posso informar que o nome completo do Castillo é EMYGDIO CASTILLO CASTILLO. Duas vezes CASTILLO, portanto. ULLÔA chama-se OSWALDO ULLÔA ORELLANA e ZUNIGA, Juan ZUNIGA QUEVEDO...

Assim sendo, o amigo fica sabendo que o sujeito que tôda vez dizia Emygdio CASTILLO CASTILLO não é gago... Tire êsse grilo da cabeça.



SALVE...

... o MARIO DE ALMEIDA que encontrou uma nova "caixa-econômica". Chama-se CARINHO e, quando não ganha, entra placê... O português, também, tras o CARINHO como se fosse "crack" e o "bicho" corresponde. Salve o MARIO! Ainda é um dos maiores da Gávea! Dá lição de treinamento!

NÃO HAVIA AMBULÂNCIA NO PRADO PARA SOCORRER O CAVALARIÇO!

"Seu" Leonidas e os tijolos do Itanhangá -- Apelou para o Sindicato dos Profissionais do Turfe -- Punição injusta, apoiando uma grave irregularidade -- Quando um réu não tem defesa...

Entre as decisões tomadas pela Comissão de Corridas, após sua clássica reunião das segundas-feiras, causou espécie, entre os turfistas, a suspensão imposta a Candido Moreno, sub-lider das estatísticas, por quatro reuniões, desde que obedeceu a motivo disciplinar. Considerando que a palavra indisciplina é muito vaga para enquadrar o gráu de um delito cometido nas dependências do hipódromo, podendo abranger de um simples xingamento até a proverbial via de fato, a reportagem de ULTIMA HORA procurou esclarecer, convenientemente, em que consistiu a indisciplina cometida pelo bridão maranhense, vulgarmente apelidado "Cara de Macaco". Ontem pela manhã, na esperança de encontrar o próprio autor do incidente, varejou a nossa reportagem os escaninhos do campo de exercícios, porém, infelizmente, Moreno não deu "as caras".

Perseguindo, entretanto, o nosso intento primitivo, entre os profissionais presentes, colhemos impressões de uns e de outros, podemos inteirar os nossos leitores das ocorrências que determinaram a prática do delito que veio ferir os dispositivos disciplinares e culminaram com a suspensão do joquei maranhense. Nos trabalhos matinais da quinta-feira passada, um cavalariço que responde pelo nome de Sebastião e trabalha nas cocheiras de Adair Feijó, quando dirigia um parelheiro na pista, foi vítima de uma queda. Para atender a êsses casos de acidentes verificados em carreiras e em trabalhos, o Joquei Clube mantém, no hipódromo, em serviço permanente, uma ambulância, devidamente equipada, para prestar assistência de urgência. Na hora que ocorreu o fato, inexplicavelmente, não se encontrava presente, o serviço correspondente representado pelo veículo. Somente quinze minutos depois, devido as providências tomadas pelos próprios companheiros, o cavalariço acidentado, foi socorrido na pista, por uma caminhoneta improvizada de ambulância, arranjada às pressas. Muitos profissionais, notando o menosprezo dos responsáveis pela vida e integridade dos colegas quase sempre sujeitos aos acidentes, muito comuns nos dias de trabalhos, se apressaram em procurar o médico de plantão na enfermaria do hipódromo. Procuraram-no e reclamaram providências acauteladoras evidenciando que o acidente poderia ter consequências fatais pela falta de presteza no atendimento do acidentado.

O movimento de solidariedade ao companheiro, teve em Candido Moreno um dos lideres. O maranhense encheu-se de íntima revolta e reclamou, com veemência a irregularidade. Uns, são unânimes em dizer que o bridão não teve motivos para uma suspensão tão rigorosa, mormente pelo motivo que determinou incorrer êle nas penas disciplinares. Outros, mais pausados são de opinião de que Moreno se excedeu na maneira de punir pelo cavalariço. Foi um tanto brusco e intempestivo na maneira de se dirigir ao médico de plantão, que além de não acompanhar a maca, só atendeu o ferido no recinto da enfermaria. Outros, adiantarem que o Moreno deveria ser assistido pelo Sindicato dos Profissionais, nessa fase, pois se trata de um réu acusado e sem recursos de defesa.

Levi Ferreira, Presidente do Sindicato, não se encontrava mais no hipódromo, nem o Mesquita o Secretário. Localizamos, entretanto, o Damião Morgado, uma espécie de acessor técnico da Diretoria, e depois de inteirá-lo do assunto, perguntamos-lhe:

— O Sindicato defenderá o Moreno, Damião?

— Oficialmente, nada lhe posso adeantar, pois me faltam credenciais para responder por sua Diretoria. Tive conhecimento dos fatos que você me relatou por intermédio de outros profissionais. No meu ponto de vista, entretanto, que pode ser passivel de criticas, se o assunto for levado, oficialmente, ao conhecimento do órgão de classe, não será atendida a pretensão do joquei punido. Muito embora os motivos que determinaram a reclamação do Moreno sejam justos, acredito, em fase do código de corridas, não seja defensável a indiciplina do acusado. Os têrmos e atitudes por êle assumidas retiraram tôda a "chance" de justificativa. Seu gesto foi nobre, revelando um grande espírito de classe. A maneira de expressar a sua indignação, entretanto, furtou-lhe os bons propósitos.

Não contente com os elementos colhidos, a reportagem procurou averiguar a causa da ausência do veículo mantido pelo Joquei Clube. Após uma série de indagações, certificou-se o nosso reporter de que a ambulância citada, no dia e hora apontados, se encontrava transportando tijolos para o Itanhangá Golfe Clube, em obediência às ordens do sr. Leonidas, encarregado da garagem do Joquel.

Como se vê, uma simples suspensão de um profissional, encadeia fatos que vêm evidenciar a incúria dos responsáveis pela administração do principal hipódromo do país. O Presidente da sociedade turfistica, com o incidente verificado, poderá aquilatar como estão enterrando a sua gestão. O que êle faz com as mãos, outros desmancham com o spés. Não estamos aqui animados de propositos de acusadores sistemáticos do Joquei Clube. Queremos apenas salientar que existem desmandos que precisam ser combatidos. Também não desejamos defender Candido Moreno. Se houve indisciplina, como foi apurado, puna-se. Releve-se, entretanto, parte da culpa daquele profissional, provocada por um impulso de solidariedade humana.

Outro fato que depõe contra o Serviço de Socorro Urgente do Joquei Clube foi verificado com o Mario Feijó. O popular "Marocas", procurou o médico de plantão na enfermaria por te sofrido um choque em uma das mãos, apresentando-se inchado o dedo polegar da mão direita. O nosso esculapio examinou-o detidamente e acabou por concluir, professoralmente:

— Não foi nada. Vá para casa, penha a mão na salmoura, e isso passa!

O nosso ropa foi seguir a prescrição do médico e nada de passarem as dores nem a inchação. Foi a um radiologista e o diagnóstico do Raio X concluiu: — Fratura do polegar da mão direita!

Incuria? Pouco caso? Ou salmoura já consolida os ossos quebrados?

Ficam as perguntas e urgem as providências.



João Vieira, ao lado de Damião Morgado, diz ao repórter: A campanha de Pontet Canet, na temporada próxima, será rigorosa. Vamos poupá-lo, então

Pontet Canet Sòmente o Ano Que Vem

João Vieira é de opinião que o alazão deve ser poupado — Animal pesado e de treinamento delicado

Nossa reportagem surpreendeu João Vieira, em companhia de Jorge Morgado, assistindo um trabalho forte do pôtro Fon Fon, uma das esperanças do Stud Rocha Faria para a temporada vindoura. Ultimamente, os cavalos que se encontram debaixo de sua supervisão, se encontram ausentes do vencedor. Hall Cat, derrotando Vigorosa, no sábado, veio acender a chama de vitórias, da simpática blusa rubro-negra e serviu de motivo para iniciarmos nossa entrevista.

— Receba nossos parabens, João, pela vitória bonita alcançada por Hell Cat. As felicitações são extensivas a você também Jorge.

Ambos são bastante atenciosos com a imprensa e largaram suas atribuições para dedicar alguns momentos à reportagem

PONTET CANET, SOMENTE EM 52!

Depois de conversarmos sôbre assuntos vários, inclusive sôbre as conformações físicas do potro Fon Fon, no melhor ambiente de cordialidade, lembramo-nos, de repente, de Pontet Canet, o craque da cocheira.

— E Pontet Canet, João, corre ou não corre ainda êsse ano? — perguntamos, à medida que fomos pensando, na oportunidade da noticia.

— Estava preparando o alazão para correr pela última vez, nessa temporada, no Grande Prêmio Encerramento, nos fins de dezembro. O cavalo, entretanto, é um animal muito pesado, considerando suas proporções avantajadas. Fazê-lo reduzir de peso, com treinamento severo, para atingir a forma necessária para correr com sucesso naquela oportunidade e depois, entrar em novo estágio de descanso, para a futura temporada clássica, parece-me contraproducente. Preparar um animal é assunto muito delicado, que envolve uma reserva de certa cautela. Assim pensando, obedecendo à voz da prudência, sou de parecer que Pontet Canet não deve correr mais neste ano. Sua campanha, na próxima temporada, será rigorosa. Vale a pena guardar êsse trunfo, pois êle muito significa, nas cartas a serem jogadas, em competições momentosas.

Tartarugas Sôbre o. . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

dade japonesa, Kodo-Kwan, que tem ação em todo o mundo.

Não se luta jiu-jitsu sem um Regulamento Técnico que, pelo menos, prescreva condições básicas do esporte, como:

a—projetar o adversário ao chão, de espádua ou de costas. O ponto é contado mesmo se o atacante cai com o adversário;

b—imobilizar o adversário no chão, por mais de 30 segundos, depois do árbitro indicar ao cronometrista o início da contagem com a palavra "imobilização". O cronometrista dá sinal quando completam os 30 segundos;

c—erguendo o adversário de modo que sua espadua ultrapasse a cintura do atacante.

Uma luta não é ganha apenas por desistência. Ganha-se quando conta dois pontos. Sem a contagem de pontos perde a luta tôda a movimentação e o atrativo esportivo, além de perder a igualdade para os parceiros. Cada lutador tem suas preferências, uns lutam bem de pé, outros no chão, ainda outros associam o golpe com a queda que prepara.

Se o jogador fica no chão, como uma tartaruga, e o juiz não o manda levantar, por incombatividade, acontece o que vimos.

Este jornal deve antes de mais nada publicar o Regulamento Técnico de uma qualquer entidade filiada ao Kodo-Kwan, o da Argentina, por exemplo.

Se v. s. quiser, mandarei, gratuitamente, artigos para esclarecer o povo sôbre este magnífico esporte".

Com o objetivo de esclarecer ao publico sôbre os detalhes dêsse esporte tão apreciado que é o jiu-jitsu, mas tão pouco entendido entre nós, ULTIMA HORA promoverá um amplo debate sôbre o assunto, em que serão ouvidas as autoridades desportivas, os professores das academias e outros entendidos. Ao leitor S. A. Stevenson, como a qualquer outro, ficam também abertas as nossas páginas, devendo suas colaborações, antes de serem publicadas, passar pelo visto do nosso redator especializado.



Tevere, junto aos "paus"...

ALGARVE largou decidido para a frente. PARDAILLAN, contudo, não deu folga ao castanho... Enquanto isso, TEVERE, calmamente, conservava-se em terceiro, — o RIGONI muito quieto, fazendo o percurso "junto aos paus", para economizar terreno. Na entrada da reta, decidiu-se a corrida. TEVERE tomou a ponta, ONDINO passou para segundo e tudo acabou assim... (Foto de ERNANI CONTUSSI — Exclusivo de ULTIMA HORA).

Indispensável . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

gar completamente, nesta nova fase de entendimentos com o futebol argentino qualquer resquicio de magua que exista. Eles virão aqui, amanhã iremos lá e por isto é preciso que exista sempre uma perfeita cordialidade entre todos.

GRANDES JOGADORES

Prosseguindo Flavio disse:

— Naturalmente precisamos de enfrentar os argentinos sabendo que eles possuem grandes jogadores. Sempre contaram com grandes selecionados e ótimas equipes. Porém, nosso futebol é bom e tem condições para aparecer bem em qualquer lugar e ante qualquer adversário. Mas, que não se pense que os argentinos estão enfraquecidos. Como esta palestra se trava na rua, em plena Avenida Rio Branco, era impossivel prolongá-la, pois a curiosidade pública era enorme e uma verdadeira multidão de fãs dentro em pouco nos rodeava tornando impossivel qualquer demora maior.

Quando Um. . .

(Conclusão da 6.ª página)

Aqui tudo é trabalho, desde o presidente ao sócio mais novo, e quem batalha com firmeza, com resignação, pode custar, mas acaba vencendo".

"TODOS DEVEM COOPERAR"

Ilna Neves Rodrigues foi a outra associada que entrevistamos. Também um encanto de criatura, teceu várias considerações sôbre a Associação, sempre elogiando a ação dos que têm a responsabilidade de direção, pelo acêrto de suas medidas. E assim terminou sua palestra:—"Aqui estou desde a fundação e daqui não pretendo sair. Encontrei um ambiente de sã camaradagem, no qual esporte e diversão estão perfeitamente aliados. Pouco a pouco nosso clube vai crescendo, e acho que todos devem cooperar".

Ouvidos dirigentes e associados, encerramos nossa visita à Associação Atlética Vila Isabel, de onde trouxemos a certeza de que existe um ideal são, que merece o apoio de todos, principalmente dos residentes no bairro que lhe empresta o nome e que nele encontrarão um ambiente ideal para a sua distração.

PROGRAMAS DA GÁVEA COM COTAÇÕES

SÁBADO

1º PAREO — As 14,10 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Cts.
1—1 Tempo Feio	25
2—2 Igino	40
3 Yapol	50
3—4 Craion	50
5 Libano	60
4—6 Bisturi	40
7 Dalmata	35

2.º PAREO — As 14,35 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Cts.
1—1 Lutecia	25
2—2 Fulvia	30
3—3 Nona	30
4—4 Inspiração	40
5 Lampeira	60

3.º PAREO — As 15,00 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

	Cts.
1—1 Cumberland	25
2—2 Idealista	25
3—3 Marshall	40
4 Guaranisinho	60
4—5 Zeziero	50
6 Gume	60

4.º PAREO — As 15,30 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

	Cts.
1—1 Palmer	15
2—2 Broadway Bill	40
3—3 Pao	40
4 Sorriso	60
4—5 Sarilho	50
" Açude	50

5.º PAREO — As 15,55 — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.

	Cts.
1—1 Argonauta	35
2—2 Lovelace	40
3 Lupina	60
3—4 Arroz Amargo	50
5 Irresistivel	40
4—6 Origon	22
" Scarface	22

6.º PAREO — As 16,25 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Cts.
1—1 Rivera	25
2 Calacanga	60
2—3 Anne Boleyn	30
4 Ovilia	60
3—5 Comtesse	70
6 Hileia	60
7 Gold Dream	50
4—8 Marinheiro	50
9 Elanut	60
" Elaegi	60

7.º PAREO — As 16,55 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

	Cts.
1—1 Cracóvia	60
" Contrabanda	60
2 Espadarte	50
2—3 Topasio	40
4 Mejor	50
5 Montenegro	80
3—6 Come On!	35
7 Luarlinda	80
8 Milu	80
9 Jurujuba	60
4-10 Apinagé	40
11 Atrevido	50
12 Barcena	80
" Stamina	80

8.º PAREO — As 17,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Cts.
1—1 My Lord	20
2 Holão	60
2—3 Welcome	40
4 Lobélia	60
3—5 Caranahy	60
6 Toropi	80
7 Tarascon	80
4—8 Cantinflas	50
9 Pantufla	60
10 Charuto	60

DOMINGO

1.º PAREO — As 13,40 — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Prêmio Jockey Club del Perú.

	Cts.
1—1 Terzica	40
2—2 Optima	50
3—3 La Fontaine	13
" Sinless	13

2.º PAREO — As 14,05 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1 Goldena	22
2—2 Marinha	35
3—3 Marly	50
4—4 Catira	50
3—3 Marly	40
5 Gasconha	35

3.º PAREO — As 14,30 — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — J. Martins Simões — (Handicap Especial).

1—1 Bahari	18
2—2 Sans Route	60
3—3 Varsity	50
4—4 Toribio	25
" Coraje	25
" Laturno	25

4.º PAREO — As 15,00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1 Nailer	35
" Scarlet Orb	35
2—2 Miss France	50
3 Giro	80
3—4 Cupletista	60
5 Rifle	60
4—6 Espumoso	18
" Saladito	18
" Tuyusero	18

5.º PAREO — As 15,25 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1 England	25
" Starway	25
2—2 Platina	35
3 Pilheria	60
3—4 Esquiva	50
5 Tumuc Humac	50
4—6 Nova Orleans	40
7 Arouca	60

6.º PAREO — As 15,55 — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.

1—1 Bogó	30
2—2 Granados	25
3—3 Naughty Boy	35
4 Corregio	40
4—5 El Barboso	80
" Eônio	80

7.º PAREO — As 16,25 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. — (Betting).

	Cts.
1—1 Kami	30
2 Indiscreto	50
2—3 Oscar	40
4 Maratimba	60
3—5 Silver Lass	35
6 Senta a Pua	80
4—7 Olinda	40
8 Gladio	60
" Galo	60

8.º PAREO — As 16,55 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

1—1 Jaffy	30
2 Holly	60
3 Bosphorino	80
2—4 Jangadeiro	40
5 Guanumbi	50
6 Linda Dona	80
3—7 Carinhoso	50
8 Atrevido	60
9 Assungui	50
4-10 Brown oBy	35
11 Jacarandá-assu	60
12 Lacrau	50

9.º PAREO — As 17,30 — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — (Betting).

1—1 Lord Polar	50
" Gavião da Gavea	50
2 Minguinho	50
2—3 Intrépido	35
4 Maco	50
5 Estalo	80
3—6 Intermezzo	35
7 Carinho	60
8 Carlos Magno	60
4—9 Lucifer	35
10 Sol Bonito	80
11 Haramun	50

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O sr. Joaquim Francisco de Almeida, da rua Dr. Godoy, 162, foi premiado com um fogareiro a oleo no Concurso de GUARA

A Nota. . .

(Conclusão da 8.ª pag.)

jôgo constitua verdadeiramente um match "amistoso", suscetivel de fortalecer a tradicional amizade entre os dois povos vizinhos. Tudo deverá ser feito para desmentir êste prognóstico pessimista que ouvimos tantas vezes nestas últimas semanas: "Fizemos a paz com os argentinos. Muito bem!... Mas, desde o primeiro jôgo, vamos brigar novamente..."

Não se deve dar ao resultado de um jôgo de futebol mais importância do que tem realmente. O nosso jôgo favorito, assim como o esporte de modo geral, deve ser um maravilhoso instrumento de melhor entendimento entre os povos.

A Arte de Seduzir os Homens

(Conclusão da 3.ª pág.)

se para mim completamente inúteis.

A terceira fase do amor é aquela em que, conhecendo-se ja um ao outro, podem ambos abandonar-se sem temor à paixão que os une. E' o instante magnífico do amor. Saibam fazê-lo durar muito tempo. Para isso tomem desde agora certas precauções.

Esmerem-se em guardar com aquêle a quem amam um lado "garoto" e mesmo ligeiramente "água com açucar". Conservem essa encantadora ingenuidade que as levará, sem motivo aparente, a correrem de contínuo ao telefone para declarar "eu o amo!" ao seu noivo. Tenham para com êle essas pequenas atenções que nunca deixarão de enternecê-lo e às quais se apressará em corresponder. E' tão maravilhoso e tão raro quando um homem tem dessas atenções para com a mulher amada...

O AMOR CRISTALIZADO

A quarta fase do amor — e a última — é aquela em que o amor se cristalizou. A paixão reciproca atingiu a um tal diapasão que ambos sofrem quando não se podem abraçar e beijar em virtude de se acharem em presença de outras pessoas. O menor contato dos estranhos (e mesmo dos parentes) que os rodeiam, o menor olhar que aquêles lhes dirigem os exasperam e lhes põem os nervos em estilhas. Que profunda alegria experimentam então ao de novo se encontrarem a sós... sem ninguém a não ser vocês dois!...

Sim, é a vocês, minhas amáveis leitoras, que pertence a missão de salvaguardar e manter seu amor, alimentando constantemente pelo seu encanto, pela sua "coquetterie", pela sua feminilidade, os apaixonados impulsos de seu noivo. Não julguem seja essa tarefa impossivel. Mesmo no meio cinematográfico, tão propício às intrigas, os casais fiéis não são tão raros como vocês poderiam crer.

F I M

Maria Della Costa Rompeu. . .

(Conclusão da 5.ª pag.)

sentado as peças mais arrojadas do teatro moderno, com um nome bastante conhecido, fiquei surpreendida de ouvir da boca do diretor do TBC as palavras que ouvi. E, porque não dizer, curiosa de ver o que iria fazer na Vera Cruz e no TBC. Algo de extraordinário e que, por certo, satisfaria não apenas a minha vaidade, mas o meu desejo de realizar grandes coisas. Mas tudo não passou de promessa. A primeira peça em que apareci é um eloquente atestado disso.

— No cinema — continua a nossa entrevistada, — deram-me um argumento fraco, comum, banal, sem importância e sem qualidades artísticas, um argumento que rejeitei imediatamente. E era tão ruim e tão fraco, que depois de minha rejeição, o argumento foi revisto e melhorado por uma infinidade de pessoas. Parece, porém, que sem resultados.

— Isso tudo, — a minha apresentação no TBC e o papel que me queriam dar no cinema, somados a outras pequenas coisas que não valem à pena mencionar aqui, me levaram a romper o contrato que havia assinado.



Plinio Leite Será o Novo Presidente do América

Indispensável o Intercambio

Satisfeito Flávio Costa Com o Reatamento Das Relações Entre o Futebol Platino e Brasileiro

Flávio Costa é sem sombra de dúvidas um dos mais completos técnicos de futebol que temos visto em ação. Tem defeitos, todos os sêres humanos os tem, mas inegávelmente suas qualidades de condutor, seu senso de responsabilidade, sua dedicação, sua honradez e seus conhecimentos superam totalmente os defeitos e por isto seu valor é incontestável e se firmou através de uma luta intensa, pois durante muito tempo teve adversários ferrenhos que combatiam seu trabalho.

Por isto tudo, Flavio tem sido um dos técnicos que mais tem sabido valorizar sua profissão, que mais fêz prevalecer seus conhecimentos e sua capacidade. Agora, estamos com as relações esportivas reatadas com a Argentina, relações futebolisticas está claro, pois nos outros esportes sempre mantivemos um perfeito entendimento, e naturalmente a opinião de Flavio sôbre as nossas possibilidades técnicas, nossas condições frente aos portenhos é mais que abalizada. Nenhum técnico enfrentou tantas vêzes os argentinos, quer dirigindo selecionados quer dirigindo equipes de clubes. Ontem tratamos do assunto com o preparador do Flamengo e da seleção brasileira. E a opinião de Flavio foi idêntica a que êle já nos havia expendido há muitos anos atrás. Precisamente em 1946.

INDISPENSAVEL O INTERCAMBIO

— Naturalmente o esporte, tanto o futebol como qualquer outro precisa do intercambio internacional para progredir, para dar maior amplitude aos seus horizontes. Sempre julguei que no futebol internacional deve prevalecer a cordialidade e o afeto. Temos de apa-

(Conclui na 6.ª página)

Enquanto Não Aparecem os Novos Dirigentes: Picabea Orientou o Olaria

E Ainda Hoje Comandará o Ensaio

Muito curiosa é a situação do Olaria. Sem diretoria e com o Conselho Deliberativo tardando por uma providência, o tradicional grêmio está praticamente quase que abandonado. Não fôra mesmo o interêsse que tem demonstrado os srs. Alvaro da Costa Melo e Adriano Rodrigues e então não se poderia prever as consequências de tudo. Ontem, por exemplo, os jogadores leopoldinenses treinaram fisica. As 9 horas estavam todos na rua Bariri aguardando a chegada de novos dirigentes que deveriam ter sido providenciados pelo Conselho Deliberativo. Entretanto, apareceu apenas Adriano Rodrigues e Abel Picabéa. Êste, apesar de renunciante, não teve dvidas de comandar o ensaio, dando assim, um simpático exemplo de alta compreensão. E hoje, deverá ocorrer o mesmo, pois Abel Picabéa, por sua iniciativa, programou o treino para logo mais, e, se não aparecer qualquer dirigente, êle mesmo comandará a prática. Portanto, cabe ao presidente do Conselho tomar uma providência a fim de que o clube não fique no abandono e que o conjunto venha a ser prejudicado no seu treinamento para a peleja com o Botafogo.



Após a vitória de sábado, Flávio recebe as felicitações do sr. Gilberto Cardoso e do ex-presidente Hilton Santos



Ari Barroso, que opinou sôbre o Flamengo. Considera o rubro-negro sem possibilidades, mas nem por isso desinteressado do certame carioca

1 TEMA 2 OPINIÕES

Tem o Botafogo Prioridade Para a Data de 15 de Novembro?

De Alvaro Paes Leme

Como já é do conhecimento público, o Flamengo pretende enfrentar o Bocca Juniors no próximo dia 15, data em que se comemora o aniversário da fundação do grêmio rubro-negro. Será portanto um duplo acontecimento. O aniversário do mais popular dos clubes brasileiros e o primeiro passo para o reinicio do intercambio entre os clubes filiados à AFA e à CBD.

O Botafogo, porém, alega que tem preferência para esta data, a fim de disputar uma peleja amistosa em benefício da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose. Terá razão o alvi-negro?

Sim



Fala Carlito Rocha, presidente do grêmio da "Estrela Solitária":

— Sim. O Botafogo tem preferência, pois assumiu um compromisso com o presidente da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose e não pode se desligar deste compromisso. Trata-se de uma obra social e filantrópica, trata-se de uma colaboração efetiva contra o grande flagelo da humanidade. Aliás, não compreendo como o Flamengo insiste. Ele deveria jogar com o Botafogo neste dia, oferecendo toda a renda àquela benemérita instituição, colaborando, assim, com a obra de um apóstolo do bem, de um apóstolo da humanidade que é o presidente da Cruzada.

Não



Francisco de Abreu, assistente da presidência do Flamengo, assim opina:

— Não. Já apurei devidamente que a data não pertence ao Botafogo. Havia uma solicitação da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose para que no dia 15 se realizasse um jôgo entre as equipes do Botafogo e Vasco para obter fundos para aquela entidade. Não há exclusividade de datas para jogos amistosos. Nós já pedimos, com o tempo devido, o Maracanã para nosso jôgo com o Bocca Juniors. Quem quiser, poderá jogar no mesmo dia, noutro local, porém.

* *

Ultima Hora Nos ESPORTES

ANO I ☆ Rio, Quarta-Feira, 7 de Novembro de 1951 ☆ N. 126

O Que é Que há Com o Vasco e o Flamengo?

ULTIMA HORA apresenta hoje a seus leitores a opinião de dois conhecidos elementos da crônica especializada, sôbre a situação de Flamengo e Vasco, em relação ao Campeonato. São êles Ari Barroso, locutor desportivo e compositor de música popular de reconhecido prestígio, e Alvaro Nascimento, o conhecido "Zé de São Januário", através de sua seção "Pedrinha na Shooteira", publicada em "Jornal dos Sports". Vamos vêr, pois, como encaram a posição de Flamengo e Vasco.

ARI BARROSO: — "Creio desfeitos todas as esperanças do Flamengo em torno do titulo dêste ano. Mais forte que todo o imenso trabalho que fez na Gávea para a reabilitação do conjunto rubro-negro, falou a terrível "guine" que tudo destruiu. Contudo, o Flamengo não vive para um campeonato. Seu programa é lutar para corresponder à comovedora e heróica solidariedade de sua torcida. O Flamengo perdeu cinco pontos irrecuperáveis contra o Olaria, São Cristovão e o Madureira. Estou plenamente convencido de que a torcida rubro-negra, como fez em 1950, levara o Flamengo ao Rio-São Paulo dêste ano. Não quero dizer que o Flamengo se desinteressou pelo resto do certame carioca. Absolutamente. Na impossibilidade de conquistar para si o titulo, o rubro-negro não abre mão da prerrogativa de influir decisivamente na sua adjudicação".

Alvaro Nascimento: "O Vasco da Gama, no momento sofre as consequências do seu excesso de confiança. O grêmio da Cruz de Malta confiou demasiado em seus jogadores e não previu os acidentes normais ocasionados pelas grandes campanhas.

Encetada a jornada de 1951, decisiva para os anseios de todos os vascainos, ávidos pela conquista do tri-campeonato, o grêmio da Cruz de Malta, de um momento para o outro, viu-se privado de seus melhores soldados. Sem reservas à altura, o grêmio da Cruz de Malta confiou ao Destino a melhora dos seus jogadores. O Destino, entretanto, longe de dar melhoras aos acidentados, aumentou o seu número.

As aquisições do Vasco da Gama, em 1951, foram feitas à base de experiência ou de preparação para o futuro. Nada se fêz para reforçar os pontos vulneráveis do quadro. O esquadrão gigante de São Januário, após uma série ininterrupta de glórias, curvou-se ante o Destino que não o favoreceu e a falta de previsão dos que acreditaram na eternidade de um quadro de futebol.

As manifestações de domingo no estádio de São Januário, a meu vêr, não visaram homens e muito menos o clube. Foi extravasamento de mágoas acumuladas, o desabafo e o desespero de vascainos que aguardaram, pacientemente, uma hora feliz que nunca chegou. Foi o último grito de uma esperança que se extinguiu.

Mas o Vasco, como Phenix, surge sempre mais forte das suas próprias cinzas.



Alvaro Nascimento, que analisou a situação do Vasco no Campeonato

Joel tem atuado mal. Com incentivo da "torcida" tricolor, porém, poderá reabilitar-se amplamente

Ficarão Todos, Também Joel

Zezé Moreira Não Tocará no Time Tricolor Para o "Match" Com os Cantorrienses

Quem primeiro abriu a boca para considerar sério o próximo compromisso do Fluminense foi o próprio Zezé Moreira. Talvez por que o time cantorriense seja um time especialmente corredor, que luta como um mouro, que não dá treguas ao adversário, esteja ou não com probabilidade no match.

FICARAO TODOS, INCLUSIVE JOEL

Curioso é que Zezé Moreira foi um dos poucos tricolores que reclamou contra a produção do time contra o Madureira. Achando, inclusive, que o quadro atuara deficientemente. Mas, apesar dos pesares, Zezé Moreira não tenciona fazer qualquer alteração. Faz mesmo questão de prestigiar o time que vem lutando com alma, match, após match. De maneira que ficarão todos, inclusive Joel, que, nos últimos matchs, tem atuado bem abaixo de suas possibilidades. Joel, porém, com incentivo, sobretudo da "torcida", poderá reabilitar-se amplamente.

Um Leitor, Intrigado, Desabafa:

TARTARUGAS SÔBRE O RING!

E Acrescenta: Kimura Disse a Verdade. O Que se Tem Visto no Rio Não é Jiu-Jitsu, é Como Uma Partida de Futebol Onde Valesse o "Goal", Mas Não Fôssem Levados em Conta o "Penalty", o "Corner", o "Hand" ou o "Off-Side..."

Ao passar pelo Rio no dia 2 do corrente, em trânsito para os Estados Unidos, após a "tournée" que fez por São Paulo, falando à reportagem de ULTIMA HORA, no Aeroporto, sôbre seu encontro com Helio Gracie, declarou Kimura, o campeão japonês de jiu-jitsu, que ficara decepcionado com o campeão brasileiro, uma vez que este procurou evitar a luta durante os 15 minutos em que estiveram sôbre o "tatame", quando esperava encontrar no adversário a combatividade de que muito lhe haviam falado e que é atributo essencial do belo esporte.

E acrescentou Kimura que achou estranho o modo pelo qual viu as lutas de jiu-jitsu em nosso país, pois notou o completo abandono dos regulamentos universalmente aceitos.

A respeito, recebemos a oportuna carta do leitor S. A. Stevensou, datada de 3 do corrente, que abaixo transcrevemos.

O VERDADEIRO JIU-JITSU

Diz a carta:

"Li, hoje, a reportagem dêsse jornal sôbre Kimura. Os conhecedores do esporte não julgam uma bomba e estavam até admirados do silêncio em tôrno do assunto. Kimura disse a verdade, não lutou jiu-jitsu.

Ultimamente se tem realizado lutas como essa, que ninguém sabe o que é. E' uma coisa semelhante a uma partida de futebol que só valesse o goal, mas não se levariam em conta, penalty, corner-kick, off-side, hand...

O jiu-jitsu, como todo esporte, tem suas regras controladas por associações filiadas à enti-

(Conclui na 6.ª página)



Kimura, o campeão japonês, antes de sair resolveu pôr os pontos nos "is" do nosso jiujitsu

Retornarão Joel e Maneco

Preocupado Agora o América Com a Peleja Com o Bangu — Nem Tudo Está Perdido

Ainda que a queda frente ao São Cristovão tenha sido um acontecimento desastroso, os responsáveis pela orientação do América, sentem agora que nem tudo está perdido. Délio Neves com a sua experiência, admite que o recuo foi grande mas existe ainda muito tempo para a recuperação tão desejada pela torcida "americana". Domingo o América estará descansando, para na quarta rodada enfrentar o Bangu, indiscutivelmente uma das maiores expressões técnicas do certame e no momento dividido com o Fluminense a liderança do certame. Terá pois o América quase uma quinzena para reajustar as suas linhas e colocar em ação o seu onze dentro das suas verdadeiras possibilidades técnicas.

Délio Neves vem trabalhando pacientemente e com dedicação. Contra o Bangu poderá contar com a cooperação de Joel e Maneco. Ambos fizeram grande falta contra o São Cristovão. Maneco com especialidade teria melhor contribuido do que Heleno que ao ver do próprio Délio Neves foi mais do que uma decepção para se tornar um desastre. Portanto, contra o Bangu, veremos o América com Osni — Joel e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan — Natalino — Maneco — Dimas — Ranulfo e Jorginho. Trata-se do conjunto que tantas glórias deu ao América.

A 9, no Rio, Armandinho, Sensação de Wimbledon

No próximo dia 9, mais famoso do que nunca, desembarcará no Rio Armando Vieira, a grande sensação de Wimbledon, proclamado o oitavo tenista do mundo. O público carioca, porém, não irá rever Armando Vieira imediatamente, posto que o grande campeão tem um compromisso para fazer uma temporada relâmpago em Buenos Aires. Entretanto, no Campeonato Internacional de Tenis, promovido pelo Fluminense, Armando Vieira estará presente.



Seja como for, a sua presença no Rio, dia 9, é um acontecimento para o tenis brasileiro.



Foi o tento que selou definitivamente a sorte do América. Carlyle recebe de Nonô e completamente livre atirou violento. A bola cobriu o arqueiro Osni e totalizou o "placard" em três a um, dando ao São Cristóvão uma vitória verdadeiramente sensacional sôbre o América

A NOTA INTERNACIONAL

de Albert Laurence

BOCA JUNIORS

O "mais querido" de Buenos Aires virá enfrentar, então, o "mais querido" do Brasil, no próximo dia 15 de novembro, no estádio de Maracanã.

Não se podia escolher maior nem melhor "cartaz" para êsse primeiro jôgo entre brasileiros e argentinos depois da recente "paz" entre a C.B.D. e a A.F.A.. Pois só o River Plate pode rivalizar com o Boca Juniors como clube de maior projeção e prestigio internacional da Argentina, mas é um fato indiscutível que o que mais fundo está e sempre esteve no coração do povo, o que desloca as maiores multidões, o campeão das rendas, isto é, afinal, justamente o "Flamengo" de Buenos Aires é o "Boca" mesmo.

Fundado em 1905 no bairro popular do mesmo nome e disputando o certame da primeira divisão desde 1913, o Boca Juniors conquistou doze titulos de campeão: em 1919, 1920, 1923, 1924, 1926, 1930, 1931, 1934, 1935 (quando jogava no seu quadro Domingos da Guia ao lado dos famosos Arico Suarez, Varallo, Cherro, etc.), 1940, 1943 e 1944. Foi vice-campeão em 1945, 1946 e 1947.

Heleno foi um dos "cracks" brasileiros que vestiram a camisa do Boca Juniors

E o balanço das suas últimas visitas ao Brasil é eloquente: em 1947, vitórias sôbre o São Paulo (1 a 0), o Corintians (6 a 2) e empate com o Palmeiras (2 a 2); em 1948, empate com o Corintians (1 a 1), derrota para o Palmeiras (1 a 2) e vitória sôbre o São Paulo (1 a 0); ainda em 1948, no estádio de São Januário, vitória sôbre o Vasco da Gama, então em plena forma, pela vantagem de 5 a 3.

O Boca ,atualmente, só está sexto colocado no certame argentino que está acabando. Mas seu quadro ainda conta com grandes astros portenhos, tais como o zagueiro central Colman e o médio de ala Pescia, que ambos jogaram contra a Inglaterra, em Londres, em maio último; tais como os "scratchmen" muito conhecidos Diano (arqueiro), Sosa (médio de ala), Ferraro (center-forward), mais o "scratchman" paraguaio Benitez, o artilheiro que brilhou no último "sul-americano" no Rio, e numerosos excelentes jogadores tais como Carletti, Bendazzi, Perroncino, Magnelli, Acosta, Otero, Gonzalez, Martinez, Seghini e as novas revelações Pentrelli, Borelli, Ayuê, etc..

Não há dúvida, portanto, que os "xeinezes" poderão dar aos desportistas brasileiros uma justa noção do valor atual do novo futebol argentino.

O mais importante será, contudo, que êste primeiro

(Conclui na 7.ª página)

Ultima Hora

SUPLEMENTO JUVENIL

NUM. 104

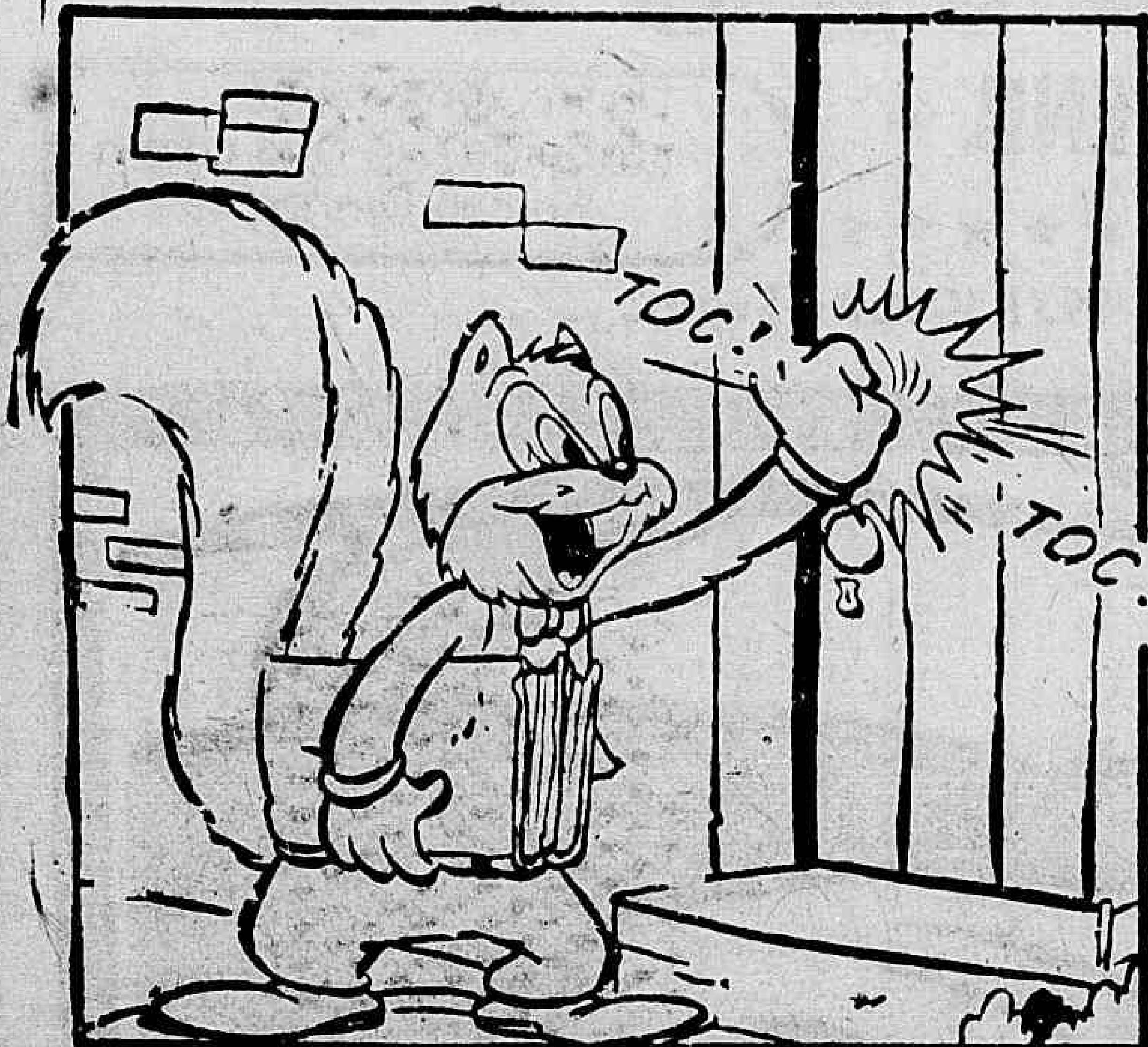
Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diaria

Rio, 7 de Novembro de 1951 (Quarta-Feira)



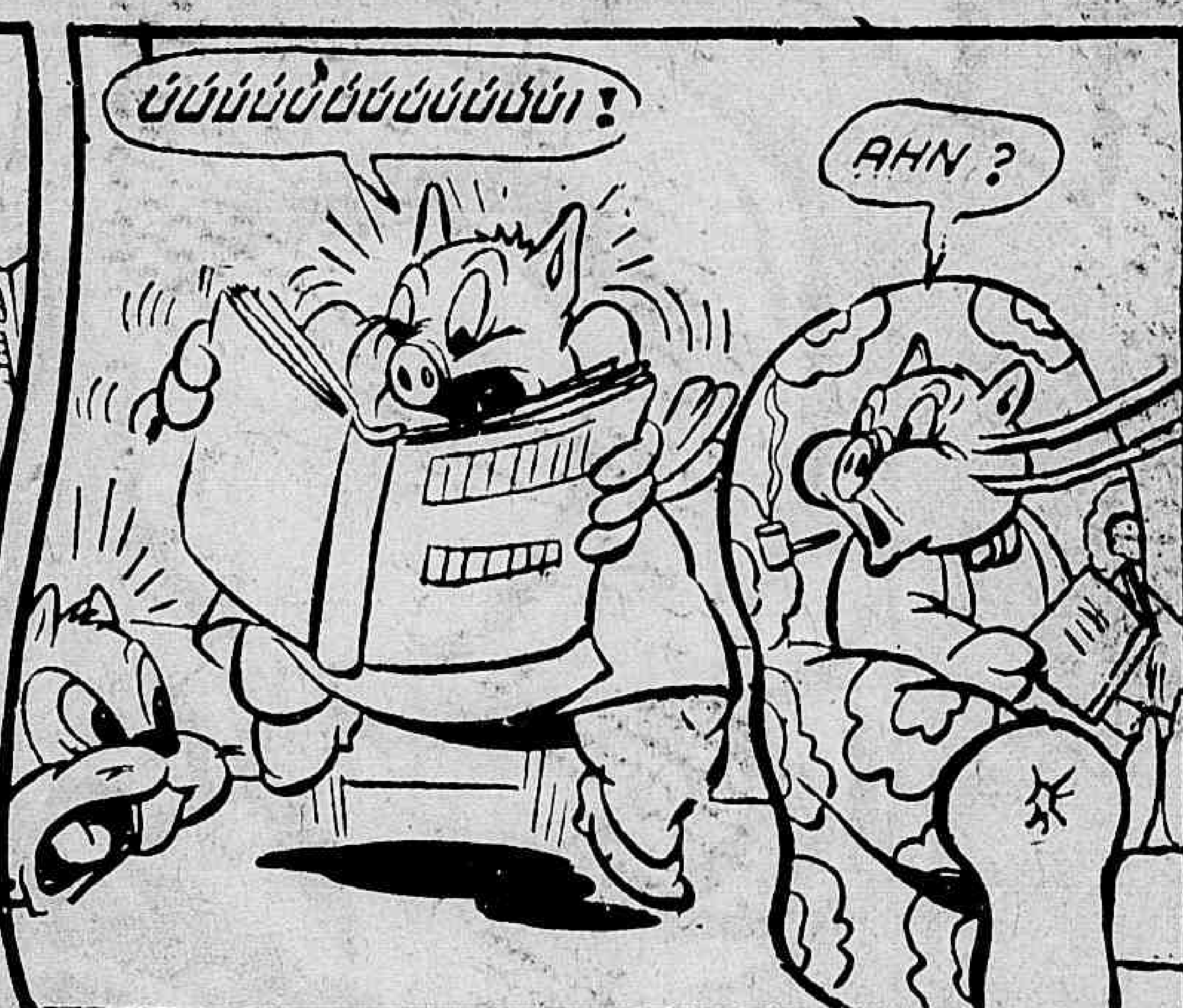
LIBERTANDO O CIENTISTA

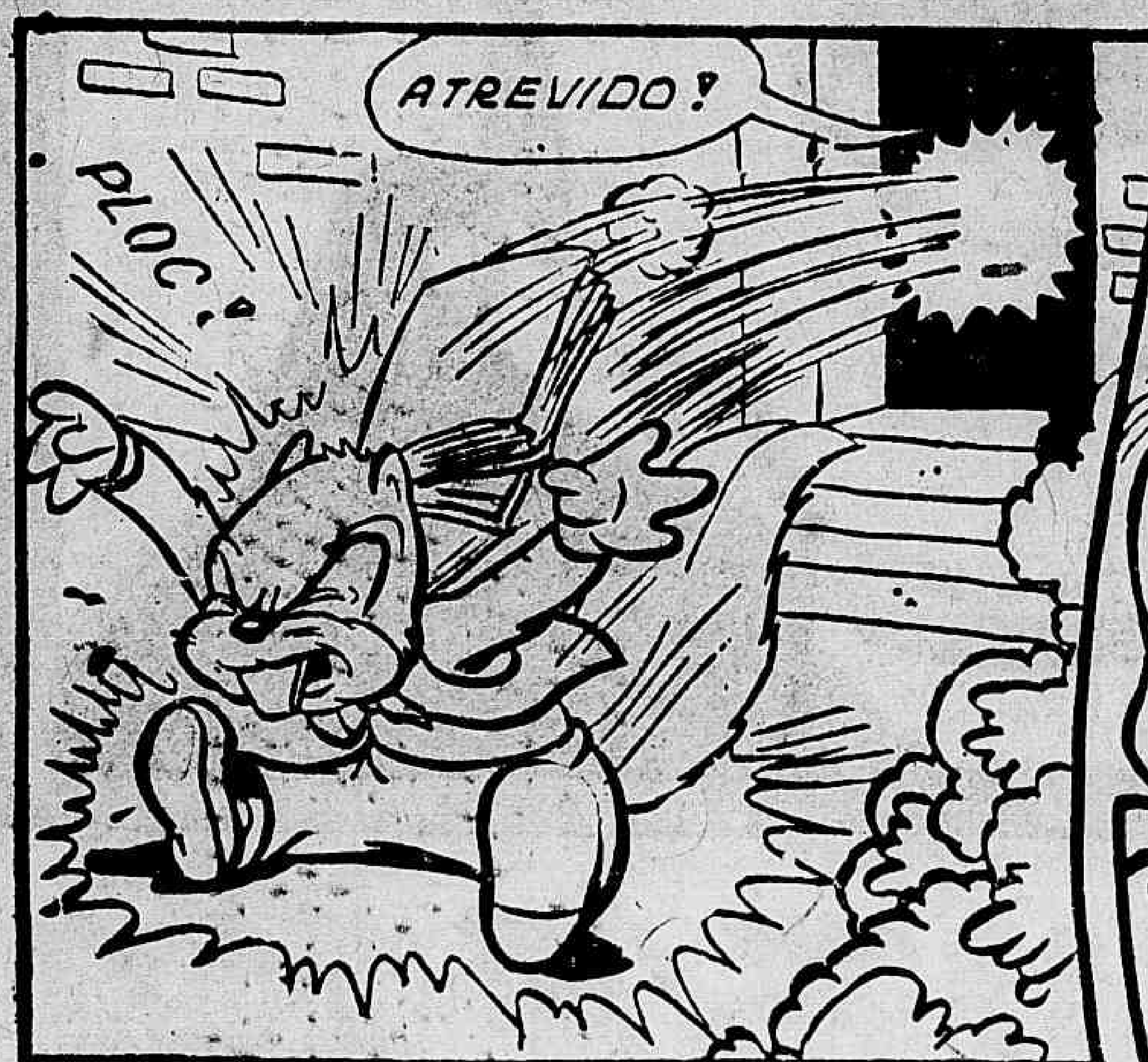
IBERÊ, O CAXINGUELÊ ★













Simba, REI DOS ANIMAIS contra CONDOR, ★ O PERIGO ALADO



SIMBA, Rei dos Animais, precisa estar sempre protegendo os animais fracos e jovens da selva contra inúmeros perigos . perigos tais como os traiçoeiros crocodilos, os silenciosos atacantes de prêsa e garra, e os grandes pássaros, que são verdadeiros perigos alados







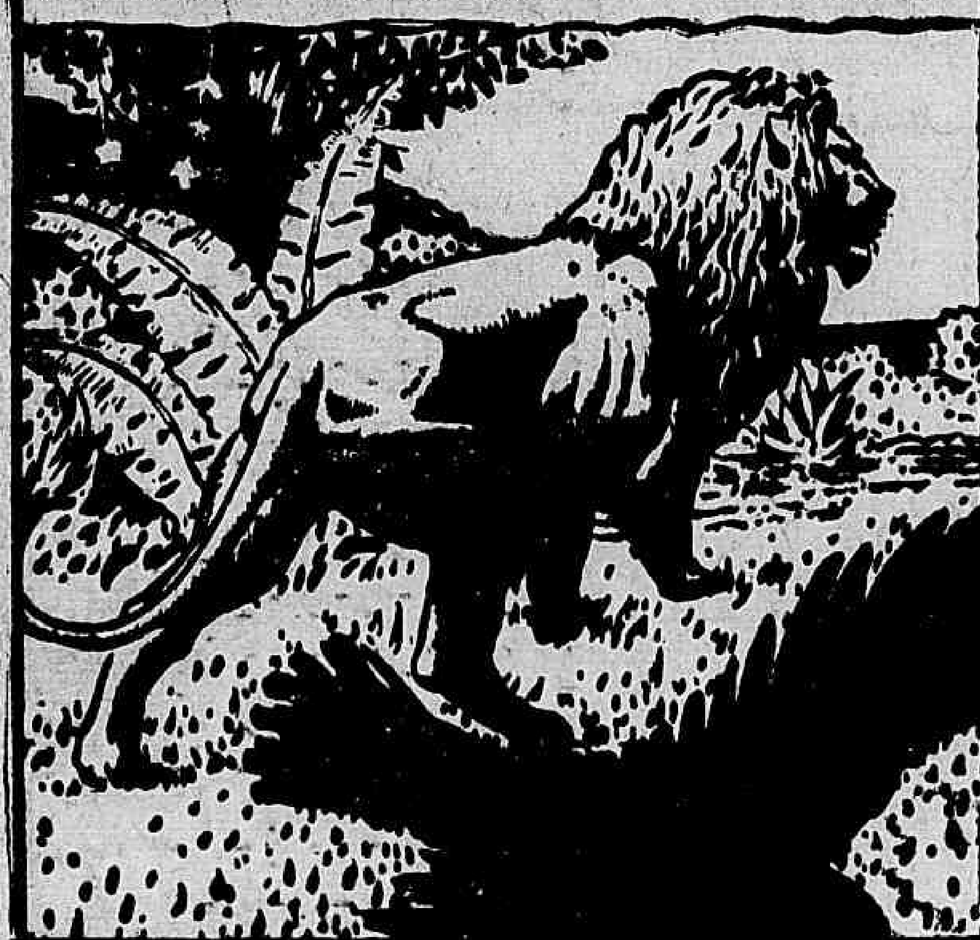
Simba o Rei dos Animais contra CONDOR — O PERIGO ALADO













Simba o Rei dos Animais contra CONDOR — O PERIGO ALADO









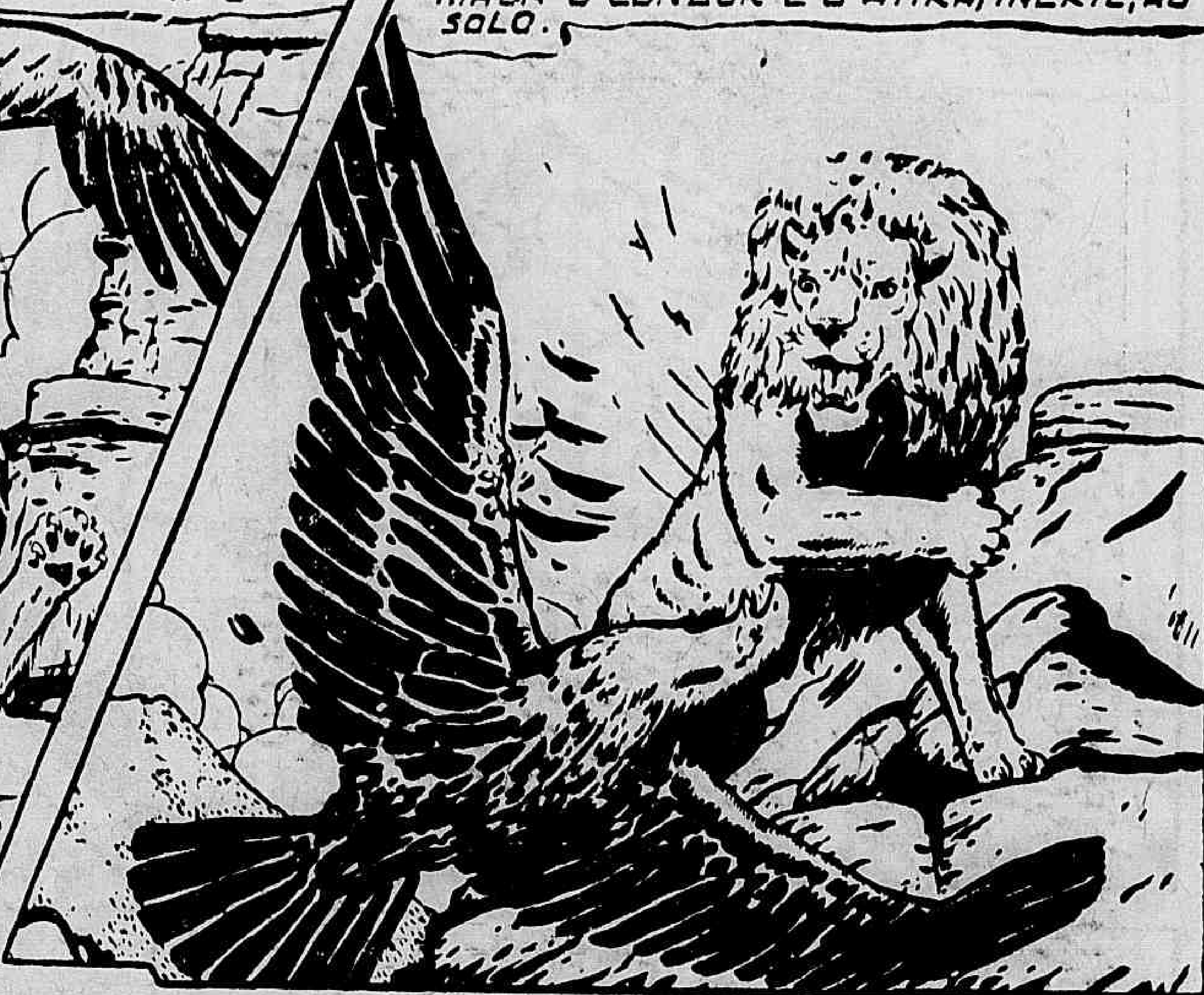






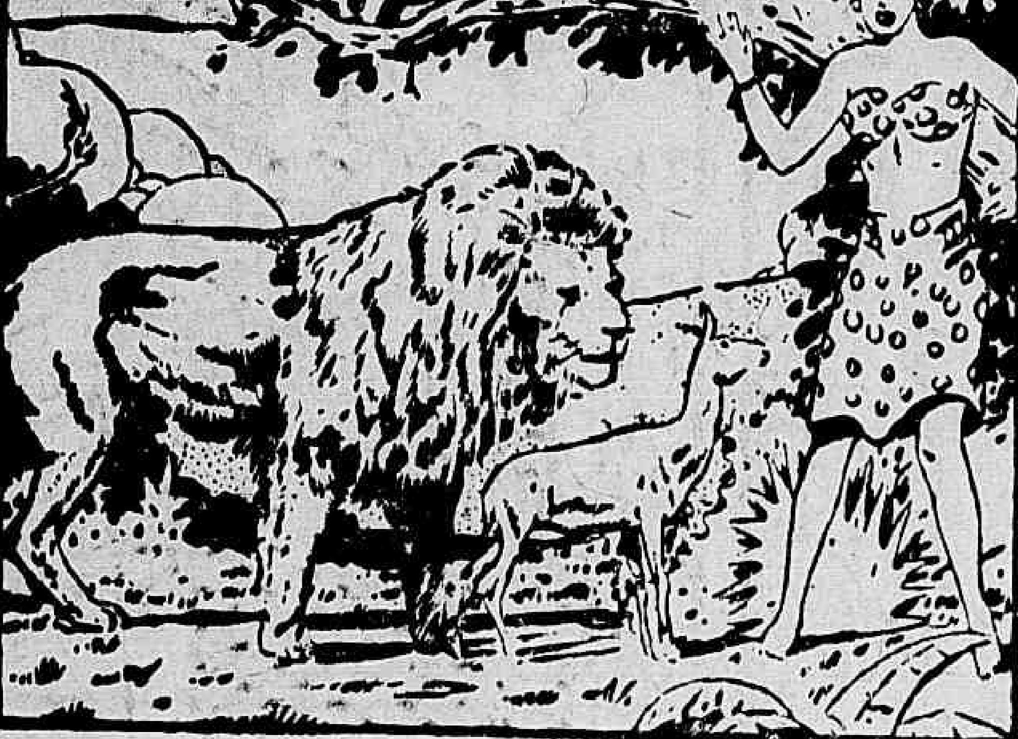
Simba o Rei dos Animais contra CONDOR — O PERIGO ALADO













CAPITÃO JONES, O PILÔTO

Libertando o CIENTISTA!







CAPITÃO JONES, O PILÔTO — LIBERTANDO O CIENTISTA!











CAPITÃO JONES, O PILÔTO — LIBERTANDO O CIENTISTA!

E ASSIM, ENQUANTO A IDENTIDADE E A MISSÃO DA MISTERIOSA ATACANTE PERMANECEM EM SEGRÊDO NO ESPÍRITO DA MOÇA DESACORDADA, O CAPITÃO JONES ENTREGA AOS OFICIAIS. POUCAS HORAS MAIS TARDE, JÁ ÊLE ESTAVA ESTUDANDO O OBJETO DE SUA VIAGEM...

E' DE CONSTRUÇÃO ALEMÃ, MESMO. E, ALÉM DISSO, UM VERDADEIRO NAVIO DE GUERRA AÉREO. FELIZMENTE PARA NÓS, ÊLES NÃO O PRODUZIRAM EM LARGA ESCALA ANTES DO FIM DA GUERRA.

MAS O SENHOR NÃO FOI TRAZIDO AQUI POR CAUSA DO TAMANHO DÊLE, CAPITÃO. HÁ ALGO MAIS.

SEI QUE HÁ, NESSA CARCASSA, UM SEGRÊDO QUE EU TENHO DE DESENTERRAR. COMEÇAREI PELA CABINE DE CONTRÔLE E PRIMEIRO POREI À PROVA OS INSTRUMENTOS.

E NÃO VAI SER FÁCIL. ÊSTE AVIÃO É EQUIPADO COM TODOS OS APARELHOS ATÉ HOJE INVENTADOS... CHAMOU-ME, SARGENTO?

SIM, CAPITÃO JONES. CHAMAM-NO IMEDIATAMENTE AO QUARTEL GENERAL.

E, DAÍ A POUCO, NO Q.G. DO CAMPO...







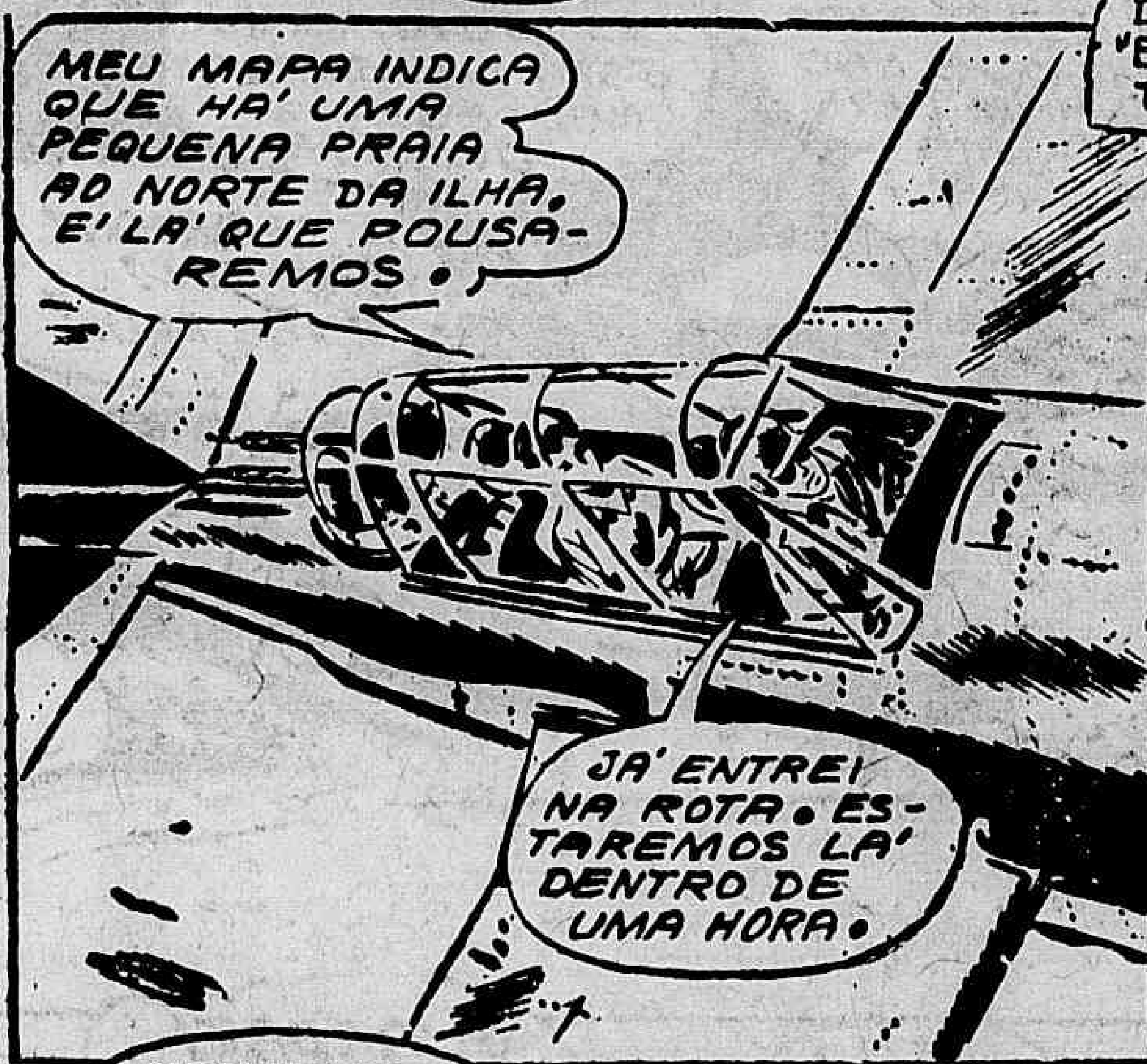
CAPITÃO JONES, O PILÔTO — LIBERTANDO O CIENTISTA!



CAPITÃO JONES, O PILÔTO — LIBERTANDO O CIENTISTA!













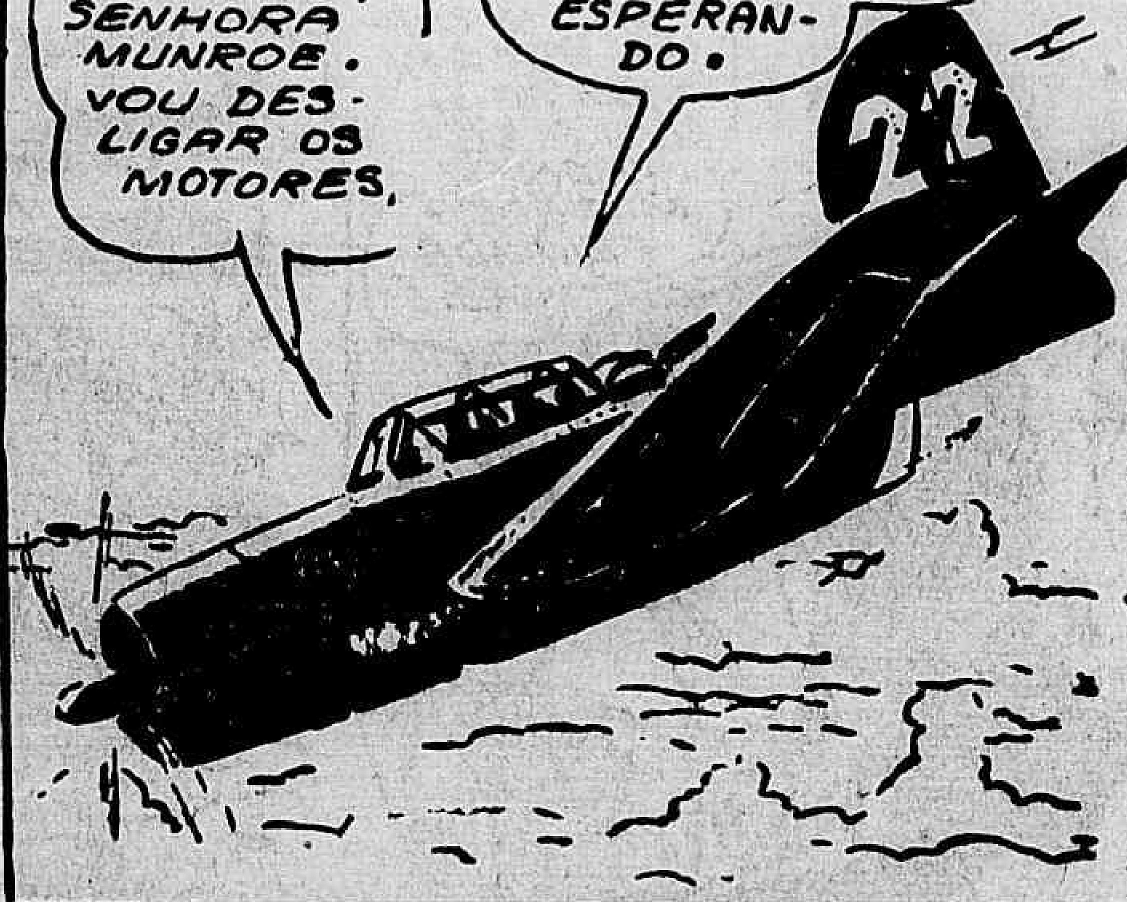




CAPITÃO JONES, O PILÔTO — LIBERTANDO O CIENTISTA!















CAPITÃO JONES, O PILÔTO — LIBERTANDO O CIENTISTA!















CAPITÃO JONES, O PILÔTO — LIBERTANDO O CIENTISTA!

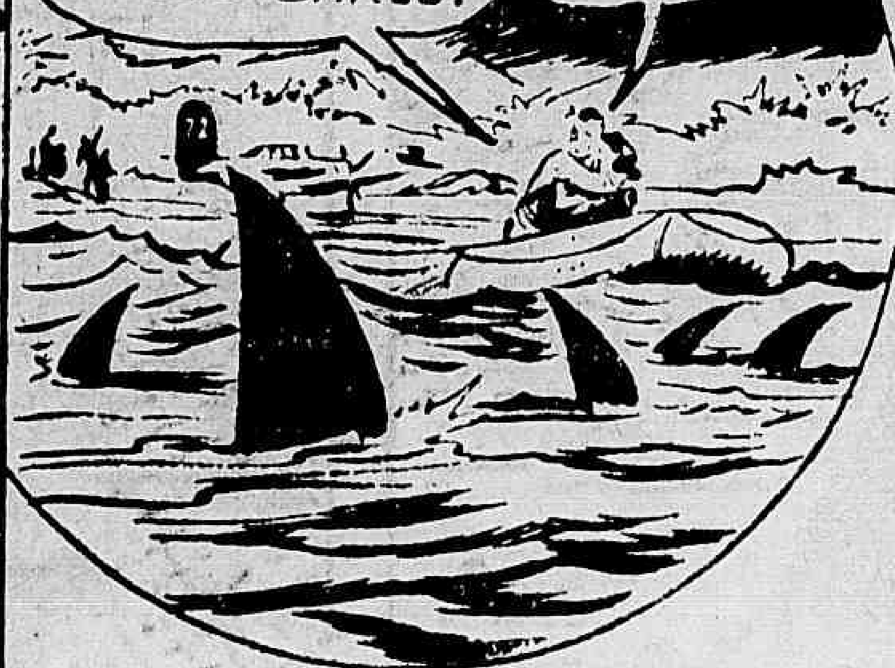












CAPITÃO JONES, O PILÔTO — LIBERTANDO O CIENTISTA!

NESSE ÍNTERIM...

ENTÃO, CONSEGUI ENGANÁ-LOS... PENSAM QUE, A ESTA HORA, OS TUBARÕES JÁ ME COMERAM. ÓTIMO... A ATENÇÃO DÊLES ESTÁ CONCENTRADA NOS MUNROE, NO BARCO. AGORA, PODEREI CHEGAR AO MEU AVIÃO!

LÁ VOU EU... COM OS DIABOS! ÊLES ME VIRAM!

VEJAM! O PILÔTO ESCAPOU AOS MEUS TUBARÕES! ESTÁ ENTRANDO NO AVIÃO! ATIREM NÊLE...

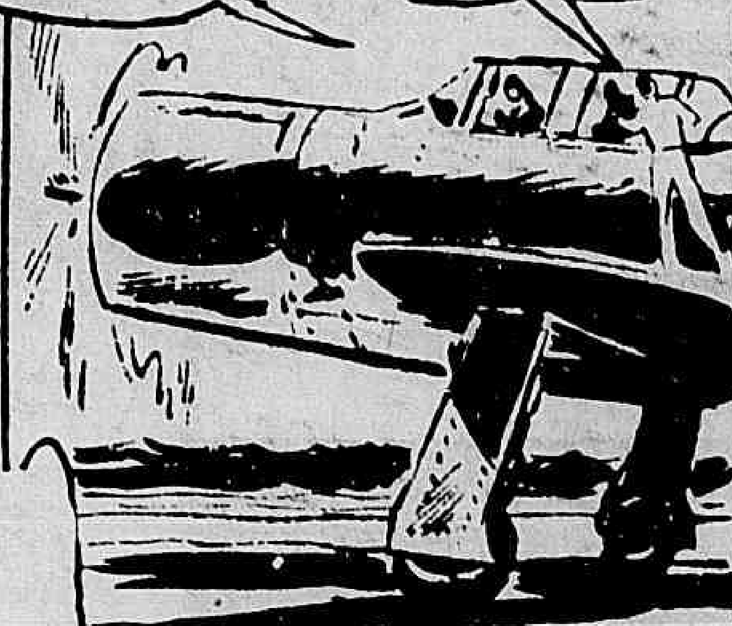
ESTÁ LEVANTANDO VÔO! DERRUBEM-NO! MATEM-NO!

É IMPOSSÍVEL, COMANDANTE. JAMAIS O ATINGIREMOS. E... VEJA!

ÊLE VIROU-SE. E ESTÁ MERGULHANDO PARA METRALHAR-NOS. FUJAM! FUJAM!

VOU MANTÊ-LOS À DISTÂNCIA, PARA DAR A HERMAN E SUA ESPÔSA OPORTUNIDADE DE VOLTAREM PARA TERRA!







prêmios para toda a família

Para a mamãe: uma máquina de costura, de cinco gavetas!

Sob êsse "slogan" milhares de pessoas estão participando dos sensacionais concursos semanais da

RADIO CLUBE DO BRASIL E DE ULTIMA HORA

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos diàriamente, no alto da 2.ª página do primeiro caderno, numerados de 1 a 6 e trocar as coleções por um talão sorteável, num dos seguintes locais:

CENTRO
RADIO CLUB DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 181 3.º andar — Edifício Cineac.
ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988
TONELUX — Rua Senador Dantas, 34/36
CAFÉ LAMAS — Rua do Catete, 295 (Largo do Machado)

COPACABANA
A VANTAJOSA — Avenida N. S. de Copacabana, 577

TIJUCA
FARMACIA SANTOS — Rua Conde de Bonfim, 436 (perto da Praça Saenz Pena)

SÃO JANUARIO
EDITORA BRASIL-AMERICA — Rua General Almério de Moura (antiga Abílio), 302

PENHA
CASA NATAL — Rua dos Romeiros, 100.

MÉIER
A QUERIDINHA — Rua Arquias Cordeiro, 269

MADUREIRA
CASA ELEGANTE — Estrada Marechal Rangel, 9

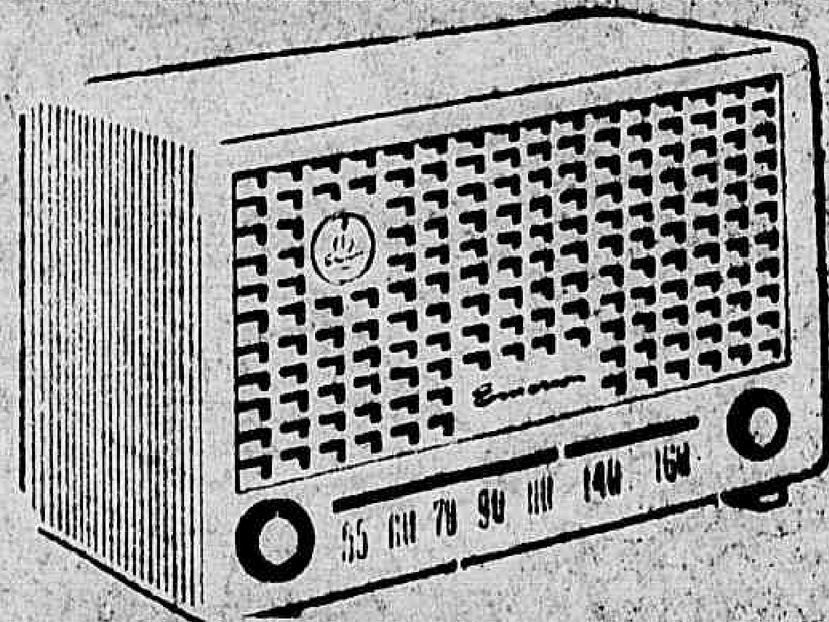
NITERÓI
ARTE COPIADORA — Rua José Clemente, 3

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Radio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas

Toda semana um Concurso e em cada Concurso cinco Prêmios



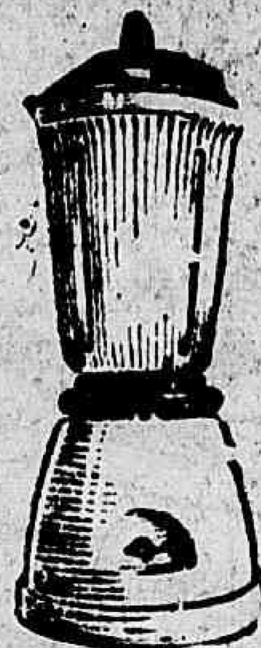
Para o papai: um corte da afamada casimira "Aurora"!



Para a menina: um lindo rádio de cabeceira!



Para o menino: uma bicicleta!



Para o lar: um liquidificador!